



III
O
N

relatório programa senac de gratuidade
e outras ações sociais

senac



III
O
N

relatório programa senac de gratuidade
e outras ações sociais

senac

Senac – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

Presidente

Antonio Oliveira Santos

Departamento Nacional

Diretor-geral

Sidney Cunha

Diretor da Divisão Técnica (Ditec)

Valter Rodrigues

Diretora da Divisão de Administração e Recursos

Humanos (DARH)

Vera Espírito

Coordenação geral do relatório

Diretoria de Planejamento e Comunicação (DPC) / Ditec

Coordenação editorial

Centro de Comunicação Corporativa /DPC/ Ditec

Dados estatísticos

Coordenadoria de Planejamento e Pesquisa / DPC / Ditec

SENAC. DN. **Relatório Programa Senac de
Gratuidade e outras ações sociais**, 2011. Rio de
Janeiro, 2012. 132 p. Il. Tab. Gráf.

SENAC; RELATÓRIO; AÇÃO SOCIAL;
PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE;
PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO.

Ficha elaborada de acordo com as normas do Sistema de
Informação e Conhecimento do Senac (Sics)

Senac – Departamento Nacional

Av. Ayrton Senna, 5.555 – Barra da Tijuca

Rio de Janeiro – RJ – Brasil

CEP 22775-004

www.senac.br

Distribuição gratuita

III
2012

relatório programa senac de gratuidade
e outras ações sociais

senac

Rio de Janeiro, 2012

Mensagem do presidente

Este relatório confirma a importância cada vez maior do Senac no panorama social brasileiro, com destaque para o terceiro ano de operacionalização bem-sucedida do Programa Senac de Gratuidade, destinado a pessoas de baixa renda, e para a adesão da Instituição ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), iniciativa governamental criada para expandir ainda mais os horizontes da educação profissional do país.

O fortalecimento de parcerias como essa é um caminho natural para atender às necessidades e demandas educacionais e sociais do país. Prova disso é a disponibilização demonstrada pelo Senac, em todos os estados, de aliar forças com os governos federal, estaduais e municipais, integrantes do Sistema S e demais instituições públicas e privadas, visando colaborar com sua *expertise* de democratizar a educação profissional de qualidade.

O resultado de toda essa dedicação, em 2011, pode ser conhecido neste documento que ratifica o Senac como o principal caminho dos trabalhadores para atuar com competência, profissional e pessoal, nas atividades do Setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

Antonio Oliveira Santos
Presidente do Senac

Apresentação

Nem sempre os números fazem a diferença. Entretanto, em termos de inclusão social, o Senac pode se orgulhar de, ano a ano, apresentar números tão consistentes quanto a excelência da educação profissional que disponibiliza aos brasileiros, em especial aos de menor renda. Em 2011, cerca de 250 mil alunos foram beneficiados pelo Programa Senac de Gratuidade que, desde 2009, já contabiliza mais de 420 mil matrículas. Números como esses certamente contribuíram para que o Governo Federal tivesse a garantia de, mais uma vez, poder contar com a competência do Senac para a execução do Pronatec, um dos capítulos deste relatório.

O presente documento apresenta não somente a atuação do Senac nesses dois programas em âmbito nacional, mas outras iniciativas também importantes que visam à geração de trabalho e renda para o cidadão, demonstrando que a Instituição colabora efetivamente para transformar vidas e reduzir as desigualdades nas comunidades mais excluídas.

Nossas ações sociais englobam cursos, serviços gratuitos e campanhas de conscientização que contemplam jovens, idosos, mulheres, população carcerária e moradores de comunidades próximas às unidades da Instituição. Incluem, ainda, ações que levam à solidariedade e ao voluntariado, além de trabalhos em prol do meio ambiente. Um conjunto de iniciativas que pode ser resumido em uma só frase: educação profissional e cidadania em prol dos brasileiros.

Sidney Cunha

Diretor-geral do Senac Nacional

Sumário

- 9** Programa Senac de Gratuidade
- 10** Mudanças e melhores perspectivas de vida para os menos favorecidos
- 18** Indicadores para avaliação e melhorias do PSG
- 24** Execução do PSG 2011
- 30** Perfil do aluno PSG 2011
- 36** Programa Senac de Gratuidade: projeção para 2012
- 39** Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
- 40** A educação profissional como estratégia de desenvolvimento do país
- 47** Outras ações sociais
- 48** Diminuindo a distância entre o jovem e o mercado de trabalho
- 56** Acessibilidade e inclusão para as pessoas com deficiência
- 64** Melhores expectativas para os idosos
- 70** Mais renda e cidadania para o público feminino
- 76** Janelas abertas para um mundo digital
- 80** Serviços gratuitos e integração de equipes e alunos com a comunidade
- 88** Cursos e atendimentos gratuitos dão novas perspectivas de vida à população carcerária
- 92** Ações que estimulam o empreendedorismo e a geração de renda
- 98** Sustentabilidade e cidadania de mãos dadas
- 106** Mutirões que transformam vidas
- 114** Segurança alimentar para todos
- 118** SenacMóvel interioriza e democratiza o conhecimento
- 125** Mais iniciativas



Programa Senac de Gratuidade



Mudanças
e melhores
perspectivas
de vida para
os menos
favorecidos

A sigla PSG bem que poderia significar Pessoa com Sucesso Garantido. Se fôssemos resumir os resultados desse programa em todo o Brasil, certamente, usaríamos palavras sinônimas a essas porque o Programa Senac de Gratuidade é mais do que a oferta de cursos a custo zero. É uma ação de inclusão social que vem transformando a vida de milhares de pessoas, oferecendo oportunidade de um futuro melhor para todos.

Inúmeros depoimentos ilustram o bom êxito desse programa, como o do ex-aluno do curso de Capacitação para Cozinheiro, Alessandro Pereira, que hoje tem seu próprio estabelecimento, em São Paulo. Regina Carvalho, que fez o curso de Podólogo do Senac no Rio Grande do Norte, também está feliz por trabalhar na profissão escolhida e quer fazer outros cursos do Senac na área de Saúde para continuar crescendo. Temos ainda a história do egresso do curso de Garçom, Felipe dos Santos, que conseguiu o seu primeiro emprego com carteira assinada em um restaurante de Parauapebas (PA) e comemora sua independência financeira.

Desde que o programa foi implantado, o Senac coleciona milhares de histórias de conquistas. Todas de pessoas que mudaram de vida depois do PSG. Em 2011, o programa registra mais casos, ao ampliar o seu compromisso de oferecer à população de baixa renda um aumento de vagas em



“Achava que nunca seria possível estudar em um lugar como o Campus Águas de São Pedro. Sempre fui pobre, sem qualificação para o mercado. Mas tinha uma vontade grande de ser alguém. Me inscrevi duas vezes para o curso de cozinheiro e na segunda fui contemplado. Durante o curso, conheci chefs internacionais e aprendi a linguagem da cozinha. Retornei a Ribeirão Preto para reconstruir a minha vida e dar início à profissão aprendida. Após seis meses, iniciei uma faculdade na área e resolvi ter meu próprio negócio. Muito obrigado, Senac. Hoje, posso dizer que sou alguém, ou melhor, eu sou Alessandro.”

Alessandro Pereira é egresso do curso de Capacitação para Cozinheiro, do Centro Universitário Senac no campus Águas de São Pedro (SP)

diversos cursos, da Formação Inicial e Continuada (Aprendizagem, Capacitação e Aperfeiçoamento) à Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Qualificação, Habilitação e Especialização Técnicas). Este ano, foram cerca de 250 mil beneficiados, um acréscimo de mais de 37% com relação ao ano passado.



No que diz respeito aos programas de Formação Inicial e Continuada, cerca de 110 mil pessoas foram contempladas com cursos de Aprendizagem; mais de 100 mil com cursos de Capacitação; e mais de 1.300 com os de Aperfeiçoamento. Dos cursos técnicos, foram contabilizadas cerca de 31.500 em Habilitação Técnica; quase 2.600 matrículas em Qualificação; e 257 em Especialização Técnica.

Os mais procurados

Em ordem de preferência, os cursos mais procurados pelos alunos em 2011 foram: Aprendizagem em Serviços Administrativos, Auxiliar Administrativo, Aprendizagem em Comércio de Bens e Serviços, Aprendizagem em Serviços de Supermercado, Operador de Computador, Manicure e Pedicure e Técnico em Administração. Esses cursos respondem por mais de 100 mil vagas, o equivalente a 40% do total de matrículas.

Os cursos oferecidos pelo Senac no PSG estão inseridos em 9 dos 12 eixos tecnológicos indicados pelo Ministério da Educação, nos quais as programações educacionais da Instituição são organizadas: Ambiente e Saúde; Desenvolvimento

Educacional e Social; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; Infraestrutura; Produção Cultural e Design; Segurança; Turismo, Hospitalidade e Lazer; e Produção Alimentícia. Cada eixo abriga diferentes áreas e programas voltados aos segmentos do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. O de Gestão e Negócios, por exemplo, abriga todos os cursos voltados às áreas Administrativa e de Vendas. Aliás, esse é o eixo com maior número de matrículas no exercício de 2011, respondendo por quase 170 mil vagas, predominantemente em cursos de Aprendizagem.

Outro eixo responsável por grande número de vagas foi o de Ambiente e Saúde, totalizando mais de 30 mil matrículas; seguido do eixo de Turismo, Hospitalidade e Lazer, correspondendo a mais de 20 mil vagas; Informação e Comunicação ficou com quase 13 mil. E, por fim, o eixo de Produção Alimentícia, com 9 alunos do total de vagas oferecidas no período.

Oportunidades para quem precisa

Historicamente, o Senac já oferecia com programações gratuitas aos menos favorecidos. No entanto, em resposta a uma demanda do Governo Federal, o Programa Senac de Gratuidade veio para oferecer mais educação com maior abrangência nacional, para que mais pessoas possam planejar seus estudos e ter oportunidades de trabalho e emprego.

Para a oferta das vagas gratuitas, são alocados recursos advindos da receita compulsória da Instituição que evolui de forma gradativa. Em 2009, a meta era de 20% (no primeiro ano de oferta, o Senac superou a meta: 27%); em 2010, de 25% (passou dos 33%). Este ano, foram utilizados

"Eu trabalhava com meu pai na oficina mecânica dele e não tinha dinheiro fixo. Dependia dos serviços que a gente pegava. Fiz o curso de Garçom pelo PSG e hoje estou em meu primeiro emprego de carteira assinada. Acho ótimo esse programa porque muitas pessoas, como eu, precisam fazer cursos e não têm como pagar. Aqui, estou aprendendo várias coisas, fazendo amigos, conquistando a confiança das pessoas e a satisfação dos clientes."

Felipe dos Santos, egresso do curso de Garçom no Pará



requalificar para crescer profissionalmente; e demais brasileiros que necessitam gerar renda para abrir o próprio negócio ou atuar no mercado informal.

É a partir de uma simples iniciativa que essas pessoas começam a traçar o seu futuro: a inscrição no programa, que pode ser feita por meio de um formulário eletrônico disponibilizado no site do Senac ou nas unidades dos Departamentos Regionais. Os candidatos ficam sabendo do PSG por meio de notícias e editais publicados em diversas mídias ou veículos das instituições parceiras do Senac, tais como igrejas, associações comunitárias, escolas, prefeituras e demais órgãos públicos.

Os interessados em usufruir dos benefícios do PSG devem comprovar baixa renda mediante autodeclaração. Esse quesito é definido pela renda familiar mensal por pessoa, que não pode ultrapassar 2 salários mínimos (piso federal).

A partir de 2011, o critério de seleção é a ordem de inscrição. Outros critérios também podem ser levados em conta, a critério de cada Regional, para favorecer a conquista da vaga, por exemplo, se o candidato possui algum tipo de deficiência, se é arrimo de família, entre outros quesitos que constam no índice PSG.

Para muitos, a seleção significa a primeira etapa da conquista profissional do aluno. A partir do momento quando ele recebe a notícia de que foi aprovado para realizar o curso do Senac, cresce a

41,15% dos recursos líquidos, ou seja, mais do que a meta estipulada (35%). Para 2012, a previsão é de 45%; em 2013, de 55%; até chegar a 2014, quando a meta será de 66,67%. A ideia é sempre, se possível, superar a meta estipulada para atender mais e mais cidadãos.

Os quase 250 mil alunos matriculados no PSG correspondem a um universo de pessoas desempregadas, incluindo jovens que buscam o seu primeiro trabalho com carteira assinada; pessoas que já atuam no mundo produtivo e que desejam se

esperança e a certeza de que é possível ir mais além dos seus sonhos.

Para viabilizar a conquista do sonho

O PSG visa ao melhor aproveitamento do aluno nas competências oferecidas, buscando a eliminação de obstáculos a seu aprendizado. Muitas vezes, é necessário ampliar a sua base de conhecimento para que ele possa acompanhar as aulas e manter-se motivado. No Espírito Santo, por exemplo, foi observado que muitos dos inscritos no curso Técnico em Ótica apresentavam defasagem em Matemática e em Física. Para preencher essa lacuna, os alunos receberam aulas de reforço em Matemática, com a realização de exercícios e atendimento individual. No caso da Física, a estratégia utilizada foi a realização de visita técnica à Escola de Ciência-Física, no intuito de despertar o interesse dos alunos sobre o tema, associando conceitos a experimentos de simulação de ótica geométrica.

Também para suprir a falta de conhecimento necessário ao bom rendimento nas aulas, foram inseridos outros componentes na programação dos cursos. No Amapá, Bahia, Distrito Federal e Maranhão, foram oferecidas aulas de Matemática e de atualização em Língua Portuguesa. Além dessas matérias, alguns cursos na área de Turismo e Hospitalidade, na Bahia, incluíram o Inglês básico.

Ações extensivas que elevam a escolaridade e contribuem para a inserção e permanência do



“Fiquei muito feliz com essa oportunidade e um novo mundo começou a se abrir para mim. Sempre tive curiosidade sobre a profissão de podólogo. Lia as matérias nas revistas do salão onde trabalhava e comentava que ainda iria fazer aquele curso, mas se não fosse o

Senac isso não seria possível, pois eu não teria condições de pagar. Hoje, eu tenho uma visão de futuro para minha carreira profissional. Penso em me especializar na área de saúde e, quem sabe, fazer um curso de Enfermagem.”

Regina Carvalho, aluna do curso de Podólogo no Rio Grande do Norte

aluno no mercado de trabalho também fizeram parte da programação oferecida aos alunos PSG. São palestras, campanhas, visitas técnicas nas empresas e demais atividades extracurriculares que permitem ao aluno ter uma visão mais ampla e uma postura correta no mercado em que irá atuar. Além desses temas, são passados conhecimentos sobre qualidade de vida, saúde, meio ambiente, cidadania e até empreendedorismo.

A falta de dinheiro para alimentação e locomoção também podem levar ao desânimo e à evasão

por parte do aluno. Para evitar essas dificuldades que impedem um rendimento eficiente nas aulas, muitas unidades do Senac realizaram parcerias que possibilitaram a complementação do ensino. Foi o que ocorreu em Tatuapé (SP), onde o Senac firmou acordo com o Centro Educacional Unificado (CEU) Formosa para a realização de quatro cursos gratuitos que deram novas perspectivas de trabalho a 120 moradores da região. Além do espaço cedido pelo CEU, os alunos receberam vale-transporte e refeição.

Outros complementos da gratuidade são o uniforme e o material didático fornecidos pelo Senac para a prática das competências.

Relacionamento com o mercado

As articulações do Senac com prefeituras, sindicatos, ONGs e demais órgãos públicos e privados contribuem não somente para a divulgação do programa, a ampliação da oferta dos cursos gratuitos e a acessibilidade da população de baixa renda, mas, principalmente, para o encaminhamento do aluno às empresas.

Para fazer essa ponte entre quem quer trabalhar e quem deseja empregar, o Senac conta com o Banco de Oportunidades ou Banco de Empregos. Esse serviço, presente em 23 Departamentos Regionais,



No Centro de Educação Profissional de Vila Velha, os aprendizes participaram da palestra A epidemia do crack no Espírito Santo



“Estava fora do mercado, sem rumo. Não tinha condições de pagar um curso. Por meio do PSG, o Senac aprimorou meus conhecimentos, me ensinou a ser mais ético, a ampliar minha visão do mundo e a ter coragem para realizar meus sonhos. Assim que terminei o curso, fui indicado para uma empresa. Fiz a seleção e comecei a trabalhar. Hoje, estou contratado devido às competências que desenvolvi no Senac e já estou fazendo outro curso na instituição.”

Luciano dos Santos Nascimento,
ex- aluno do curso Organizador de
Eventos na Paraíba

“O curso do Senac foi uma grande oportunidade. Pretendo seguir carreira e abrir meu próprio negócio. Por isso, já vou me organizar para fazer o curso de Modelista também aqui no Senac.”

Poliana Nunes, 28, egressa do curso de Costureira em Alagoas



disponibiliza às empresas currículos e informações dos candidatos à vaga, de acordo com o perfil desejado. No Pará, por exemplo, graças ao Banco de Oportunidades, foram encaminhados cerca de 350 concluintes dos cursos gratuitos, correspondendo quase à metade do total de matrículas. A egressa do curso Cuidador Infantil, Érika Ferreira, foi uma delas. Contratada por uma tradicional creche em Belém e com excelente desempenho, a profissional despertou na gerente o desejo de conhecer mais formados pelo Senac nessa área de atuação.

O Senac também facilita a inserção do aluno no mercado ao contatar diretamente os empresários da região para oferecer sua lista de candidatos ou, ainda, divulgando em seus sites empresas que disponibilizam vagas. O papel de facilitador na colocação dos profissionais no mundo produtivo

favorece também a própria Instituição, pois contribui para a análise do portfólio de cursos, o aprimoramento das metodologias da programação e a atualização dos Itinerários Formativos, identificando as competências que devem ter um profissional qualificado e as necessidades de novos segmentos do Setor do Comércio de Bens, Serviço e Turismo.

Do Senac para o mundo do trabalho

No que diz respeito à empregabilidade, muitos alunos já colhem os frutos dos cursos realizados no Senac. Se não estão empregados, pelo menos estão mais capacitados para atuar no segmento escolhido. Mas nem todos

os cursos resultaram em emprego formal. Muitas vezes, a conquista do aluno foi ao encontro do empreendedorismo, também facilitado pelo Senac. No Ceará, por exemplo, integrantes do Grupo de Valorização Negra do Cariri, residentes do bairro Batateiras, no Crato, e da comunidade caririense participaram do curso de Serigrafia que culminou na fundação de uma cooperativa no município.

Outros segmentos, como manicure e pedicure, costureiro, depilador, maquiador e cozinheiro, permitiram o trabalho autônomo. Após concluir um curso de Cozinheiro pelo PSG, em Curitiba, Alexandre Manfredi vendeu sua casa na cidade e mudou-se para Nazaré Paulista, interior de São Paulo, onde abriu uma cozinha industrial

que faz muito sucesso na região. Ali, ele fornece massas diversas para muitos restaurantes e hotéis e reconhece o Senac como o indutor e desenvolvedor de seu talento: “Sou fã incondicional do Senac porque é uma Instituição que ensina a teoria e, principalmente, a prática, o que reforça o aprendizado”, diz Alexandre.

As oportunidades do ensino gratuito despertaram em muitos alunos o desejo da continuidade dos estudos e a busca da graduação em concursos e faculdades públicas. O Senac no Pará orgulha-se em registrar quatro egressos do PSG aprovados nos processos seletivos de universidades públicas. Amanda de Almeida Oliveira e Emanuel de Castro Oliveira, que fizeram o curso de Aprendizagem em Comércio e Serviços, em Castanhal, foram aprovados nos cursos de Administração da UFPA e Engenharia de Produção na UEPA, respectivamente. Já Evany Tâmile dos Santos Souza e Jéssica Rafaela de Sousa, egressas do curso de Aprendizagem em Vendedor de Comércio Varejista, garantiram vagas em Letras na universidade federal.

Seja qual for o caminho traçado pelo aluno após o curso, é certo que o Programa Senac de Gratuidade sempre eleva as perspectivas profissionais do aluno. Mais de 420 mil alunos, que participaram do programa a partir de 2009, possuem mais chances concretas no mundo do trabalho e, hoje, vislumbram um futuro cada vez melhor.



Aluno do curso de Montagem e Manutenção de Computadores no Espírito Santo



“O Senac nos deu essa oportunidade e, com certeza, não devemos desperdiçar. Eu não teria condições de pagar um curso, por isso dou muito valor a ele.”

Silvana Araújo, 19 anos,
aluna do curso de Frentista no Pará



Indicadores
para avaliação
e melhorias
do PSG

A avaliação contínua e permanente do PSG é um compromisso do Senac para assegurar o sucesso do programa. Para isso, foram estabelecidos indicadores de desempenho, que tornam possível acompanhar periodicamente, e com eficiência, os processos e resultados do programa, além de permitirem mensurar a satisfação dos participantes e a adequação dos cursos ao mercado de trabalho nas regiões brasileiras. Esses indicadores funcionam como ferramentas que sinalizam possíveis necessidades de revisão de estratégias, elaboração de um novo planejamento e redirecionamento de ações pedagógicas com precisão e em tempo hábil, de forma a garantir o padrão de qualidade de produtos e serviços do Senac e reafirmar a efetividade das ações educacionais para o desenvolvimento da empregabilidade em atividades ligadas ao comércio de bens, serviços e turismo.

Os indicadores são: Qualidade; Inserção/Adequação dos egressos ao mercado; Matrículas gratuitas; Atendimento à demanda atual e futura do Setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo; Receita de contribuição destinada à gratuidade; Eficiência operacional; e Sustentabilidade (custos).

Qualidade

Desde o primeiro ano de implantação do PSG, o Senac é avaliado pela ótica do aluno para assegurar a manutenção do padrão de excelência dos seus cursos. A partir de nove quesitos estabelecidos – Atendimento Escolar, Curso, Material Didático, Professor, Supervisão Pedagógica, Equipamentos e Utensílios, Sala de Aula, Laboratório e Mobiliário Escolar –, o desafio é obter 80% da Qualidade Percebida.

Da pesquisa, realizada no segundo semestre de 2011, participaram 4.551 alunos. O resultado revelou o índice de 91,21 de Qualidade Percebida – mais de 11 pontos acima da meta e também superior ao índice de 2010, que foi de 90,83.

Detalhes a respeito dessa pesquisa podem ser obtidos na publicação *Avaliação Nacional da Qualidade Percebida dos Cursos 2011*, que possui um capítulo dedicado aos cursos PSG, a ser lançada em 2012.

Vale destacar que, pelo segundo ano, o quesito Professor obteve o índice mais alto entre os quesitos, graças à pontuação elevada em cada um de seus atributos (Frequência, Capacidade de resposta, Domínio do conteúdo, Pontualidade, Relacionamento com a turma e Uso de procedimentos variados), reforçando a preocupação da Instituição em contar com profissionais à altura do compromisso de oferecer para o Setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo a melhor mão de obra.

Classificação dos índices médios por quesito (%)



Índices médios por quesito e macrorregião

Quesito	Macrorregião				
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
Atendimento Escolar	91,44	90,24	91,42	91,31	91,47
Curso	90,97	91,12	90,26	90,94	89,56
Material Didático	90,48	90,23	90,62	90,07	89,79
Professor	94,86	95,18	94,12	95,62	93,80
Supervisão Pedagógica	91,41	91,52	92,33	92,35	91,04
Equipamentos e Utensílios	90,43	88,85	89,83	90,72	89,49
Sala de Aula	92,49	88,97	90,11	92,46	89,21
Laboratório	91,61	89,08	90,42	92,34	90,68
Mobiliário Escolar	91,12	87,36	88,92	90,34	89,81
Índice final por macrorregião	91,81	90,57	90,99	91,98	90,64

PSG – Avaliação do egresso e do empregador

Avaliada a percepção do aluno com relação à sua formação, é importante para o Senac também realizar um acompanhamento sistemático do quanto vem contribuindo com o mercado de trabalho e todas as questões socioeconômicas que envolvem a condição do egresso.

Esse monitoramento possui duas dimensões, a do aluno e, a partir de 2011, a do empregador, apresentada na publicação *PSG Egressos 2010: avaliação do aluno e do empregador*, a ser lançada em 2012.

Com relação ao aluno, relata a sua percepção de melhoria profissional a partir do curso feito no Senac. Entre os empregadores, afere-se o seu grau de satisfação com o egresso sob o aspecto de domínio de conhecimentos específicos à sua ocupação.

Especificamente com relação ao egresso, a pesquisa foi realizada com 3.205 entrevistados

em todo o Brasil. Destaca-se que 38% estavam trabalhando no período quando a pesquisa foi realizada. Desses, 78% obtiveram seus empregos durante ou após a conclusão do curso no Senac, reforçando a influência da Instituição no que tange à empregabilidade no país.

Matrículas gratuitas

Como ocorreu nos anos anteriores, o Programa Senac de Gratuidade fechou 2011 com um número superior de vagas ao previsto. Foram 249.776 matrículas em todo o território nacional (mais de 8% acima da meta), sendo 148.117 concluídas e 101.659 em processo, em função de cargas horárias maiores, como é o caso dos cursos de Aprendizagem e Habilitação Técnica.

Na comparação entre as matrículas previstas e executadas, apresentamos as variações por tipo de curso na tabela a seguir.

Tipo de curso	Planejado	Executado	Variação (%)
Aprendizagem	100.759	109.646	8,82
Capacitação	98.730	104.403	5,75
Aperfeiçoamento	1.710	1.330	-22,22
Qualificação Técnica	2.292	2.572	12,22
Habilitação Técnica	26.211	31.568	20,44
Especialização Técnica	167	257	53,89
Total	229.869	249.776	8,66

Receita de contribuição destinada à gratuidade

O percentual da receita de contribuição líquida do Senac direcionado para o PSG é elemento-chave do protocolo firmado com o Governo Federal e estabelece a amplitude do programa até 2014, com percentuais específicos ano a ano.

Em 2011, o Senac alocou 41,15% de sua receita compulsória líquida em cursos do PSG – mais de 6% acima da meta de 35% projetada para o exercício.

DRs	Efetivamente aplicado no PSG (R\$)
AC	3.161.245,92
AL	3.611.346,40
AM	6.712.678,00
AP	4.155.651,50
BA	18.492.768,84
CE	11.740.687,09
DF	17.472.262,25
ES	8.943.044,70
GO	10.439.510,40
MA	7.647.762,83
MG	64.033.202,70
MS	6.542.850,60
MT	9.289.611,76
PA	9.038.587,50
PB	6.112.242,70
PE	12.756.240,25
PI	6.567.397,92
PR	19.180.575,68
RJ	53.424.130,60
RN	8.636.877,92
RO	4.832.178,40
RR	2.817.511,44
RS	50.227.010,99
SC	18.339.910,54
SE	7.958.215,98
SP	206.804.465,01
TO	4.793.712,81
Soma	583.731.680,73
DN	44.761.883,10
Total	628.493.563,83

Eficiência operacional e sustentabilidade

O objeto deste indicador é o valor da hora/aula por aluno, obtido por meio dos dados extraídos do Sistema de Gestão da Produção do Senac.

$$\text{Custo por aluno/} \\ \text{hora-aula} = \frac{\text{despesa} \\ \text{corrente líquida}}{\text{carga horária} \\ \text{efetiva total}}$$

Na média dos 27 Departamentos Regionais, o custo médio aluno hora-aula obtido em 2011 foi de R\$ 8,98, variando entre os R\$ 3,31 praticados no DR Maranhão e os R\$ 12,51 realizados pelo DR São Paulo.

Atendimento à demanda atual e futura

São duas pesquisas distintas.

A pesquisa *Atendimento à Demanda Futura* é realizada a cada quatro anos, a primeira ocorreu em 2009, com 1.350 profissionais de empresas de Gestão e Comércio, Beleza, Hotelaria, Gastronomia e Saúde, com o objetivo de detectar tendências futuras do mercado profissional destes segmentos. O próximo estudo será realizado em 2013.

Com relação ao *Atendimento à Demanda Atual*, a pesquisa integral deverá ser publicada no primeiro semestre de 2012 com dois focos: o primeiro relativo ao grau de aderência dos cursos do Senac com as ocupações que apresentam as maiores demandas, listadas no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego; o segundo, por meio de 1.369 entrevistas com os empregadores, questionando suas principais necessidades e dificuldades de contratação em 2011.

Desse trabalho, pode-se antecipar a aderência de 100% do portfólio à lista das ocupações do setor, com as maiores admissões em primeiro emprego e maiores saldos, registrada no Caged no ano de 2010.



Execução do PSG 2011

Distribuição das matrículas concluídas e em processo do PSG

DR	Concluídas	Em processo	Total
Norte	14.406	4.906	19.312
AC	1.616	511	2.127
AM	2.757	1.040	3.797
AP	1.827	721	2.548
PA	2.932	668	3.600
RO	1.236	1.030	2.266
RR	1.116	75	1.191
TO	2.922	861	3.783
Nordeste	33.555	15.175	48.730
AL	1.757	437	2.194
BA	5.566	2.537	8.103
CE	5.539	892	6.431
MA	2.929	795	3.724
PB	3.851	95	3.946
PE	6.179	5.845	12.024
PI	1.205	745	1.950
RN	3.260	1.987	5.247
SE	3.269	1.842	5.111
Sudeste	68.344	51.697	120.041
ES	2.082	1.419	3.501
MG	23.276	18.052	41.328
RJ	10.162	12.560	22.722
SP	32.824	19.666	52.490
Sul	20.545	22.007	42.552
PR	5.283	4.109	9.392
RS	13.128	11.121	24.249
SC	2.134	6.777	8.911
Centro-Oeste	11.267	7.874	19.141
DF	2.405	2.121	4.526
GO	2.594	2.757	5.351
MS	1.458	1.441	2.899
MT	4.810	1.555	6.365
Total	148.117	101.659	249.776

Distribuição das matrículas concluídas e em

DR	Matrículas concluídas								Total
	Ambiente e Saúde	Desenvolvimento Educacional e Social	Gestão e Negócios	Inform. e Comunicação	Infra-estrutura	Prod. Cultural e Design	Segurança	Turismo, Hospitalidade e Lazer	
Norte	2.094	199	7.599	1.658	569	301	18	1.968	14.406
AC	275	-	950	138	41	68	-	144	1.616
AM	111	-	1.317	230	352	-	18	729	2.757
AP	185	-	901	323	127	40	-	251	1.827
PA	219	-	1.988	413	49	90	-	173	2.932
RO	252	-	865	16	-	78	-	25	1.236
RR	85	142	281	233	-	5	-	370	1.116
TO	967	57	1.297	305	-	20	-	276	2.922
Nordeste	7.141	20	13.728	2.800	1.574	1.991	68	6.233	33.555
AL	346	-	616	213	213	97	-	272	1.757
BA	1.382	-	1.472	348	393	674	-	1.297	5.566
CE	1.473	-	1.947	322	129	535	-	1.133	5.539
MA	959	-	836	140	-	290	-	704	2.929
PB	789	20	1.671	484	-	-	-	887	3.851
PE	1.118	-	3.017	583	166	99	23	1.173	6.179
PI	240	-	520	188	179	37	-	41	1.205
RN	319	-	2.316	122	64	-	45	394	3.260
SE	515	-	1.333	400	430	259	-	332	3.269
Sudeste	8.212	239	49.694	1.711	736	2.003	1.174	4.575	68.344
ES	249	-	1.493	96	-	96	-	148	2.082
MG	4.559	-	16.688	561	41	679	-	748	23.276
RJ	1.093	-	5.952	63	508	351	611	1.584	10.162
SP	2.311	239	25.561	991	187	877	563	2.095	32.824
Sul	1.381	-	14.914	1.925	141	135	19	2.030	20.545
PR	634	-	3.281	366	45	11	-	946	5.283
RS	519	-	10.514	936	96	30	-	1.033	13.128
SC	228	-	1.119	623	-	94	19	51	2.134
Centro-Oeste	941	-	8.126	1.056	203	213	54	674	11.267
DF	261	-	1.703	-	-	74	-	367	2.405
GO	41	-	1.699	609	77	29	12	127	2.594
MS	-	-	1.277	27	113	-	41	-	1.458
MT	639	-	3.447	420	13	110	1	180	4.810
Total	19.769	458	94.061	9.150	3.223	4.643	1.333	15.480	148.117

processo do PSG por eixos tecnológicos

Matrículas em processo										Total
Ambiente e Saúde	Desenvolvimento Educacional e Social	Gestão e Negócios	Inform. e Comunicação	Infra-estrutura	Produção Alimentícia	Produção Cultural e Design	Segurança	Turismo, Hospitalidade e Lazer	Total	
472	-	4.039	187	31	-	10	85	82	4.906	19.312
75	-	403	20	-	-	10	-	3	511	2.127
-	-	827	113	-	-	-	21	79	1.040	3.797
161	-	560	-	-	-	-	-	-	721	2.548
69	-	599	-	-	-	-	-	-	668	3.600
42	-	988	-	-	-	-	-	-	1.030	2.266
10	-	43	22	-	-	-	-	-	75	1.191
115	-	619	32	31	-	-	64	-	861	3.783
1.618	-	11.086	239	424	-	238	242	1.328	15.175	48.730
71	-	295	-	-	-	-	-	71	437	2.194
-	-	2.333	-	-	-	-	-	204	2.537	8.103
213	-	486	24	99	-	-	-	70	892	6.431
227	-	289	-	38	-	20	-	221	795	3.724
35	-	20	20	-	-	-	-	20	95	3.946
770	-	3.985	140	90	-	85	242	533	5.845	12.024
-	-	731	14	-	-	-	-	-	745	1.950
175	-	1.664	27	24	-	-	-	97	1.987	5.247
127	-	1.283	14	173	-	133	-	112	1.842	5.111
6.483	56	37.160	1.816	144	-	797	2.855	2.386	51.697	120.041
66	-	1.301	22	-	-	-	-	30	1.419	3.501
2.777	-	12.861	956	45	-	37	1.181	195	18.052	41.328
1.652	-	8.218	212	32	-	217	1.008	1.221	12.560	22.722
1.988	56	14.780	626	67	-	543	666	940	19.666	52.490
1.211	33	18.900	676	268	9	95	-	815	22.007	42.552
389	-	3.352	81	-	-	-	-	287	4.109	9.392
367	-	9.824	427	62	-	50	-	391	11.121	24.249
455	33	5.724	168	206	9	45	-	137	6.777	8.911
1.603	-	4.687	682	159	-	143	409	191	7.874	19.141
784	-	1.060	20	-	-	73	118	66	2.121	4.526
665	-	1.023	607	40	-	52	245	125	2.757	5.351
31	-	1.271	-	119	-	-	20	-	1.441	2.899
123	-	1.333	55	-	-	18	26	-	1.555	6.365
11.387	89	75.872	3.600	1.026	9	1.283	3.591	4.802	101.659	249.776

Distribuição das matrículas concluídas e em processo

DR	Matrículas concluídas								Total
	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica				
	Aprendizagem	Capacitação	Aperfeiçoamento	Subtotal	Qualificação	Habilitação	Especialização	Subtotal	
Norte	3.681	9.620	830	14.131	34	165	76	275	14.406
AC	299	1.090	186	1.575	-	41	-	41	1.616
AM	676	2.063	-	2.739	-	18	-	18	2.757
AP	585	1.212	-	1.797	-	30	-	30	1.827
PA	1.291	1.605	-	2.896	-	36	-	36	2.932
RO	507	613	-	1.120	-	40	76	116	1.236
RR	152	807	157	1.116	-	-	-	-	1.116
TO	171	2.230	487	2.888	34	-	-	34	2.922
Nordeste	6.710	26.096	153	32.959	57	504	35	596	33.555
AL	-	1.727	30	1.757	-	-	-	-	1.757
BA	-	5.517	-	5.517	-	49	-	49	5.566
CE	817	4.683	-	5.500	32	7	-	39	5.539
MA	760	2.149	-	2.909	-	20	-	20	2.929
PB	568	3.247	4	3.819	-	32	-	32	3.851
PE	2.082	3.918	119	6.119	-	60	-	60	6.179
PI	236	969	-	1.205	-	-	-	-	1.205
RN	1.538	1.543	-	3.081	25	154	-	179	3.260
SE	709	2.343	-	3.052	-	182	35	217	3.269
Sudeste	19.916	39.546	50	59.512	1.638	7.177	17	8.832	68.344
ES	982	1.059	-	2.041	-	41	-	41	2.082
MG	5.657	16.004	39	21.700	-	1.576	-	1.576	23.276
RJ	2.951	3.906	11	6.868	1.338	1.956	-	3.294	10.162
SP	10.326	18.577	-	28.903	300	3.604	17	3.921	32.824
Sul	9.367	10.419	178	19.964	36	545	-	581	20.545
PR	1.701	3.262	123	5.086	-	197	-	197	5.283
RS	7.250	5.699	-	12.949	-	179	-	179	13.128
SC	416	1.458	55	1.929	36	169	-	205	2.134
Centro-Oeste	4.683	6.195	52	10.930	-	337	-	337	11.267
DF	1.370	753	22	2.145	-	260	-	260	2.405
GO	1.410	1.151	-	2.561	-	33	-	33	2.594
MS	1.061	326	30	1.417	-	41	-	41	1.458
MT	842	3.965	-	4.807	-	3	-	3	4.810
Total	44.357	91.876	1.263	137.496	1.765	8.728	128	10.621	148.117

do PSG por modalidade e tipos de cursos

Matrículas em processo									
Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica				Total	Total
Aprendizagem	Capacitação	Aperfeiçoamento	Subtotal	Qualificação	Habilitação	Especialização	Subtotal		
3.832	365	10	4.207	-	689	10	699	4.906	19.312
382	35	10	427	-	84	-	84	511	2.127
899	39	-	938	-	102	-	102	1.040	3.797
560	-	-	560	-	161	-	161	721	2.548
569	-	-	569	-	99	-	99	668	3.600
870	-	-	870	-	160	-	160	1.030	2.266
65	-	-	65	-	-	10	10	75	1.191
487	291	-	778	-	83	-	83	861	3.783
10.494	3.659	25	14.178	78	919	-	997	15.175	48.730
312	54	-	366	-	71	-	71	437	2.194
2.411	126	-	2.537	-	-	-	-	2.537	8.103
565	127	-	692	59	141	-	200	892	6.431
327	239	-	566	-	229	-	229	795	3.724
-	35	-	35	-	60	-	60	95	3.946
3.378	2.405	-	5.783	-	62	-	62	5.845	12.024
723	9	-	732	-	13	-	13	745	1.950
1.737	27	-	1.764	19	204	-	223	1.987	5.247
1.041	637	25	1.703	-	139	-	139	1.842	5.111
29.570	4.588	-	34.158	662	16.823	54	17.539	51.697	120.041
1.286	-	-	1.286	-	133	-	133	1.419	3.501
8.133	2.340	-	10.473	-	7.579	-	7.579	18.052	41.328
7.202	1.160	-	8.362	371	3.827	-	4.198	12.560	22.722
12.949	1.088	-	14.037	291	5.284	54	5.629	19.666	52.490
17.166	3.222	32	20.420	37	1.550	-	1.587	22.007	42.552
3.088	808	-	3.896	-	213	-	213	4.109	9.392
8.967	1.580	-	10.547	-	574	-	574	11.121	24.249
5.111	834	32	5.977	37	763	-	800	6.777	8.911
4.227	693	-	4.920	30	2.859	65	2.954	7.874	19.141
156	95	-	251	-	1.870	-	1.870	2.121	4.526
1.431	369	-	1.800	30	862	65	957	2.757	5.351
1.390	31	-	1.421	-	20	-	20	1.441	2.899
1.250	198	-	1.448	-	107	-	107	1.555	6.365
65.289	12.527	67	77.883	807	22.840	129	23.776	101.659	249.776



Perfil do aluno
PSG 2011

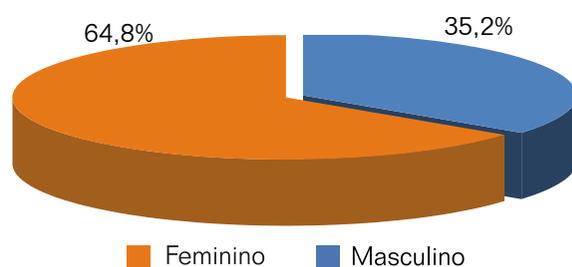
O perfil do aluno PSG é traçado com base em informações extraídas do formulário preenchido no momento da matrícula. Composto por várias informações relevantes, esse formulário é uma das ferramentas utilizadas pelo Senac para conhecer melhor os participantes do programa e elaborar estratégias de aprimoramento dos produtos e serviços oferecidos.

Amparado em tais informações, o Senac traçou um perfil dos alunos PSG em 2011, composto de dados sobre sexo, faixa etária, estado civil, cor/etnia, deficiência, escolaridade, situação de trabalho e distribuição por modalidade de educação profissional, todas com representatividade nacional. Foram também analisadas as demandas, por eixos e modalidades, para futuras melhorias no programa.

Quando necessário, foram feitas comparações com os anos anteriores, compondo tendências e identificando desvios, a fim de elucidar o contexto social do programa e dar suporte a futuras estratégias de pesquisa e ação.

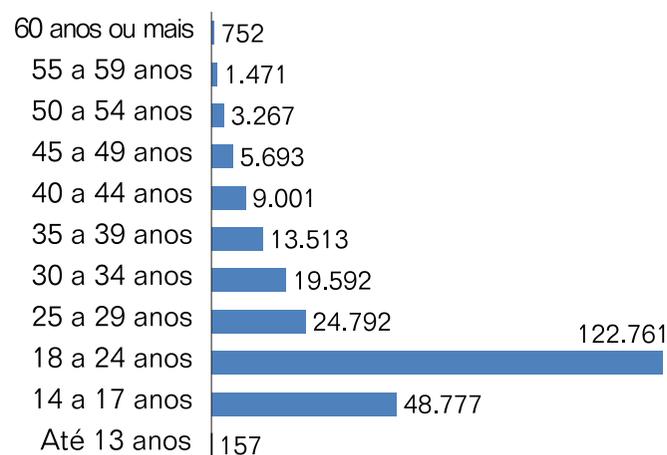
Sexo

Mantendo o padrão dos anos anteriores, a predominância é feminina, totalizando 161.927 (64,83%) participantes. Os homens correspondem a 35,17% (87.849) dos alunos.



Faixa etária

Apesar de uma redução de 6,92% com relação a 2010, os jovens continuam sendo os principais clientes do PSG. A maioria dos alunos está na faixa considerada “jovem”: 68,68% dos alunos em 2011 estão na faixa de 14 a 24 anos, sendo 19,53% de 14 a 17 anos e 49,15% de 18 a 24 anos. A terceira idade também está presente, com o registro de 752 pessoas com mais de 60 anos. As outras faixas etárias correspondem a aproximadamente 31% do total.



Estado civil

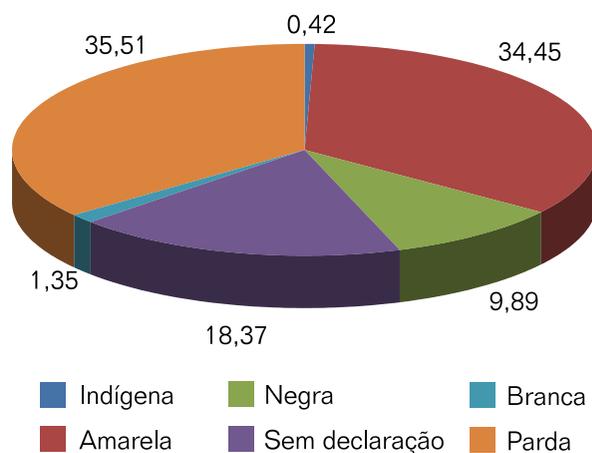
Por ser composto em sua maioria por jovens, é correspondente que no PSG a maioria dos alunos seja solteira. Dos que responderam ao formulário, 83,86% marcaram essa opção, uma redução de 3,04% com relação a 2010. Vale ressaltar o aumento dos “casados”: 13,39% do total de respondentes em comparação a 10,90% do ano anterior.

Estado civil

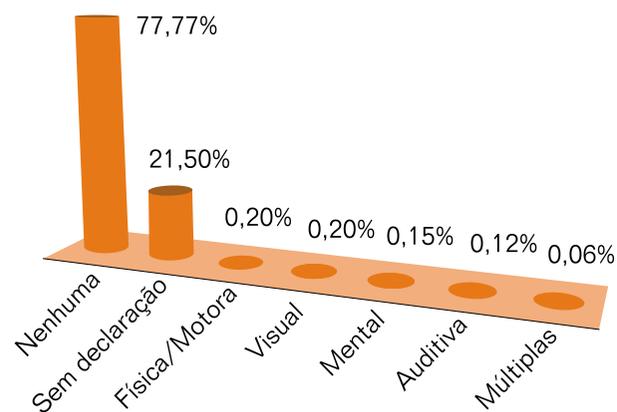
	Solteiro	Casado	Divorciado	Viúvo	Separado
Matrículas	209.462	33.454	3.214	815	2.831
Percentual	83,86%	13,39%	1,29%	0,33%	1,13%

Cor/ Etnia

Do total de alunos, 113.420 (cerca de 45%) se declararam “pardos” ou “negros”, enquanto 86.047 (34,45%) se declararam “brancos”. Apenas 0,4% se identificou como pertencente a etnias indígenas. Importante ressaltar uma redução percentual de quase 10% com relação a 2010 dos que não declararam sua cor/etnia, passando para 18,37% (45.892) dos alunos.



alunos, 194.248 (77,77%) declararam não possuir nenhum tipo de deficiência e 53.696 (21,50%) não declararam sua condição, uma redução de 12 pontos percentuais com relação a 2010.

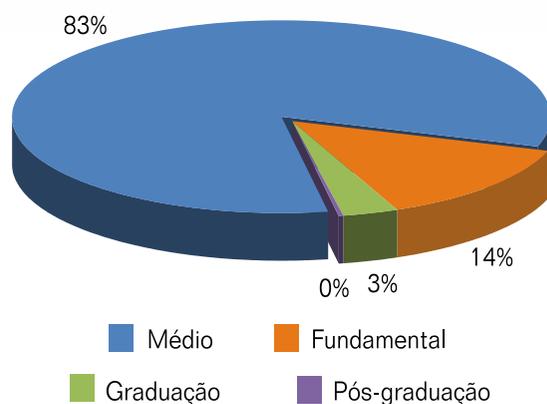


Escolaridade

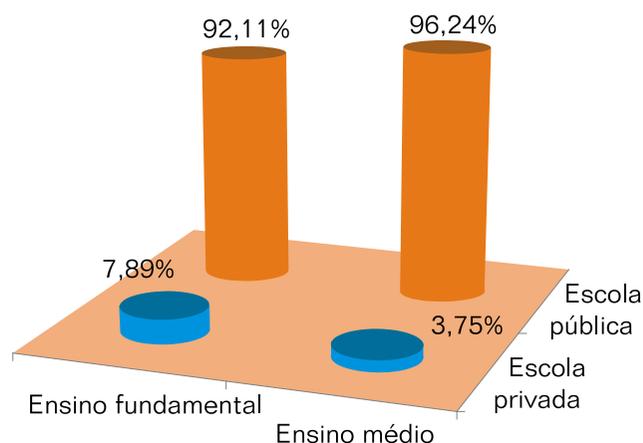
O ensino médio se consolida como o grau predominante de escolaridade dos alunos PSG. Mais de 200 mil participantes informaram estar nesse patamar educacional, o que representa cerca de 83% do total de respondentes. Já aqueles que possuem apenas o ensino fundamental totalizam 13,77%, uma redução de mais de 7% com relação ao ano anterior.

Pessoas com deficiência

Apesar de possuir todo o suporte estrutural, técnico e tecnológico, o percentual de alunos com deficiência no PSG 2011 é baixo, apenas 0,7% afirmou possuir alguma deficiência. Do total de

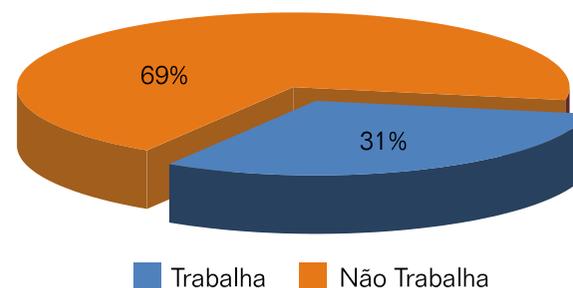


Nesse universo, aproximadamente 45% completaram os estudos e pouco mais de 27% ainda estão estudando. O tipo de estabelecimento predominante tanto no ensino fundamental como no ensino médio é a escola pública, com mais de 90% nos dois tipos de ensino. Dos alunos do PSG 2011 que estudam ou estudaram no ensino fundamental, mais de 92% o fizeram em escolas públicas. No ensino médio, esse percentual fica acima de 96%.



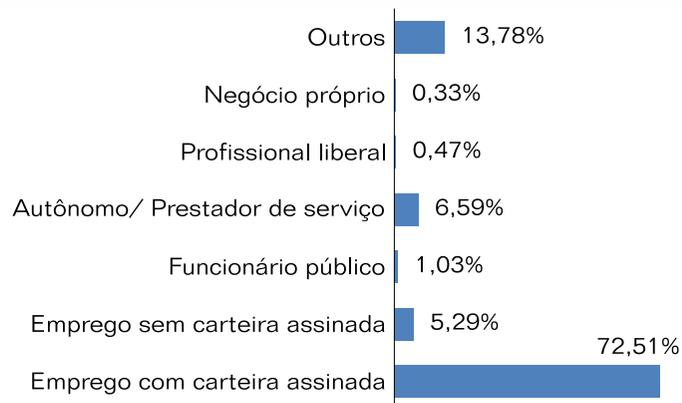
Situação de trabalho

Ao observar os quadros a seguir, deve-se levar em conta a possibilidade de melhora com relação à empregabilidade que o PSG pode proporcionar ao aluno. Do total de matriculados no ano de 2011, 172.287 (cerca de 69%) não estavam trabalhando. Consequentemente, 77.489 (aproximadamente 31%) possuíam algum tipo de ocupação.



Dos que responderam estar trabalhando, mais de 72% possuíam carteira assinada no momento de aplicação do questionário, um aumento relevante de mais de 15% com relação ao ano anterior. Complementar a essa informação, 6,59% responderam ser “autônomo/prestador de serviços” e 20,9% declararam possuir outro tipo de vínculo, uma redução de aproximadamente 5% com relação a 2010 em cada categoria.

Situação de trabalho

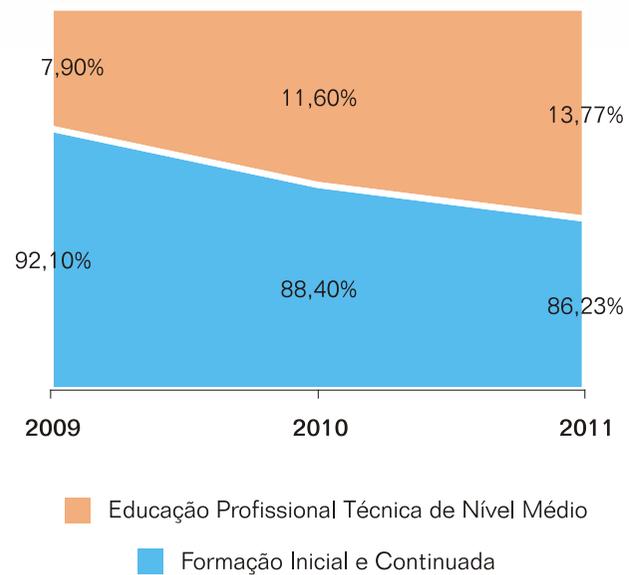
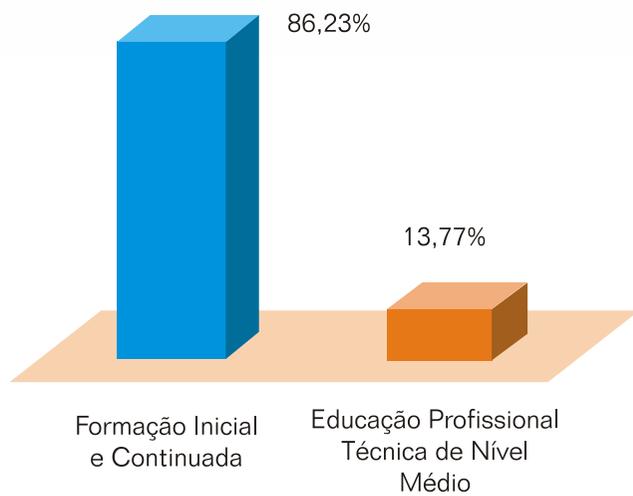


Já para os que responderam não estarem trabalhando, os principais motivos apontados foram: estar procurando o primeiro emprego (39,80%) e por conta dos estudos (24,49%). Além disso, vale ressaltar a queda percentual de algumas opções: A “dificuldade de obter emprego” reduziu de 22,3% em 2010 para 14,59% e a opção “ter sido demitido”, de 10,8% para quase 2%. Acompanhando os três anos quando essa pesquisa foi realizada, houve uma redução de mais de 15% no percentual de dificuldade de obtenção de emprego, apontando para uma manutenção do aquecimento da economia e aumento da oferta de empregos em geral para este grupo.

Motivo	Matrículas	%
Dificuldade de obter emprego	25.142	14,59
Estudo	42.193	24,49
Sem interesse	18.692	10,85
Aposentadoria	1.515	0,88
Problemas de saúde	583	0,34
Demissão	3.744	2,17
Serviço Militar	175	0,10
Candidato a primeiro emprego	68.565	39,80
Outro motivo	11.678	6,78
Total	172.287	100,00

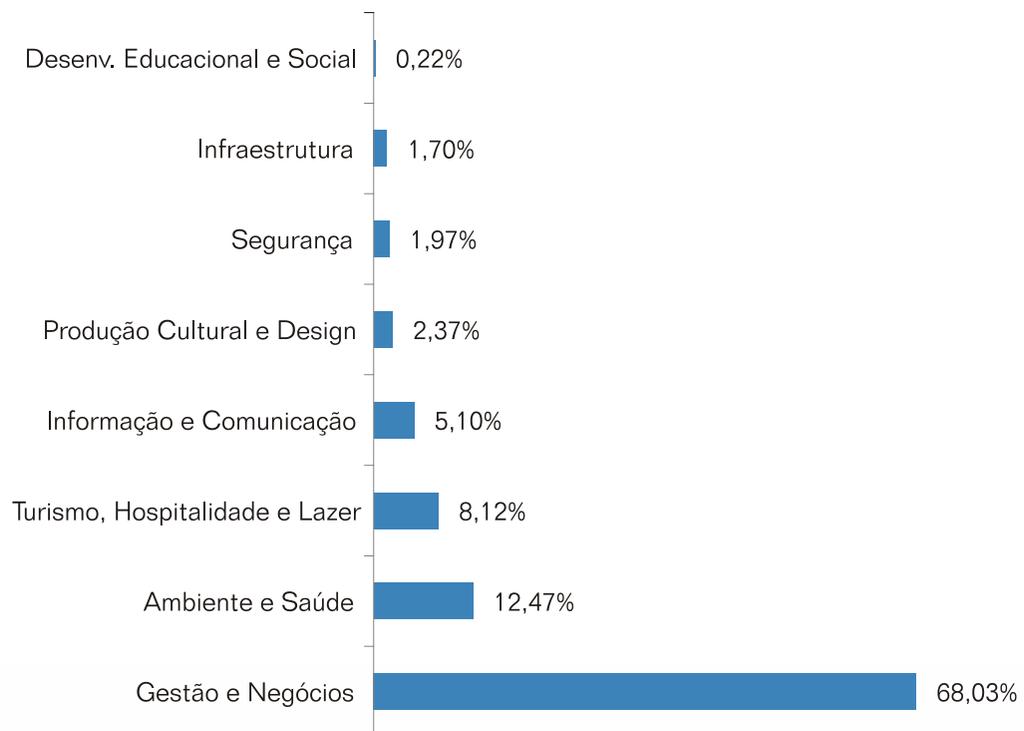
Distribuição por modalidade de educação profissional

Analisando as modalidades de educação profissional, apesar da evidente predominância da Formação Inicial e Continuada, com aproximadamente 86% do total, permanece uma tendência de queda dessa modalidade, com redução de quase 3% com relação a 2010. Já a Educação Profissional Técnica de Nível Médio foi opção de 34.397 (13,77%) alunos, um aumento proporcional aproximado de 18% com relação ao percentual de matrículas do ano passado e de aproximadamente 74% com relação a 2009.



Distribuição por eixo tecnológico

Do total de alunos do PSG 2011, 68,03% estão matriculados no eixo Gestão e Negócios. Em seguida, aparece o eixo Ambiente e Saúde, com aproximadamente 12,5% dos 249.776 participantes, um pouco na frente do eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer, com 20.282 matrículas (8,12%).





Programa
Senac de
Gratuidade:
projeção para
2012

A principal novidade para 2012 é a oferta de Programas Instrumentais, com cursos de Inglês Básico e Intermediário, Espanhol Básico e Intermediário, Língua Portuguesa, Matemática, Aplicativos de Informática, Libras, entre outros, todos com carga mínima de 160 horas. Essas programações certamente abrirão ainda mais o leque de opções dos alunos PSG para a entrada e/ou o aperfeiçoamento no mundo do trabalho.

Projeções de vagas e cursos

Seguindo o padrão estabelecido desde 2009, o Senac planeja aplicar no quarto ano de execução do programa mais que o previsto pelo decreto, suplantando em aproximadamente 4% a meta de 2012 (45%). Essa previsão se traduz em aproximadamente 80 milhões de horas, dispostas em diversas modalidades, segmentos e eixos tecnológicos e pretende beneficiar 324.558 alunos de baixa renda.

O eixo Gestão e Negócios mantém a ocupação da maior parte das vagas, com quase 64% do total. No eixo Ambiente e Saúde, são planejadas pouco mais de 15% das vagas. Para o eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer, a previsão gira em torno de 10%. Produção Alimentícia é um novo eixo e tem sete vagas planejadas para 2012, menos de 0,1% do total.

Na análise das matrículas por tipo de curso, verifica-se que Capacitação deve responder por aproximadamente 43% do total, suplantando Aprendizagem, que, em 2012, deverá representar cerca de 41% das vagas, seguida dos cursos de Habilitação Técnica, com 13%.

Geograficamente, as matrículas estão distribuídas com 48,94% na Região Sudeste, 21,09% na Região Nordeste, 13,26% no Sul; 8,47% na Região Norte; e 8,24% no Centro-Oeste.



Formatura dos participantes do Programa Senac de Gratuidade no Rio Grande do Sul



Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego



A educação
profissional
como
estratégia de
desenvolvimento
do país

“O emprego, com aumento do salário e da renda das famílias, é o motor do crescimento sustentável. Esse é o segredo do sucesso da economia brasileira. As pessoas melhoram de vida, podem consumir mais. A indústria e o comércio crescem, aumenta o investimento, a produtividade.” O depoimento da presidente Dilma Rousseff em seu programa *Café com a presidenta*, no dia 24 de outubro, justifica a criação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Criado em 26 de outubro de 2011 (com a sanção da Lei 12.513/2011) com o objetivo de expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional e técnicos, o Pronatec conta com o Senac, além do Senai e dos institutos federais de educação tecnológica, para oportunizar aos brasileiros o acesso ao ensino de qualidade em todo o território nacional.

Para executar o Pronatec, o MEC, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), vem promovendo ampla articulação, com uma série de subprogramas, projetos e ações. Assim, estão previstas iniciativas com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o Ministério da Justiça e o Ministério do Turismo (MTur), entre outros.

A expectativa de sucesso do Pronatec vai ao encontro da busca pela diminuição do desemprego e da necessidade do comércio e da indústria por trabalhadores qualificados. Para tanto, o programa pretende oferecer, até 2012, quase 1,2 milhão de vagas em cursos de qualificação em áreas como Construção Civil, Informática, Mecânica, Turismo e Enfermagem. Até 2014, deverão ser 8 milhões de cursos técnicos voltados para os estudantes do

“No início do curso Auxiliar Administrativo, eu não tinha paciência, vinha para as aulas meio sem saber o que fazer, também tinha dificuldades para cumprir horários. Com o curso, estou aprendendo a ter responsabilidade, a importância do cumprimento de horário e do comprometimento e postura profissional. Nas aulas de Redação empresarial, aprendi a escrever melhor, a entender com clareza os textos e linguagens. Obtive conhecimentos sobre o mercado de trabalho, como me comportar em uma entrevista de emprego.”

Paloma Dagnni Pires Monteiro,
aluna do curso Auxiliar Administrativo
no Espírito Santo

ensino médio e trabalhadores. Trata-se, de acordo com a presidente, “da maior reforma da educação profissional já feita no Brasil”.

Pautado no êxito do Programa Senac de Gratuidade (veja pág. 9), na estrutura, na capilaridade nacional e na *expertise* do Senac em educar para o trabalho no Setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, o Governo Federal conta novamente com a Instituição, desde a elaboração das estratégias iniciais do programa até a oferta de cerca de 295 mil vagas (de 2011 a 2012) em cursos de qualidade



e habilidades práticas de cada profissão. E para responder com agilidade à demanda apresentada pelo governo, foram realizadas várias reuniões em âmbitos nacional e estaduais com os parceiros, mobilizando todo o Sistema Senac para alinhar as informações e padronizar o atendimento e a oferta dos cursos.

Quem é beneficiado

O Pronatec beneficia jovens e adultos, tanto estudantes como trabalhadores, incluindo agricultores, pescadores, indígenas, quilombolas, jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, pessoas com deficiência etc. A parceria do Governo Federal com o Senac se dá por meio das pessoas assistidas pela bolsa-formação. Há dois tipos: a bolsa-formação estudante e a bolsa-formação trabalhador. A bolsa-formação estudante oferece cursos técnicos a partir de 800 horas a alunos da rede pública de ensino médio.

Já a bolsa-formação trabalhador oferece cursos de qualificação a pessoas em vulnerabilidade social e trabalhadores de diferentes perfis. Em ambos os casos, os beneficiários terão direito a cursos gratuitos e de qualidade, assistência estudantil e a todos os materiais escolares necessários que possibilitarão a sua posterior inserção profissional.

O Projeto Soldado Cidadão, executado pelo Senac desde 2003, está incluído na bolsa-formação trabalhador. O projeto é uma cooperação técnica entre o Senac e o Ministério da Defesa, sob a coordenação da Fundação Cultural do Exército Brasileiro, e tem como proposta qualificar recrutas brasileiros incorporados às fileiras das Forças Armadas, de modo a oferecer mais oportunidades no mercado de trabalho após o término do serviço militar.

O Senac poderá atender também os beneficiários do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) Técnico – que provém linhas de crédito direto aos que já tenham concluído o ensino médio, em caráter individual (Fies Estudante) ou por



meio de empresas que queiram qualificar seus empregados (Fies Empresa).

Cursos ofertados

Para oferecer programas que estejam de acordo com as necessidades do mercado de cada região, o Pronatec conta com o Catálogo Nacional dos Cursos do MEC (técnicos) e o Guia Pronatec, onde consta uma lista de cursos de Formação Inicial e Continuada, atualizada periodicamente mediante demanda dos parceiros ofertantes da bolsa-formação. A publicação representa mais do que a consolidação – em escala nacional – de uma estratégia de desenvolvimento de programas que vincula a qualificação profissional de trabalhadores à elevação da escolaridade. É, acima de tudo, um instrumento que visa aproximar o mundo do trabalho do universo da Educação.

Divulgação

A divulgação dos cursos, a captação e o encaminhamento do aluno à Instituição estão a cargo dos parceiros demandantes: ministérios, secretarias e prefeituras. No entanto, o Senac também pode contribuir para a divulgação dos cursos nos locais onde as vagas estão sendo acordadas, além de ficar responsável pela programação das aulas, a infraestrutura e o material didático fornecido gratuitamente ao aluno.

Projetos-pilotos

Para testar e avaliar os processos e o desempenho do programa, o Senac em Mato Grosso do Sul, Pará e Rio Grande do Sul executou projetos-pilotos. A partir da solicitação do MEC, foram oferecidos cursos nos dois formatos: bolsa-formação estudante e bolsa-formação trabalhador. Em Campo

Turma de Camareira em Meios de Hospedagem no Pará



Estratégias de divulgação

No Espírito Santo, onde foram iniciadas, em 5 de dezembro, 11 turmas de cursos de capacitação, com cerca de 260 alunos, a divulgação do programa foi realizada em parceria com o Senai e a Secretaria de Educação do estado, com distribuição de 3.500 folhetos sobre os cursos ofertados pelo Senac nas escolas municipais de Vitória, Vila Velha, Cachoeiro de Itapemirim, Linhares e Colatina. Nas visitas às escolas nos municípios do interior do estado ainda foram realizadas minipalestras, ampliando o canal de comunicação com a clientela do programa. As informações sobre o Pronatec e a oferta de cursos também foram disponibilizadas no portal institucional do Senac no estado e nas mídias sociais, além da imprensa local, por meio do trabalho de assessoria de imprensa da Instituição.

Grande, Três Lagoas e Corumbá (MS), o Senac estreou o programa oferecendo cerca de 30 vagas no curso Técnico em Logística, na modalidade bolsa-formação estudante. Um dos beneficiários, Gustavo Roberto Lourenço, ficou bastante animado: “O curso é muito bom, abre novos horizontes. Minha expectativa é a de conseguir meu primeiro emprego logo porque esta área é muito carente aqui em Mato Grosso do Sul”.

Em Santarém (PA), as aulas dos cursos de Vendedor e Camareira em Meios de Hospedagem ofereceram 50 vagas no âmbito da bolsa-formação trabalhador. Já no Rio Grande do Sul, o pontapé inicial do Senac foi dado em Porto Alegre, com o curso de Auxiliar Administrativo para o público beneficiário do seguro-desemprego encaminhado pelo Sistema Nacional de Emprego do Ministério do Trabalho (Sine/RS).

Com o resultado positivo do Pronatec nos três estados, o início das aulas dos cursos oferecidos

pelo Senac ocorreu a partir de dezembro de 2011 em vários DRs.

Boas-vindas

Para acolher os alunos contemplados, o Senac vem realizando atividades e palestras de acolhimento e recepção. Essa ocasião é necessária para que os alunos conheçam melhor o programa e a estrutura da Instituição. No caso de Alagoas, os alunos encaminhados pela Secretaria de Estado de Educação e do Esporte foram recebidos no auditório da Unidade Poço, em Maceió, para a solenidade de abertura dos cursos. Na oportunidade, eles conheceram o Senac e sua equipe pedagógica, além de receberem informações sobre a importância da frequência nas aulas, de assumir uma postura profissional e do empenho requerido para fazer dessa oportunidade o início de uma carreira profissional de sucesso.



Alunos do Pronatec participam de palestra de boas-vindas em Alagoas

O mesmo ocorreu em outros Departamentos Regionais, onde foram apresentados conceitos de empregabilidade, mercado de trabalho e competências profissionais, mostrando que o Senac está pronto para dar o melhor durante a formação do aluno. Em Fortaleza, a aluna Daniele Souza, matriculada no curso de Auxiliar Administrativo, entendeu perfeitamente a importância deste benefício: “O Pronatec é uma excelente oportunidade de qualificação e ingresso no mercado de trabalho. O que me deu mais segurança foi o fato de o Senac oferecer esse programa, já que é uma instituição bem-aceita no mercado”.

Atividades extracurriculares

Ao começarem as aulas, alguns participantes podem apresentar dificuldades no aprendizado. Nesse caso, o Senac ainda pode oferecer atividades complementares ao conteúdo da programação. Normalmente, isso ocorre com os beneficiários do bolsa-formação trabalhador que se encontram em elevada vulnerabilidade social e que estão afastados há muito tempo dos ambientes escolares. Em alguns estados, são oferecidas atividades extraclasse, como visitas técnicas a empresas e estabelecimentos comerciais, palestras e oficinas. Tudo para que o aluno responda com eficiência ao que o mercado de trabalho espera dele.





Outras ações sociais



Diminuindo a
distância entre
o jovem e o
mercado de
trabalho

Participantes
do Portal do
Futuro no Rio
de Janeiro



A economia no Brasil prospera e o mercado nunca esteve tão aquecido. Então por que uma parte significativa da juventude brasileira apresenta dificuldades de se inserir no mundo do trabalho?

De acordo com pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a população jovem do Brasil – cerca de 51 milhões de habitantes de 15 a 29 anos – tem encontrado dificuldades na procura de emprego principalmente pela falta de qualificação. As elevadas taxas de desemprego e de informalidade e os baixos patamares de rendimento e proteção social evidenciam a vulnerabilidade dos jovens. Urge criar condições para que moças e rapazes tenham uma ocupação, evitando, assim, que muitos sobrevivam de modo precário na economia informal ou sejam cooptados a buscar nas ruas formas nada dignas de ganhar dinheiro.

Com cursos, oficinas, palestras e atendimentos gratuitos, o Senac e seus parceiros contribuem

para romper o círculo vicioso da busca do primeiro emprego e da necessidade de experiência exigida pela empresa, assim como para resolver o problema da escassez de mão de obra qualificada. Em 2011, várias ações gratuitas voltadas a uma juventude mais cidadã fizeram parte das agendas de muitos Regionais.

Cursos e oficinas

Alagoas: a parceria com a empresa Diageo capacitou 120 jovens de baixa renda de Maceió. Eles fizeram parte do Programa Learning for Life (Aprendendo para a Vida), e se formaram nos cursos de Bartender, Turista e Varejo, na unidade Poço, no mesmo município.

Amapá: o Programa Cidadão Mirim contemplou cerca de 200 crianças e adolescentes em situação de risco social, possibilitando sua integração com família, escola e sociedade. Os cursos Relações

Humanas e Artesanato com Material Reciclado foram oferecidos em Macapá.

Bahia: o Projeto Cidade Mãe atendeu 222 jovens de bairros populares de Salvador, com cursos de Montagem e Manutenção de Computadores, Operador de Computador e Cabeleireiro Assistente, a fim de inseri-los no mercado de trabalho. Outra ação que favoreceu os adolescentes foi *Resgatando o valor da juventude*, por meio da descoberta dos talentos individuais, como arte, teatro, música e dança. Ao todo, cerca de 500 jovens participaram das atividades na Praça da Sé, em Salvador.

Ceará: o projeto Apoiando o Jovem para o seu Crescimento favoreceu 150 moças e rapazes igatuenses, que receberam orientação sobre o mundo do trabalho e educação profissional. Os temas oferecidos foram *Empreendendo sua carreira*, *Conhecendo a língua espanhola* e *Conhecendo a língua inglesa*.

Maranhão: o projeto Caminhão da Juventude beneficiou 80 pessoas com os cursos Excelência em Vendas; Excelência no Atendimento; Habilidades Gerenciais e Unhas Decoradas. A proposta foi contemplar todos os polos do município São José do Ribamar com capacitações que garantam sustentabilidade e oferecer aos formados mais chances de encontrar o emprego desejado. O Caminhão da Juventude já percorreu os bairros de Outeiro, Viva Vila, Maiobinha, Panaquatira, Jardim Tropical e Parque Vitória.

Paraíba: na Fazenda Esperança, município de Alhandra – que possui comunidades terapêuticas que abrigam jovens com dependência química –, foram ofertados os cursos de Cozinha e Doces e Salgados. Já a parceria com a ONG Programa 4 S Promenor, que atende crianças e adolescentes de famílias de baixa renda em Campina Grande, ofereceu os cursos de Cabelo e Escova. Ao todo, 100 jovens aprenderam a gerar renda por meio do conhecimento e técnicas apreendidas.



Pernambuco: o Senac participa do Inclusão Social com Capacitação de Jovens, projeto que beneficiou 200 pessoas em situação de vulnerabilidade, moradores dos municípios de Olinda, Abreu e Lima, Jaboatão dos Guararapes e Cabo de Santo Agostinho, com os cursos Garçom, Auxiliar de Cozinha e Camareira. A programação é dividida em dois módulos: o Integrador, com temas transversais, como direitos humanos e protagonismo infantojuvenil; e o específico, com o Técnico, oferecido pelo Senac. Antes da certificação, 35% da turma já estava no mercado de trabalho.

Piauí: por meio do *workshop* Competências para Empregabilidade, realizado na capital, o Senac ensinou a cerca de 90 jovens como preparar um bom currículo, além de orientar sobre postura e oferecer técnicas de comunicação nas empresas.

Rio de Janeiro: o Portal do Futuro preparou 571 jovens nas áreas de Rotinas de Escritório e



“Por acreditar que esse dia iria chegar é que lutamos e confiamos. Muitos jovens estão se perdendo por aí e nós estamos aqui, prontos para o mercado de trabalho, com o apoio da Childhood e a capacitação do Senac.”

Luan Rodrigo Santana de Oliveira, formando do curso de Auxiliar de Cozinha do projeto Inclusão Social com Capacitação de Jovens em Pernambuco

Estoque e Armazenagem. As aulas ocorreram nos bairros do Grande Rio, além dos municípios de Resende e Niterói.

Qualidade de vida

Se, por um lado, os jovens sonham com trabalhos que tragam significado para suas vidas e para a sociedade, melhorar sua autoestima e qualidade de vida é, antes de tudo, fundamental para esse pontapé inicial. Por isso, em diferentes estados, o Senac promoveu ações voltadas à beleza, saúde, lazer e bem-estar dos adolescentes, incluindo serviços e palestras de orientação gratuitos.

Goiás: alunos do curso de Aprendizagem desenvolveram o projeto CMEI, que atendeu 100 crianças do Centro Municipal de Educação Infantil da Vila da Redenção, em Goiânia. Para os alunos, foi uma oportunidade de atuar no planejamento e organização de um evento. Para as crianças beneficiadas, um dia repleto de atividades e diversão, com oficinas de pintura de rosto, desenhos, futebol, danças e brincadeiras.

Promovendo uma vida mais digna

A exploração sexual é uma triste realidade para milhares de jovens de baixa renda que moram em periferias, em regiões de garimpo e permanecem em estradas e ruas de municípios em todo o Brasil. Para minimizar esse quadro, em 2008, o Conselho Nacional do Sesi criou o projeto ViraVida, que tem por objetivo atender adolescentes vítimas de exploração sexual.

O ViraVida é um dos programas socioeducativos dos quais o Senac participa, dando respostas positivas à nova geração. Além do Senac e do Sesi, como coordenador, o programa conta com outros integrantes do Sistema S, órgãos públicos e ONGs.

Em 2011, cerca de 350 moças e rapazes em vulnerabilidade social foram beneficiados pelo programa, recebendo não somente competências profissionais e preparo para o mercado de trabalho, mas também educação continuada e atendimento psicossocial. Os resultados foram compensadores, garantindo um aumento do vínculo e apoio familiar, elevação da escolaridade, da autoestima e o resgate da cidadania.

Atualmente, o projeto é desenvolvido em 14 cidades: Salvador (BA), Fortaleza (CE), Ceilândia (DF), São Luís (MA), Belém (PA), João Pessoa e Campina Grande (PB), Recife (PE), Curitiba, Londrina e Foz do Iguaçu (PR), Rio de Janeiro (RJ), Natal (RN) e Porto Velho (RO). Em 2012, o atendimento do Senac no programa deverá ser ampliado, com a adesão de outros estados ao projeto.



Alunos do curso do Projeto Bartender em Alagoas

Mato Grosso: para conscientizar os adolescentes sobre os problemas da gravidez precoce, o preconceito com relação aos excepcionais e passar orientações sobre o primeiro emprego e o mercado de trabalho, foram oferecidas palestras a alunos do Programa de Aprendizagem, de escolas públicas municipais e da Apae de Tangará da Serra. No total, cerca de 750 jovens participaram do evento.

Minas Gerais: em todo o estado, o ciclo de palestras Prevenção ao Uso de Drogas atendeu 2.500 jovens do Programa de Aprendizagem, com o intuito de tornar os participantes agentes multiplicadores, repassando as orientações aos seus familiares.

Pará: em comemoração ao Dia Internacional da Juventude e ao Dia Nacional da Saúde do Adolescente, 20 alunos do curso de Cabeleireiro fizeram serviços de corte e escova em 50 estudantes de escolas públicas, na Unidade de Referência Materno-infantil e Adolescente, em Belém. A ação contou ainda com palestras sobre temas como DST/Aids, Prevenção à gravidez



Alunos do Soldado Cidadão no Ceará

Programa Soldado Cidadão

Em 2011, muitos jovens deixaram o serviço militar com mais expectativas de conseguir um emprego ou gerar renda. São ex-recrutas que fizeram parte do Programa Soldado Cidadão, que conta com o Senac para complementar a formação dos soldados, por meio de cursos de educação profissional e, assim, contribuir para ampliar suas oportunidades de inserção produtiva após o serviço militar.

Programa do Ministério da Defesa – por meio da Fundação Cultural Exército Brasileiro, Força Aérea Brasileira e Marinha do Brasil – e do Ministério do Trabalho e Emprego, o Soldado Cidadão tem grande alcance social, abrangendo os 26 estados brasileiros e o Distrito Federal. A programação tanto pode ser oferecida nas dependências do Senac como em quartéis ou outras organizações militares, de acordo com as demandas locais.

Em Joinville (SC), por exemplo, 50 soldados do Exército participaram dos cursos de Auxiliar Administrativo e Serviço de Restaurante. Já em Porto Velho, os cursos realizados foram Auxiliar de Montagem e Manutenção de Computadores e Aperfeiçoamento para Cozinheiro, beneficiando 32 militares. No Piauí, a demanda foi pelos cursos de Garçom, Web Design, Produtor Gráfico, Auxiliar de Manutenção Elétrica, além de Montagem e Manutenção de Computadores, com a participação de 50 militares. Outros cursos também atenderam às necessidades de mão de obra qualificada na região, perfazendo um total de 85 atendimentos.

Em 2012, o programa passará a ser implementado no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), do qual o Senac vem participando ativamente desde a sua criação (*mais informações sobre o Pronatec você confere neste relatório, na pág. 39*).

precoce, *Orientação vocacional*, *Saúde bucal*, além de atividades culturais.

Rondônia: a palestra *Bullying e outras formas de violência* fez parte do 6º Circuito de Tecnologia da Informação e Profissões, com a participação de cerca de 1.500 alunos de escolas públicas. Com vídeos educativos, as palestras foram ministradas em São Tiago, Jatuarana, Cacoal e Ji-Paraná, a fim de articular respostas e possibilitar ações, após a compreensão a respeito de diversas formas de violência, como a exploração sexual, a violência doméstica e o *bullying*, contribuindo para a promoção dos valores e o clima de solidariedade e de respeito entre as pessoas.

Orientação profissional

Diante das dificuldades dos jovens na busca do primeiro emprego, o Senac realizou fóruns de debates, seminários e palestras que orientam e facilitam a inserção de moças e rapazes no mercado de trabalho.

Acre: a palestra sobre orientação profissional foi dirigida a cerca de 1.300 alunos do ensino médio das escolas públicas da capital, Rio Branco.

Espírito Santo: em todo o estado, foram realizadas diversas palestras como: *DST/Aids*, *Cidadania*, *O jovem e o mercado de trabalho*, *Apresentação pessoal no trabalho e Autoestima na adolescência*. Participaram cerca de 3 mil adolescentes. O Centro de Educação Profissional de Vila Velha participou da Semana do Estudante da Escola Estadual Geraldo Costa Alves, no bairro Boa Vista, oferecendo orientação profissional aos alunos e visitantes do evento. Foram 600 atendimentos realizados.

Pará: *O perfil do novo profissional* foi o tema da palestra que sensibilizou mais de 120 alunos de ensino médio, moradores de Belém, sobre as competências exigidas hoje.

Paraná: quase 1.300 jovens fizeram parte do projeto *Contraturno*, que resultou na formação dos alunos e no fortalecimento de suas autonomias como sujeitos críticos, incentivando-os para a educação integral e para

“A junção do interesse do aluno com uma instituição de qualidade faz toda a diferença.”

Lucas Rabelo Silva,
aluno do curso Auxiliar
Administrativo no
Rio de Janeiro



seus desenvolvimentos pessoais e profissionais. Os municípios atendidos foram Francisco Beltrão, Palmas, Toledo, Pato Branco, Jacarezinho, Paranaguá, Paranaíba, Toledo, Guarapuava, Campo Mourão, Ivaiporã, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Apucarana, Umuarama, Londrina, Cascavel, Maringá e Curitiba.

Rio Grande do Sul: a palestra *Ingresso do jovem no mercado de trabalho* contemplou cerca de 200 estudantes de Porto Alegre, que tiraram dúvidas sobre a profissão a seguir.

Roraima: palestras que auxiliam na busca do primeiro emprego foram oferecidas a cerca de 350 alunos dos cursos de Aprendizagem, em Boa Vista.

São Paulo: fóruns para inserção do jovem no mundo do trabalho foram preparados para 500 adolescentes das comunidades do entorno de Guarulhos, na capital. Os fóruns destacaram a importância da mobilização no trabalho em equipe e do desenvolvimento de práticas de apresentação pessoal, atitude empreendedora, criatividade e outras.

Tocantins: cerca de 120 alunos da rede pública do município de Gurupi participaram do projeto Com que Roupa eu Vou. A ação integra o Programa Senac nas Comunidades, tendo como objetivo orientar os alunos do ensino médio quanto às exigências do mercado de trabalho no que tange à postura e à adequação profissional.

Parcerias

Secretaria de Educação (AC)

Polícia Militar do Amapá e Fundação da Criança e do Adolescente (AP)

Prefeitura Municipal e Secretaria de Educação do Município de Porto Seguro (BA)

Fundação de Apoio ao Jovem Iguatuense e Rádio Mais (CE)

Comunidade de Alagoanos, Secretaria de Trânsito de Vitória, Escola Estadual Geraldo Costa Alves/Vila Velha, Escola Godofredo Schneider, Escola Professor Fernando Duarte Rabelo, Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo, Associação dos Moradores de Santana/Cariacica, Prefeitura Municipal de São Mateus, Prefeitura Municipal de Aracruz, Escola Rubens Rangel, Casa de Tratamento de Dependentes Químicos de Cachoeiro de Itapemirim, Escola Itagiba Escobar, Escola Aristides Freire (ES)

Prefeitura de São José do Ribamar (MA)

Colégio Fênix (PA)

Ministério de Turismo e Fundação ChildHood Brasil (PE)

25º Batalhão de Caçadores do Exército (PI)

Ação Social Arquidiocesana, Apae de Tangará da Serra, escolas municipais de Primavera do Leste e Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Sorriso (MT)

Escola Virgilino Jaime Zinn/Cachoeira do Sul (RS)

Centro Educacional Unificado Ponte Alta, Teatro Adamastor e Sindicato do Comércio Varejista de Guarulhos (RR)



Acessibilidade
e inclusão para
as pessoas
com deficiência

Elisângela Gonçalves Arruda é exemplo de quem conquistou sua autonomia financeira. Ela fez o curso de Capacitação em Massagem do Senac em Crato (CE), além de outros de aperfeiçoamento. Aliados ao seu talento e espírito empreendedor, os cursos oportunizaram a abertura de sua Clínica de Massagem Corporal, no bairro Seminário, no mesmo município. Elisângela faz parte de um número pequeno de brasileiros com deficiência que garantiram seu lugar no mundo produtivo.



"Fiz meus cursos no Senac e, aos poucos, comprei o material necessário para abrir e registrar a clínica. Agradeço muito ao Senac pela oportunidade de profissionalização. Esse é um verdadeiro espaço de aperfeiçoamento, que foi a base de tudo e fundamental para a minha formação."

Elisângela Gonçalves,
31 anos, curso de Massagem no Ceará

No Brasil, há vários fatores que dificultam a inserção do deficiente no mercado de trabalho, como o descrédito na sua capacidade profissional, barreiras arquitetônicas nas empresas, falta de esclarecimento quanto à legislação que os protege e outras formas de preconceito. E quando a empresa se dispõe a contratar pessoas com deficiência, o candidato se depara ainda com outro desafio: a exigência de qualificação profissional.

Para diminuir barreiras e revelar o potencial do deficiente no sistema produtivo, o Senac desenvolveu o Programa Senac de Acessibilidade (PSA), antes denominado Deficiência e Competência (criado em 2002). O programa é bem amplo e inclui não somente o desenvolvimento de cursos de capacitação profissional que promovem empregabilidade,

mas também outras ações que têm impactos positivos no relacionamento desse público com a Instituição e toda a sociedade.

Foi em 2011 que o PSA ganhou mais destaque, passando por um processo de redimensionamento. Neste exercício teve início a elaboração do Plano de Ação Nacional, que tem a consolidação da acessibilidade como princípio norteador das ações da Instituição no atendimento às pessoas com deficiência, uma vez que a garantia dos direitos desses cidadãos é um processo que envolve a sociedade como um todo. Para a execução do plano foram estabelecidas diretrizes a fim de que as ações abranjam com eficácia um maior número de pessoas.



Em todo o Brasil, foram desenvolvidas diversas iniciativas com o intuito de sensibilizar, mobilizar e preparar docentes e equipes pedagógicas e administrativas para a recepção e atendimento de pessoas com deficiência. Além de cursos, muitos profissionais participam de congressos, seminários e mesas-redondas sobre o tema, a fim de encontrar melhores soluções para capacitar o aluno ao mercado de trabalho.

Durante o ano, também foram feitos trabalhos de transcrição de materiais didáticos para braille e criadas audiotecas, com ampliação de acervos de livros falados e investimentos em equipamentos. Vários DRs disponibilizaram em suas programações computadores com sintetizadores de voz, com impressão em braille ou gravação em áudio para deficiências visuais.

Para um melhor atendimento, os espaços físicos das unidades do Senac em todo o Brasil vêm ganhando adaptações, como rampas, piso

táctil, elevadores especiais, vagas demarcadas, banheiros projetados para cadeirantes, bebedouros e telefones públicos instalados em altura acessível, além de reservas de vagas em estacionamentos, marcas óticas e avisos sonoros em locais de maior movimento.

Cursos

Em vários municípios, a Instituição ofereceu diferentes programações, muitas realizadas por meio de acordos e alianças com órgãos públicos e privados voltados para a melhoria de vida e a integração desse público na sociedade, proporcionando sua independência econômica, social e cultural. Na maior parte dos casos, o Senac ofereceu, ainda, consultoria às empresas para o auxílio na qualificação e contratação de pessoas com deficiência. Veja a seguir as programações que perfizeram cerca de 500 matrículas em cursos de capacitação e mais de 1.200 atendimentos em palestras de sensibilização e orientação.

Alagoas: 13 deficientes visuais e profissionais de diversos segmentos foram beneficiados com o curso de Massagem (modeladora e redutora, sueca e drenagem linfática), em Maceió, estando aptas a aplicar as técnicas com segurança e de acordo com a necessidade do cliente.

Ceará: o curso de Massagista, em Crato, capacitou 20 alunos, oferecendo a oportunidade de inserção no mercado de trabalho.

Espírito Santo: aos pacientes internados no Hospital Estadual de Atenção Clínica, antigo Adauto Botelho, em Cariacica, foram oferecidos os cursos de Digitação e de Iniciação à Fotografia Digital. A iniciativa teve como objetivo favorecer a reinserção dos internos à sociedade por

meio da qualificação profissional, contribuindo também para a elevação da autoestima dos pacientes. Foram seis os participantes do curso de Digitação e nove os de Fotografia Digital, internos na Unidade de Curta Permanência do Hospital em decorrência de algum transtorno mental. As aulas foram ministradas nas dependências do próprio hospital.

Em Vitória, foi realizada a qualificação profissional de quatro alunos com deficiência auditiva nos cursos de Introdução à Informática, Montagem e Manutenção de Computadores, Informática Básica e Técnico em Estética.

Maranhão: o projeto Inclusão Social Senac faz sua Parte beneficiou pessoas desempregadas e com deficiência que não estivessem participando de nenhuma outra ação social de capacitação profissional e fossem assistidos pelas instituições parceiras hospedeiras do projeto. Cerca de 80 participantes usufruíram da educação profissional em todo o estado e foram cadastrados no Serviço de Encaminhamento de Egressos ao Mercado de Trabalho.

Pará: mais de 20 pessoas com deficiências visuais participaram do curso English for Business, em Santarém, tornando-se aptos a construções básicas na compreensão, oralidade e na escrita da língua inglesa.

Paraíba: cerca de 30 pessoas com algum tipo de deficiência (visual, motora, auditiva e mental) participaram de vários cursos de capacitação, em todo o estado, como Web Design, Montagem e Manutenção de Micros, Auxiliar Administrativo, Manicure e Pedicure, Operador de Computador, Marketing e Vendas, Informática para Iniciantes, Espanhol Básico, Inglês Básico e Libras Básico. Outras participaram de ações extensivas, como

orientação profissional, e das palestras *Educação Ambiental* e *Ser um profissional no mercado*.

Rio de Janeiro: o projeto Sem Limite, desenvolvido para a inserção socioprofissional de pessoas com deficiência, formou 40 turmas, por meio dos seguintes cursos: Rotinas de Escritório; Estoque e Armazenagem; Telemarketing Informatizado; Informática Básica; Operador de Elevador; Técnicas Básicas de Maquiagem; Técnicas Básicas de Garçom; Arranjos Florais; Jardinagem e Artesanato com materiais recicláveis. No decorrer do ano, em todo o estado, cerca de 500 pessoas com deficiência foram capacitadas para atuar no Setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

Rio Grande do Sul: em Porto Alegre, os certificados do curso de Aprendizagem Comercial em Serviços Administrativos atestaram a superação de dificuldades de 12 alunos com deficiência intelectual.

“Temos de agradecer ao Senac por essa oportunidade, que muito representa para todos nós e ainda pode nos garantir uma renda extra.”

Pedro da Silva Pereira,
aluno do curso de Massagem em Alagoas

Rondônia: foi oferecido a mais de 20 deficientes visuais, em Porto Velho, o curso Digitação e Informática Básica, com a utilização de um *software* com recursos auditivos, além de monitores de PC adaptados para os deficientes visuais. Comunicação em Libras, uma Atitude Inclusiva foi o projeto realizado no 6º Circuito de Tecnologia da Informação e Profissões que atendeu cerca de 200 estudantes ouvintes. A ideia foi estimular a comunicação com surdos por meio de várias atividades que discutiram conceitos, valores e situações problematizadas, favorecendo as políticas de inclusão social e de humanização.

Sergipe: o projeto Síndrome da Cidadania contemplou cerca de 25 pessoas com Síndrome de Down ou deficiência intelectual, em Aracaju. O projeto abrangeu duas turmas do curso Práticas Comerciais – Técnicas de Empacotador, com os seguintes blocos temáticos: Cidadania, meio ambiente e qualidade de vida; Relações interpessoais; Trabalhando com qualidade; e Técnicas de empacotamento pessoais.

Programas de sensibilização

Amapá: cerca de 45 educadores e estudantes fizeram o curso Metodologia de Educação Especial para Deficiência Auditiva, em todo o estado.

Bahia: o Senac realizou, em Feira de Santana, a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla. A partir de um *workshop*, promoveram-se a reflexão e o debate sobre a indiferença social vivenciada por esse público. Realizado no auditório do Sincomércio, a Semana contou com a participação de quase 120 pessoas da comunidade local. Também foi oferecida a palestra *Importância da acessibilidade como diferencial do destino turístico*, que teve a participação de mais de 100 pessoas.

Distrito Federal: cinco pessoas (docentes e servidores) receberam, em Sobradinho, cursos de capacitação em Libras, para atendimento de alunos com deficiência auditiva. No Regional, também foi instalado o *software* DOSVOX para acesso de deficientes visuais à biblioteca.



Em Alagoas, Senac forma massagistas com deficiência visual e entrega o certificado em braile



Espírito Santo: para atender às peculiaridades das pessoas com deficiência nos ambientes da Instituição, foi realizada a palestra *Vamos encarar a (in)visibilidade da pessoa com deficiência?*, com cerca de 50 empregados, em Vitória. Ainda no mesmo município, o Senac realizou o curso básico de Libras para mais de 40 empregados. Para apoiar o processo educativo de alunos com deficiência auditiva nos cursos Introdução à Informática, Montagem e Manutenção de Computadores, Informática Básica e Técnico em Estética, foram contratados profissionais intérpretes de Libras. Foram quase 1.500 horas de apoio especial ao aluno no processo de ensino-aprendizagem

Pará: em Castanhal, foi realizado o curso básico de Libras para cerca de 70 educadores, pessoas que trabalham diretamente com atendimento ao público e a comunidade local. O curso viabilizou a interação e a comunicação entre as pessoas surdas e ouvintes.

Rio Grande do Norte: cerca de 115 pessoas aprenderam, em Natal e Macaíba, como fazer uso de tecnologias voltadas a facilitar e dinamizar o processo de ensino-aprendizagem a pessoas com deficiência.

Rio Grande do Sul: a capacitação de 15 docentes, em todo o estado, possibilitou o conhecimento sobre deficiências e transtornos, alinhando as práticas e desmistificando o desconhecido. O Regional também contribuiu para o aprendizado, fazendo uso de intérprete para quatro estudantes deficientes.

Santa Catarina: em vários municípios, foi realizado projeto-piloto de capacitação dos colaboradores em Libras, visando melhorar o atendimento de pessoas com deficiência auditiva. O Senac, que já contava com todas as unidades do estado com acessibilidade para cadeirantes, passou a contar também, em todas as suas faculdades, com dicionários de Libras

“Meu filho amadureceu muito, tornou-se mais independente. Esse período foi de muita motivação, não só para ele, mas para todos nós.”

Leo Pereira, pai de **Guilherme Dlugokinski Pereira,** aluno do curso Aprendizagem em Serviços Administrativos no Rio Grande do Sul



Para atender a aluna Caroline Siqueira, deficiente auditiva, o DR Espírito Santo contratou intérprete de Libras, no curso Técnico em Estética

São Paulo: quase 700 empregados estão mais preparados para atender e conviver com alunos e colegas de trabalho com deficiência, por meio do Programa de Desenvolvimento Educacional destinado à capacitação de docentes. O Regional conta com o Espaço Braile do Centro Universitário da biblioteca, no campus Santo Amaro, onde se realizam aulas de informática individualizada; reforço de braile (oficina) para deficientes visuais; e, para os videntes, curso de braile e oficinas de sensibilização.

Sergipe: o Seminário de Inclusão de Pessoas com Deficiência no Trabalho foi oferecido, em Aracaju, a 100 pessoas de empresas privadas e públicas e entidades de apoio às pessoas com deficiência e interessados no tema. O evento permitiu, também, a socialização e o envolvimento das famílias nas questões de educação, direitos e a profissionalização das pessoas com deficiência.

“A equipe docente pedagógica esteve presente em cada fase do curso e do desenvolvimento da Caroline, solucionando todos os obstáculos. A instituição marcou e mudou a vida dela, abrindo caminhos para o desenvolvimento profissional de uma deficiente auditiva, valorizando sua capacidade de apreender e também sua autoestima.”

Celso Siqueira Junior e Maria Cilea Lorenzon Siqueira – pais da **Caroline**, aluna do curso Técnico em Estética no ES

Parcerias

Associação dos Cegos de Alagoas e Secretaria Estadual de Educação (AL)

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (BA, MA e SE)

Centro de Ensino de Educação Profissional Helena Antipoff; Centro de Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual e Colégio Luís Viana (MA)

Universidade Federal de Minas Gerais (MG)

Secretaria Municipal de Transportes Urbanos, e Associação dos Deficientes Visuais do Baixo Amazonas (PA)

Indústria Gráfica Rondoforms, Santo Antônio Energia, Caixa Econômica Federal, TV Candelária,

Tribunal de Justiça, Record News, Rádio Parecis, FM 98, Concessionária Autovema, Senar, Rádio 95 FM, SIRRUS Informática, Sesc, Autoclim, Unimed, Multiplik Consultoria, Dental Médica, Comepi Cosméticos, Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Gráfica Primmor e Ministério Público (RO)

Secretaria de Educação de Porto Alegre e Superintendência Regional do Trabalho (RS)



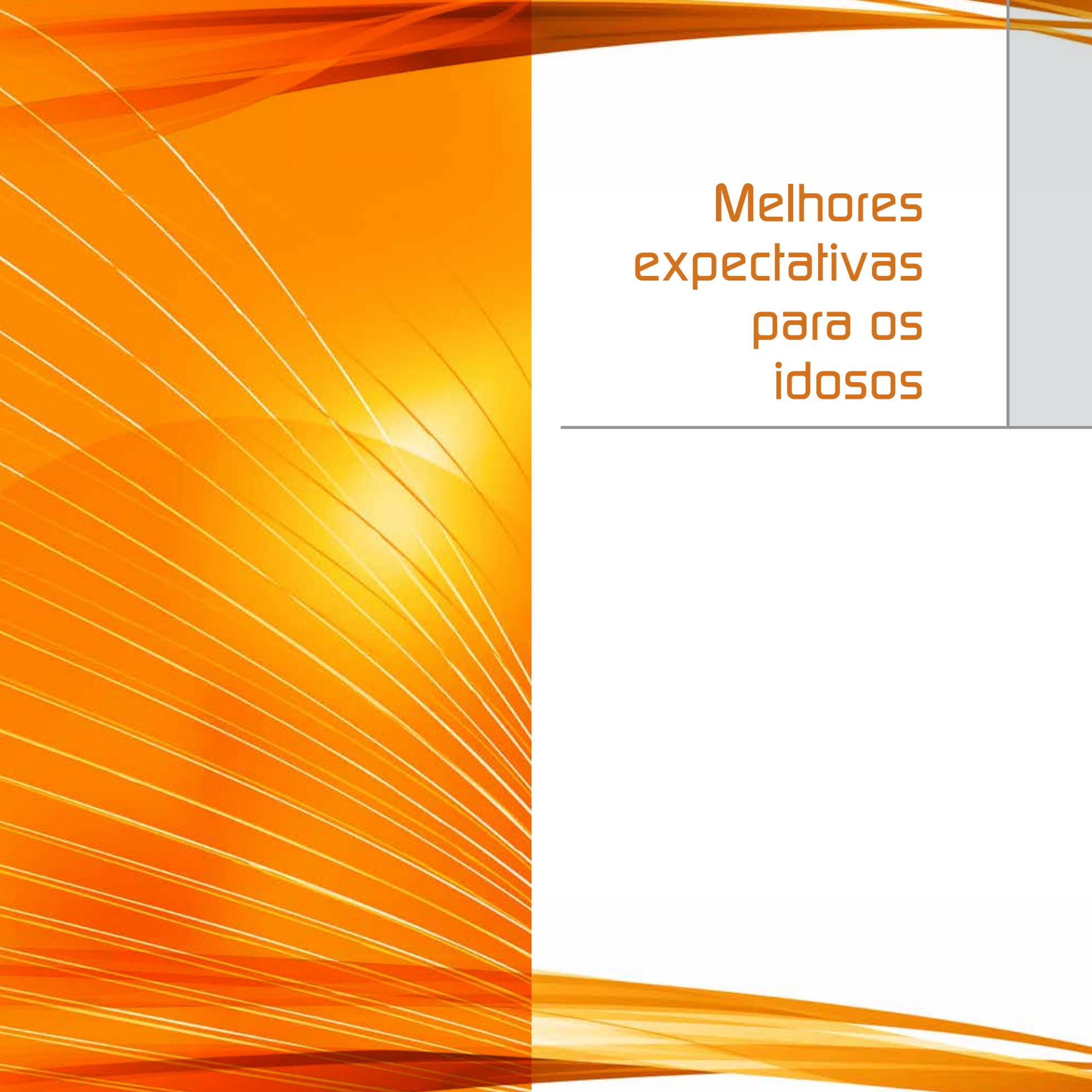
“Não esperava todo esse carinho dos funcionários administrativos, do instrutor e da turma. Estou amando fazer este curso.”

Elaine Barbosa Alves Ferreira, deficiente visual e egressa do curso de Telemarketing (na foto, entre o supervisor Fabrício Borges e o instrutor Fernando Barbosa) em Goiás

Instituto Laramara, Fundação Dorina Nowill, Universidade de São Paulo, Academia de Polícia Civil, Banco Morgan Stanley e Associação Cívica Feminina (SP)

Instituto GBarbosa, Sebrae, Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Ministério Público do Trabalho e Universidades (SE)

Force Foundation (Inglaterra)



Melhores
expectativas
para os
idosos

Nilson Rolim de Souza, de 66 anos, acorda todos os dias às 5h30 da manhã, arruma seu carrinho de doces e salgados e vai para a rua. Até o fim da tarde, o carrinho fica estacionado em frente à Escola Antônio Franco, em Borba do Campo. Pensando em aumentar os negócios, o morador de São José dos Pinhais, região metropolitana de Curitiba, fez o curso de Pizzaiolo na Unidade Móvel do Senac que estava em seu município.

Assim que terminou o curso, ficou ansioso para colocar a mão na massa. “Não vejo a hora de começar a fazer o que aprendi nas aulas, mas preciso comprar um carrinho com forno, que serve para assar a pizza, já comprei um cilindro pra começar meu novo negócio”, explica.

O Senac está presente na vida do vendedor há mais de 40 anos, quando fez os cursos de Panificação e Confeitaria na Instituição, aprendizado que contribui até hoje para a sua renda. “Tenho sede de conhecimento, mas, infelizmente, falta tempo para aprender mais. Sempre digo que a gente vive aprendendo e morre sem saber nada”, disse Nilson.

Toda a vitalidade desse senhor vai ao encontro da tendência de longevidade da população brasileira. As projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que o Brasil terá 64 milhões de idosos em 2050, compreendendo 29,7% da população total. A notícia é boa, considerando a expectativa maior de vida, continuaremos economicamente ativos por mais tempo.

Contudo, diante de uma população cada vez mais madura e em plena capacidade, ainda observa-se uma sociedade mal-preparada para lidar com



Nilson Rolim de Souza, aluno do curso Pizzaiolo no PR

foto: Ivo Lima

os mais velhos. Perante o atual contexto de competitividade econômica, pessoas com mais de 65 anos ainda estão sendo relacionadas a estereótipos negativos, como a insuficiência ou a incapacidade. A discriminação acontece não somente no mercado de trabalho, mas nas ruas e em sua própria casa, tornando-as cada vez mais desmotivadas e inativas.

Diante dessa exclusão social, o Senac, por meio da educação profissional, contribui para a recuperação da autoestima e do sentimento de autonomia dos idosos, para que continuem participando ativamente. As ações da Instituição incluem cursos e programas de reinserção social para pessoas com idade mais avançada, além de campanhas e serviços gratuitos que ajudam esse público a acreditar em si e a se reconhecer como cidadão.

Os resultados alcançados no decorrer de 2011 demonstram o acerto de suas programações, destacando os cursos de Informática, oferecidos

“No princípio, temi que não fosse aprender nada, porém a professora foi ótima e me deu todas as ferramentas de que eu precisava para entender que todos podem entrar no mundo da informatização.”

Maristela Maia,
aluna do curso de Informática Básica
no Amazonas

para quase mil idosos em nove estados, que garantiram a ressocialização desses alunos e uma vida mais dinâmica e participativa no mundo digital.

Cursos

Amapá: o curso Informática para a Maturidade atendeu cerca de 30 pessoas, em todo o estado.

Amazonas: a ação Informática para Terceira Idade, em Manaus, ampliou o acesso da tecnologia a mais de 80 pessoas com mais de 50 anos, com um atendimento customizado a um público diferenciado, proporcionando situações e processos facilitadores para uso e manuseio dos recursos de informática. Os cursos oferecidos foram Informática Básica, Windows e Internet e PowerPoint.

Bahia: os cursos de Informática para a terceira idade incluíram mais de 70 pessoas no mundo digital, por meio de conhecimento sobre os recursos básicos do Sistema Operacional Windows.

Os alunos aprenderam a usar o editor de textos, criar e desenvolver planilhas eletrônicas, produzir apresentações multimídia em *slides* e fazer buscas e pesquisas na internet. Outro projeto que merece destaque é o Cuidados na Terceira Idade, que fomentou o empreendedorismo. Realizado na Casa do Aposentado – Mouraria, em Salvador, estimulou a criatividade de cerca de 100 pessoas da terceira idade, que aprenderam a confeccionar bijuterias, embalagens artesanais, arranjos natalinos e a aproveitar retalhos. Já no município de Valença, cerca de 300 idosos, moradores dos bairros Urbis e Tento, tiveram cursos de pintura em tecido e corte e costura.

Mato Grosso: diversas atividades contemplaram 345 idosos de asilos e assistidos por igrejas, prefeituras e Secretarias de Assistência Social. Além de palestras, os serviços oferecidos foram: Cortes e penteados de cabelos, Maquiagens, Oficinas, Jogos, Músicas. Na ocasião, foram doados lençóis, fronhas e toalhas de rostos arrecadadas para os moradores do asilo Lar de Idosos.



*Edvaldo
Pereira Pio,
aluno do curso
de Informática
em PE*

Mato Grosso do Sul: a ação Informática para Melhor Idade ofereceu, em Campo Grande, a 45 aposentados, cursos de Digitação, Word e Navegação na Web.

Pará: aproximadamente 90 senhores e senhoras participaram do projeto Informática para Terceira Idade, que ofereceu, em Belém, conhecimentos em Windows, Word e Internet.

Paraíba: o projeto Conhecendo Novas Tecnologias atendeu, em todo o estado, mais de 100 pessoas que aprenderam a editar textos no Word e a navegar na internet e fazer uso das redes sociais.

Paraná: em Cornélio Procópio, Congoinhas, Cascavel, Curitiba, Campo Mourão e Londrina, o curso Uso Básico do Micro para Maturidade beneficiou 483 pessoas da terceira idade, que passaram a ter o domínio do uso do computador.

Rio Grande do Sul: o Programa de Inclusão para Idosos inseriu 12 moradores do asilo Padre Cacique, em Porto Alegre, no mundo digital com o curso Informática Módulo I.

Sergipe: em Aracaju, 45 pessoas participaram do projeto Informática para a Maturidade, que oportunizou o primeiro contato com computador, fornecendo uma interação com o mundo tecnológico.

Ações de saúde e beleza

Para ajudar no resgate da autoestima e vitalidade do idoso, o Senac realizou serviços gratuitos de cabeleireiro, maquiagem, aferição de pressão arterial, testes de glicemia, além de palestras sobre prevenção e tratamento de doenças, promovendo uma melhor qualidade de vida a esse público. Os serviços contaram com a participação de alunos e docentes do Senac, quase todos em asilos.

Acre: os alunos do Senac participantes do projeto Cuidando do Idoso ofereceram a mais de 100 moradores do Lar dos Vicentinos, em Rio Branco, serviços gratuitos de corte de cabelo, maquiagem, aferição de pressão e glicemia.

Alagoas: no Dia da Qualidade de Vida do Idoso (7 de julho), cerca de 170 beneficiários do Sesc tiveram oportunidade de avaliar os índices sistólicos e diastólicos sanguíneos e obtiveram orientação quanto à prevenção e ao tratamento da hipertensão arterial.

Bahia: no Centro Espírita Porto da Paz, em Porto Seguro, 32 pessoas pobres com mais de 60 anos usufruíram de serviços gratuitos de hidratação, escova e corte de cabelo.

Ceará: a ação Cuidador de Idoso contemplou 50 pessoas cadastradas no Centro de Referência de Assistência Social dos municípios de Palmácia

“Os alunos do Senac proporcionaram aos usuários do Centro de Convivência da Terceira Idade de Maria Ortiz uma tarde diferente, quando os idosos puderam desfrutar de momentos de diversão, resgate da autoestima e, ainda, receber diversos cuidados relacionados à aparência.”

Ana Paula Vermelho, assistente social do Centro de Convivência da Terceira Idade de Maria Ortiz em Vitória (ES)

e Guaramiranga. O projeto incluiu seminários sobre prevenção da hipertensão e diabetes, abordando medidas conscientes e cuidados básicos, principalmente na alimentação, evitando as consequências crônicas da doença.

Distrito Federal: no Plano Piloto, o Senac promoveu o Dia da Inclusão (26/10), com a participação de 120 pessoas em atividades voltadas à qualidade de vida, como aferição de pressão, podologia, massagem, apresentação teatral, artesanato, corte de cabelo e maquiagem.

Espírito Santo: na casa de Repouso Viver, em Vila Velha, as alunas do curso Técnico em Estética ofereceram revitalização facial para 15 internas. Outra atividade foi oferecida a senhoras assistidas pelo Centro de Convivência da Terceira Idade de Maria Ortiz, no município de Vitória, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Atendimentos de corte de cabelo e embelezamento de mãos também foram feitos por alunos dos cursos de Manicure e Pedicure e de Cabeleireiro, em Vila Velha, contemplando quase 40 pessoas. A palestra *Envelhecer sorrindo – A saúde bucal na Terceira Idade* foi realizada no Abrigo Velhice Desamparada Auta Loureiro, em Cariacica, para cerca de 30 pessoas, entre idosos e cuidadores.

Goiás: o Show de Talentos com Solidariedade promoveu o fortalecimento do espírito solidário entre os jovens aprendizes, proporcionando a 30 idosos do Abrigo São José momentos de descontração, lazer e cuidados com a beleza. Os moradores do abrigo participaram de apresentação



de danças, músicas, mensagens motivacionais, além de serem beneficiados com serviços de corte de cabelo e maquiagem.

Pernambuco: *Uma manhã recreativa com idosos* foi o nome da ação solidária realizada pelos alunos de diversos cursos da Faculdade Senac, no Instituto Padre Venâncio, em Várzea, Recife.

Fizeram parte da programação atividades lúdicas, canto e dança, envolvendo a participação de 85 senhores e senhoras.

Rondônia: mais de 40 moradores do Centro de Convivência do Idoso, no município de Ji-Paraná, participaram da ação Qualidade de Vida na Terceira Idade: feliz e de bem com a vida, realizada no 6º Circuito de Tecnologia da Informação e Profissões. Com a ideia de resgatar a autoestima e a motivação dos participantes, foram abordados os temas *Processo de envelhecimento; Doenças mais comuns no idoso; Atividade específica em diferentes patologias; Benefícios da prática da atividade física na melhor idade; Limitações da melhor idade no mundo globalizado;* além da importância da manutenção da capacidade funcional e da autonomia física durante o processo de envelhecimento. Em Vilhena, também foram oferecidas atividades sociais ao público da terceira idade, contemplando mais de 70 pessoas do Lar dos Idosos.

São Paulo: no Dia do Diabético, em Barretos, foram prestados serviços de medição da pressão arterial, índice de massa corporal e monitoramento da taxa glicêmica, exame de hepatite C; e orientação sobre qualidade de vida a 300 idosos.

Tocantins: o Projeto de Bem com a Vida do Departamento Regional atendeu quase 200 pessoas que assistiram a palestras motivacionais e receberam serviços de aferição de pressão arterial e teste de glicemia capilar.

Cuidador de idosos/ Digna idade

O Senac também conscientiza a sociedade para o resgate e o reconhecimento do valor do idoso como cidadão. Ao inserir em sua programação o curso Cuidador de Idosos, a Instituição desperta em seus alunos a sensibilidade no tratamento com os mais velhos, procurando garantir a eles a saúde, o bem-estar, o lazer, além da dignidade e do respeito.

Por conta dessas competências, o Senac em Minas Gerais é parceiro do Serviço Voluntário de Assistência Social e da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social no Programa Digna Idade, criado para garantir mais conforto, segurança e melhor qualidade de vida aos atendidos por Instituições de Longa Permanência para Idosos.

Em 2011, o Regional mineiro ofereceu a 1.100 pessoas os cursos Cuidados Especiais com Idosos



Ação Cuidado de Idoso em MG

“Estou no Senac e feliz, quero aprender, conversar com a família e fazer muitas amizades.”

Neide Gusmão Cunha,
pensionista, 69 anos, aluna do curso de Informática em Sergipe

e Introdução à Gestão de Instituições de Longa Permanência. O programa contempla dirigentes e cuidadores, moradores dos municípios de Araxá, Belo Horizonte, Bom Despacho, Juiz de Fora, Montes Claros, Paracatu, Poços de Caldas e Teófilo Otoni. A previsão é a de que a ação tenha beneficiado, indiretamente, cerca de 10.500 idosos.

Parcerias

Centro Espírita Porto da Paz (AL)

Associação dos Aposentados e Pensionistas da Previdência Social do Estado, Associação de Moradores da Vila Operária de Valença, Prefeitura Municipal de Valença, Sindicato do Comércio de Feira de Santana, Obra de Assistência Paroquial de Cachoeira e Clube da Amizade de Porto Seguro (BA)

Abrigo da Velhice Desamparada Auta Loureiro Machado, Centro de Convivência da Terceira Idade de Maria Ortiz, Casa de Repouso Viver de Vila Velha e Albergue Noturno para Migrantes em Bairro Mário Cypreste (ES)

Centro de Convivência de Idosos (DF)

Rede de Farmácia Drogadada, Unidade de Doença Infectocontagiosa e Fundação São Sebastião (SP)



Mais renda
e cidadania
para o público
feminino



Uma condição para que o crescimento econômico dos países se traduza em menos pobreza e mais bem-estar e justiça social é melhorar a situação relativa das mulheres, aumentando as possibilidades de acesso a empregos capazes de garantir uma vida digna para elas e suas famílias.

A busca pela equidade social vem sendo considerada uma das prioridades para a construção de sociedades mais justas. No entanto, em muitos lugares no Brasil, a discriminação da mulher no mercado (incluindo condições de trabalho, remunerações e benefícios) ainda está fortemente associada aos fenômenos de exclusão social que dão origem à pobreza e são responsáveis pelos diversos tipos de vulnerabilidade, muitas vezes insuperáveis.

Dados do IBGE (2009) indicam que 35,5% das brasileiras inseridas no mercado de trabalho têm carteira de trabalho assinada – o mesmo percentual no caso masculino sobe para 43,9%. Aquelas que trabalham por conta própria correspondem a 30,9% (entre os homens, o percentual chega a 40%). Já o

percentual de mulheres empregadoras é de 3,6%, pouco mais da metade do percentual verificado na população masculina (7,0%). O estudo do IBGE aponta ainda que, comparando a média anual de rendimentos dos homens e das mulheres, elas ganham em torno de 72,3% do rendimento recebido pelos homens.

Por conta dessa realidade, o Senac realiza esforços para que as necessidades das mulheres sejam consideradas de forma explícita e efetiva nas estratégias de redução de maus-tratos e no fomento de geração de emprego e renda. Em comunidades de baixa renda, o Senac realizou mais de 5 mil ações gratuitas, envolvendo cerca de 7 mil mulheres, promovendo o fortalecimento da autoestima e a melhoria da qualidade de vida do público feminino.

Cursos e oficinas

Amapá: o curso Técnicas Básicas de Corte de Cabelo foi oferecido para 20 mulheres de baixa renda, moradoras dos bairros Murici e Vale Verde, em Macapá.

Bahia: o Programa de Capacitação para Mulheres beneficiou quase 3 mil pessoas, favorecendo a geração de emprego e renda. Os cursos oferecidos foram: Corte e Costura, Costureiro, Confecção em Malha, Corte e Escova, Bordado a Mão, Preparo de Tortas, Doces Finos, Bolos Confeitados, Salgado, Pintura em Seda, Tecidos e Aproveitamento de Retalhos, nos municípios de Ilhéus, Morro do Chapéu, Itabuna, Valença, Catu, Salvador e Juazeiro.

Ceará: o Projeto Gostinho de Mãe contemplou 25 mulheres chefes de família em situação de vulnerabilidade social, na cidade Iguatu, com o curso Processamento de Frutas.

Pará: o curso Técnicas de Pintura em Seda e Tecido foi oferecido a cerca de 50 mulheres dos assentamentos de Palmares I e II para geração de renda própria. O aprendizado culminou com a exposição e venda semanal de produtos produzidos pelas alunas.

Paraná: a Câmara das Mulheres Empreendedoras focou mais de 1.500 empresárias, oportunizando a troca de experiências entre elas. Ao todo, foram formadas cerca de 50 turmas nos mais diversificados cursos: Supervisão e Coordenação em Vendas; A Venda com Foco no Cliente; Técnicas em Vendas; Construindo Atitudes Vencedoras; e Fidelização de Clientes. Foi oferecido também o *workshop* Relacionamento Interpessoal e sua Importância no Sucesso Profissional e na Vida Pessoal. A ação ocorreu em Paranaguá, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Apucarana, Prudentópolis, Francisco Beltrão, Jacarezinho, Castro, Irati, Toledo, Marechal Cândido Rondon, Cornélio Procopio, Ivaiporã, Medianeira, Londrina, Cascavel, Maringá, Umuarama, Campo Mourão e Curitiba.

Pernambuco: o Programa Chapéu de Palha beneficiou quase 700 mulheres das zonas canavieiras e urbanas. O objetivo é a promoção da inclusão e a formação de cidadãos, estimulando a criação de cooperativas e o desenvolvimento do comércio, minimizando, assim, os efeitos do desemprego em decorrência do período da entressafra.

Rio de Janeiro: mais de 140 moradoras de Queimados participaram do curso Auxiliar nas Atividades Domésticas.

Rio Grande do Norte: o curso Noções Básicas sobre Beleza contemplou quase 60 mulheres de baixa renda e escolaridade dos municípios de Santo Antônio e São Gonçalo do Amarante. O curso gerou a absorção de algumas alunas no mercado de trabalho local, além da estruturação de propostas para abertura de negócio próprio.

Promoção do bem-estar

Acre: cerca de 50 mulheres em tratamento de câncer foram beneficiadas com o projeto Atendimento à Associação Amigas do Peito, no qual alunos do curso de Cabeleireiro promoveram, em Rio Branco, serviços de corte de cabelos.

Alagoas: o evento Outubro Rosa, em Maceió, atendeu aproximadamente 200 estudantes, colaboradoras e profissionais em geral que receberam orientações



“Está sendo muito bom. Apreendi muitas coisas novas no Senac, por exemplo a questão da ética no trabalho.”

Érika Ferreira, egressa do curso Cuidador Infantil no Pará

e esclarecimentos sobre como coibir e prevenir câncer de mama e doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), bem como sobre métodos de planejamento familiar, evitando a gravidez indesejada.

Amazonas: a campanha Quem se Ama se Cuida contemplou quase 500 mulheres, sensibilizando-as com palestras sobre violência doméstica, prevenção de DSTs e demais cuidados com a saúde, apresentação pessoal e bem-estar em geral. A campanha, realizada em Parintins, contou ainda com serviços de embelezamento pessoal, aula de dança, orientações de prevenção do câncer do colo de útero, verificação de sinais vitais, testes de HIV e orientação e avaliação nutricional.

Espírito Santo: promovendo a autoestima e a qualidade de vida do público feminino assistido pela Associação de Amparo a Crianças, Adolescentes e Adultos com Câncer, quase 80 mulheres receberam gratuitamente serviços de corte de cabelos, escova, manicure, pedicure e *quick massage*. Além dessas, foram realizadas 10 campanhas de embelezamento com a participação de 400 mulheres. Muitas das ações ocorreram em comemoração ao Dia da Mulher e ao Dia das Mães, em todo o estado.

Goiás: mulheres que trabalham fora de casa participaram da Feira Só para Mulheres, no Centro de Cultura e Convenções de Goiânia, onde assistiram às palestras *Estilo pessoal: uso criativo de lenços e echarpes; Como equilibrar carreira, família e sexo; Verrine: sobremesas e entradas em porções individuais* e *Organização de pequenos eventos*. A feira teve a participação de quase 500 pessoas.



Mato Grosso: 250 mulheres de baixa renda e escolaridade ou que se encontram em situação de risco social receberam serviços de corte de cabelos, escova, coloração e maquiagem; além de palestra sobre prevenção do câncer de mama, na capital.

Mato Grosso do Sul: a Semana da Mulher contemplou 200 pessoas do município de Três Lagoas. A ideia foi sensibilizar a população feminina sobre a importância dos cuidados com a saúde e oferecer atendimentos e exames gratuitos.

Minas Gerais: o Programa de Prevenção ao Câncer de Mama difundiu informações e conscientizou o público feminino, em Patos de Minas, sobre a prevenção e o diagnóstico precoce. Cerca de 120 mulheres de diferentes faixas etárias participaram da ação, que contou com os alunos do curso Técnico em Enfermagem, distribuindo folhetos, aferindo pressão e medindo glicose.

Paraná: 15 mulheres atendidas pela Casa Aconchego, em Castro – que oferece assistência jurídica e psicológica a vítimas de violência – fizeram o curso Mosaico, Aprendendo a Aplicação em Caixas, Quadros e Demais Objetos Decorativos. O curso, além de contribuir para a recuperação das mulheres, possibilitou-lhes uma fonte de renda, com a produção de artesanato e serviços de decoração. O resultado foi a produção, pelas alunas, de 13 placas de numeração em mosaico colorido que enfeitaram casas do Mutirão Casa China, abrigo da prefeitura para pessoas que viviam em área de risco.

Piauí: *Mulher em evidência* foi o nome do evento realizado na Praça Dr. Sebastião Martins para homenagear aproximadamente 70 comerciárias das comunidades de Floriano, com serviços de corte de cabelos e modelagem de sobancelhas. Outra ação foi realizada com quase 30 mulheres de Parnaíba que receberam orientação sobre cuidados para evitar o câncer de mama e de colo de útero.

Rondônia: no 6º Circuito de Tecnologia da Informação e Profissões, na capital, cerca de 500 mulheres receberam dicas sobre maquiagens em diversas ocasiões, como entrevista de emprego e eventos sociais. As oficinas abordaram a forma correta de se preparar e higienizar a pele, antes e após a maquiagem.

Roraima: palestras sobre a saúde da mulher conscientizaram 75 mulheres sobre a prevenção de doenças e cuidados em prol do bem-estar, em Boa Vista. A elas, também foram passadas informações sobre a utilização correta da maquiagem e elevação da autoestima.



São Paulo: o projeto Mulheres em Ação atendeu 70 vítimas de violência doméstica, buscando melhoria da autoestima. Palestras, rodas de conversa, dicas de automaquiagem e higiene fizeram parte das atividades em diversas instituições parceiras da ação, localizadas na capital paulista.

Tocantins: cerca de 50 mulheres participaram do projeto De Bem com a Vida, que disseminou conhecimentos sobre técnicas de autoexame da mama para prevenção do câncer, além de informações sobre a sexualidade da mulher e riscos à saúde física e mental.

Outras ações dirigidas ao público feminino estão no capítulo População Carcerária, pág. 88.

Parcerias

Secretaria Estadual de Saúde (AI)

Centro de Testagem e Aconselhamento de DSTs, Delegacia da Mulher, Secretaria Municipal de Educação, Rádio Clube, Rádio e TV Alvorada e Rede Record (AM)

Secretaria Municipal de Saúde (AM, MS, RR)

Igreja Batista Lidianópolis, Associação Pequenos Produtores Rurais, Instituto Irmãs Oblatas, Núcleo de Atendimento a Crianças com Paralisia Cerebral, Prefeituras municipais de Ilhéus, Morro do Chapéu, Itabuna, Valença, Catu, Salvador e Juazeiro, Associação para o Desenvolvimento Human Network, Cruzada do Bem para o Bem, Obra Paroquial Santo André do Nordeste, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais e Associação Centro Educacional de Ação Integrada (BA)

Associação de Amparo a Crianças, Adolescentes e Adultos com Câncer, Centros de Referência de Assistência Social de Marcílio de Noronha e do Bairro Operário de Colatina, Escola Técnica Premier Cedtec de Linhares, Hospital das Clínicas de Vitória, Núcleo de Atenção ao Câncer de Mama, Secretaria de Saúde, Prefeituras municipais de Colatina e Vila Velha, Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia e Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (ES)

Centro de Apoio Psicossocial de Tangará da Serra, Escola Municipal de Rondonópolis e Escola Rural em Primavera do Leste (MT)

Prefeitura Municipal de Três Lagoas (MS)

Prefeitura Municipal de Queimados (RJ)

Coordenadoria da Mulher (RS)

Sindicomércio e Prefeitura Municipal de Patos de Minas (MG)

Secretaria Estadual da Mulher (PE)

União das Mulheres Florianenses (PI)

Secretaria Municipal da Criança e Desenvolvimento Social (PR)

Comepi, G.M. Furtado & Cia, VIP Cosméticos e Natura (RO)

Secretaria Estadual de Saúde (RR)

Associação Reciclázaro, Cosmobeauty, Medicatriz, Bio Dolce, Drogeria Ribeiro, Perfumarias Laura, Dpaschoal, Toque Suave, Vult Cosméticos, Drogasil, TAM, Moto Club Lobos-guará, Chocolândia e Playland (SP)

Fundação Bradesco (TO)



Semana da Mulher no Espírito Santo



Janelas
abertas para
um mundo
digital

Não é possível pensar em inclusão social sem inclusão digital. Vive-se, hoje, a sociedade do conhecimento, em que pessoas que não souberem processar, encontrar, organizar, armazenar, recuperar e disseminar informação terão suas condições de vida limitadas. A falta de acesso à internet, originada nas profundas desigualdades socioeconômicas de nosso país, é um processo de exclusão que impede, principalmente, a entrada e permanência do trabalhador no mercado de trabalho e o seu acesso às redes que geram conhecimento.

Para o Senac, as ações de inclusão digital são encaradas como algo maior que simplesmente disponibilizar recursos tecnológicos. Passa pela interação da pessoa com a sociedade, pelo acesso às informações atualizadas, descortinando e expandindo um mundo novo.

A face social dos projetos do Senac em informática reflete diretamente na motivação e no comportamento daqueles que buscam novas perspectivas de trabalho e de relações sociais. Cursos, oficinas e palestras nessa área têm sido poderosos instrumentos de combate à pobreza, em que o valor maior reside na elevação da autoestima e na melhoria da qualidade de vida do cidadão.

Foi o caso dos 25 indígenas das tribos Karipunas e Karitianas, moradores de aldeias no entorno de Porto Velho (RO), que aprenderam a fazer uso da plataforma Windows e dos aplicativos do Word e Excel. Ambas as nações têm sobrevivido social e economicamente das culturas existentes nas aldeias, a exemplo da roça de farinha, além do plantio de macaxeira, abacaxi, melancia, laranja



Turma do curso de Informática e Internet no Paraná

foto: Sérgio Sabino

e banana. Com o conhecimento adquirido em informática, novas oportunidades surgirão para as famílias.

Por meio de cursos e palestras, em 2011, o Senac ampliou os horizontes de muita gente. Milhares de pessoas de vários estados foram integradas ao mundo virtual, possibilitando novas colocações no mercado de trabalho.

Cursos

Bahia: o Projeto de Inclusão Digital, dirigido a cerca de 300 jovens e adultos de comunidades de menor renda do Morro do Chapéu, incluiu os cursos de Windows, Word, Power Point, Internet e Excel.

Ceará: o curso Iniciação à Informática contemplou mais de 600 alunos do Projovem Adolescente de Juazeiro do Norte, dando oportunidade de qualificação à população dos bairros Frei Damião;

As aulas estão sendo ótimas para mim, são uma terapia. Agora, já sei mandar e-mail também."

Luzia do Nascimento Lima,
69 anos, aluna de Informática no Paraná

Horto; Timbaúbas; Pio XII; Antonio Vieira; Triângulo; Pedrinhas; Jardim Gonzaga; Romeirão; Pirajá e João Cabral.

Minas Gerais: o Projeto Inclusão Digital ofereceu a 35 jovens de baixa renda, moradores de São Vitor, a oportunidade de conhecimento em Windows e Word.

Pará: a oferta de cursos de capacitação e acesso programado e gratuito ao *Cyber* da Unidade de Tecnologia do Senac chegou a mais de 80 pessoas de baixa renda, em Belém, possibilitando seu acesso ao mercado de trabalho.

Paraíba: a celebração de convênios com empresas públicas, privadas e ONGs tornou possível a capacitação profissional de quase 450 pessoas em todo o estado em cursos de Informática.

Paraná: o curso Uso Básico do Micro contemplou aproximadamente 2.700 alunos das escolas municipais da Borda do Campo, em São José dos Pinhais.

Rio Grande do Norte: Noções Básicas de Operacionalização do Windows foi o curso oferecido a cerca de 90 pessoas de baixa renda que não têm acesso às tecnologias de comunicação e informação.

Rio Grande do Sul: a Oficina de Informática contemplou 13 jovens em situação de vulnerabilidade social, que tiveram acesso ao conhecimento de tecnologias de *Web Design*.

Roraima: 40 moradoras de bairros populares, em Boa Vista, foram capacitadas em cursos de Informática Básica.

São Paulo: as oficinas de Informática, em Limeira, contemplaram quase 30 alunos do curso de Auxiliar Administrativo. Também foram doados microcomputadores e móveis para escritórios a entidades filantrópicas da capital e do interior do estado, por exemplo: Pepa, Mãe Salvador, Cavanis e CCA Batista, Santa Casa de Jaú, Hospital Tereza Perlatti, Pró-Meninas, Esporte Clube XV de Jaú, Lar Escola Hilarinho Sanzovo e Legião Mirim.

Palestras

Amazonas: para comemorar o Dia da Inclusão Digital (31 de março), cerca de 1.500 pessoas, entre alunos e empregados do Senac, participaram das palestras *Redes sociais; Aplicações no processo de ensino-aprendizagem; Compras coletivas na internet; Criação de perfis nas redes sociais; Criação de e-mail; Informática e o mercado de trabalho; e Tecnologias inclusivas: redes sociais*.

Espírito Santo: integrar pessoas de baixa renda no mundo digital foi o objetivo do Senac ao realizar palestras como ações extensivas dos cursos, contemplando cerca de 1.300 participantes, em todo o estado. Os temas foram *Utilizando a internet com segurança, Conhecendo as redes sociais, As tecnologias de informação e o mercado de trabalho, Criando apresentações e Atualização em Informática*.

Rondônia: no 6º Circuito de Tecnologia da Informação e Profissões, em Porto Velho, foi oferecida a palestra *Inclusão digital e o software livre* para cerca de 1.200 participantes. Os assuntos foram: *Tecnologia e educação: inclusão digital; Software livre: conceito, histórico e benefícios; Recursos básicos do Sistema Operacional Linux; Distribuições Linux; Ambiente de trabalho Linux; Aplicação para internet; Conceito e utilização BrOffice.*

Sergipe: a Semana de Inclusão Digital contemplou cerca de 300 comerciários e transeuntes de Aracajuana, possibilitando o acesso às tecnologias da informação no laboratório de informática do Senac.

Tocantins: aproximadamente 130 pessoas das comunidades próximas ao Centro de Educação Profissional do Senac em Palmas tiveram acesso a oficinas sobre ferramentas e recursos do mundo digital.

O Senac em todo o Brasil também ofertou cursos de inclusão digital especificamente para idosos (veja na página 64).



Parcerias

Escola Estadual Professora Berezite Nascimento da Silva, Projeto Social da Melhor Idade de Itacoatiara, Pastoral do Menor, Pró-menor Dom Bosco e Comitê para Democratização da Informática (AM)

Grêmio Espírita Valentina Miranda (BA)

Secretaria de Ação Social Trabalho e Cidadania e Prefeitura de Juazeiro do Norte (CE)

Associação Universidade para Todos, Centro de Referência da Juventude, Escola Paes Barreto, Instituto Humboldt, Instituto Sarça, Lar Semente do Amor, Escola Ormanda Gonçalves, Prefeitura Municipal de Vitória, Centro Cultural Odomodê e Escola Graciano Neves (ES)

Prefeitura Municipal de Governador Valadares (MG)

Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais e Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego de São José dos Pinhais (PR)

Prefeitura Municipal de Lajes Pintadas (RN)

Universidade Federal de Rondônia, Consórcio Santo Antonio Energia (RO)

Prefeitura Municipal de Tramandaí, Câmara de Dirigentes Lojistas e Sistema Nacional de Emprego (RS)

Fundação Bradesco (TO)



Serviços
gratuitos e
integração
de equipes e
alunos com a
comunidade

Um a um, os índios chegavam tímidos a uma casa desocupada da aldeia urbana Kakané Porã, localizada no bairro Campo de Santana, em Curitiba. O que chamava a sua atenção era a equipe de instrutores e alunas dos cursos de Cabeleireiro e Maquiagem do Senac, vestidos de branco e com suas maletas cheias de apetrechos, prontos para realizar os serviços de corte de cabelo, escova e maquiagem nos moradores do local.

A Kakané Porã é a primeira aldeia urbana do Sul do país, construída em 2008 pela Prefeitura de Curitiba. Abriga 34 famílias das etnias Guarani, Kaingang e Xxetá, originárias do interior do Paraná e Santa Catarina, que viviam na periferia da capital paranaense.

Apesar de ser direcionada às mulheres indígenas, a ação estendeu-se aos homens e às crianças. Os pequenos, aliás, foram os primeiros a procurar o atendimento do Senac. A atividade também contribuiu para o aprendizado das alunas

Os serviços gratuitos oferecidos aos índios ilustram o alcance das ações sociais do Senac, que ultrapassam os limites de suas unidades



operacionais. Durante todo o ano, alunos, empregados, docentes e demais colaboradores se mobilizam para ir às ruas, praças, escolas, igrejas, feiras públicas, aos supermercados, enfim, a qualquer lugar que possa beneficiar o maior número de pessoas de comunidades de baixa renda, oferecendo serviços de saúde e beleza, oficinas, palestras e campanhas de orientação e conscientização.

Por meio de iniciativas próprias ou em parcerias com prefeituras, associações ou grupos de movimentos, o Senac desenvolve programas





voluntários que não somente promovem qualidade de vida aos moradores locais e inclusão social, mas também beneficiam os alunos da Instituição que praticam o que aprenderam em sala de aula, incluindo a solidariedade.

Em 2011, as ações de integração com a comunidade, realizadas em diferentes municípios, contemplaram, no total, mais de 60 mil moradores de comunidades de baixa renda e transeuntes locais.

Serviços de saúde e beleza

Alagoas: no Dia Mundial do Diabetes (14/11), alunos e empregados vestiram-se de azul, a fim de conscientizar a população sobre os cuidados e prevenção da doença, além de oferecer à população palestra e serviço gratuitos de aferição de glicemia. Os alunos dos cursos Técnico em Análises Clínicas e Técnico em Enfermagem também participaram da Feira Integrada Socioambiental, na Usina Guaxuma, em Coruripe, onde foram feitos testes de tipagem sanguínea, glicemia e aferição de pressão. A ação contemplou 275 pessoas, a maioria cortadores de cana que desconheciam seu tipo sanguíneo.

Acre: cerca de 1.600 pessoas da comunidade da Baixada do Sol (conjuntos e bairros da periferia de Rio Branco) participaram da ação social Unidos pela Cidadania. Os alunos do Regional ofereceram serviços gratuitos de saúde, corte de cabelo, inclusão digital, além de palestras e oficinas diversas.

Amazonas: mais de 30 mil pessoas foram beneficiadas com serviços de embelezamento nas comunidades de Manaus, Itacoatiara, Manacapuru, Tefé e Parintins. Os alunos do Senac atenderam creches, asilos, hospitais, escolas públicas municipais e estaduais, instituições públicas e privadas, centros de assistência psicossocial e pastorais, realizando corte de cabelo, coloração, hidratação, escova, manicure, pedicure, alisamento capilar, depilação, entre outros atendimentos.

Bahia: o Projeto de Saúde ofereceu serviços de limpeza de pele e aferição da pressão arterial pelos alunos dos cursos Técnico em Enfermagem e Técnico em Estética, beneficiando quase 450 comerciários de Salvador. Já na Escola Parque, no bairro Caixa D'água, também na capital, o Regional ofereceu a 90 pessoas a possibilidade de gerar renda própria, por meio de oficinas de pizzas, tortas e receitas de liquidificador.

“É muito bom poder se produzir e ficar mais bonita para o fim de semana, e o serviço fica ainda melhor porque tudo é feito com muita qualidade e de graça.”

Eronilde Silva Bezerra, copeira de um hotel de Palmas, recebeu atendimento gratuito de cabeleireiro

“Estou adorando. É diferente. Nunca tinha visto isso aqui. Eu não tenho o costume de ir em salão de beleza. Quando faço, é com minha vizinha.”

Cristina Borges Paraná, índia da etnia Kakané Porã, que recebeu serviços gratuitos de cabeleireiro em sua comunidade, no Paraná

Ceará: 3 mil pessoas de baixa renda do estado tiveram acesso a serviços gratuitos oferecidos pelos alunos Senac. Foram realizadas ações de aferição de pressão, teste de glicemia, massagem relaxante, as palestras *DST/Aids* e *Cuidado humanizado e câncer*; exposição sobre dengue, além de corte de cabelo e a oficina Cuidando do Cuidador.

Espírito Santo: 45 campanhas de embelezamento, em escolas, asilos, igrejas, centros comunitários e empresas foram realizadas. Várias comunidades receberam diferentes serviços, como cortes de cabelo, escova, decoração e higienização de unhas, modelagem de sobrancelha, massagem corporal e facial. No total, mais de 3.300 atendimentos, realizados em todo o estado, possibilitaram não somente o aprendizado prático do aluno, mas, principalmente, o bem-estar e a valorização da autoestima da população de baixa renda.

Goiás: *A Saúde ao alcance das mãos* foi o evento promovido no município de Jataí para 200 moradores, que receberam orientações sobre prevenção de doenças, palestras sobre saúde, além de aferição de pressão e teste de glicemia.

Mato Grosso do Sul: o projeto Abraço Cidadão contou com palestras educativas, orientações jurídicas, exames preventivos, balcão de empregos e atividades recreativas para 3 mil pessoas em todo o estado.

Pará: em comemoração ao Dia dos Pais, foi oferecido, em Belém, a 118 empregados da construção civil, serviços de corte de cabelo.

Paraíba: em João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras, Cabedelo, Santa Rita e Bayex foram oferecidos serviços de aferição de pressão arterial, avaliação do índice de massa corpórea, orientação nutricional para a qualidade de vida a cerca de 750 moradores.

Paraná: a prática profissional dos cursos de Cabeleireiro, Maquiagem, Manicure e Pedicure beneficiaram aproximadamente 10 mil pessoas em vários municípios do estado, com serviços de corte de cabelo, penteado, maquiagem e embelezamento das unhas.

Pernambuco: serviços de corte de cabelo foram ofertados a pessoas de comunidades, alunos de escolas públicas, crianças e idosos em todo o estado, perfazendo 5.977 atendimentos.



Participação do Senac no evento Prefeitura Cidadão em Santa Catarina

"Tenho 37 anos, mas creio que a prevenção deve vir enquanto ainda estamos jovens. Sem contar que vivemos em um tempo de industrialização tão acelerada que é preciso buscar qualidade de vida."

Denis Cervinskis, participante do Dia Mundial do Diabetes, ação realizada em Pernambuco

Piauí: o Mutirão Lions da Saúde promoveu serviços voluntários de saúde a 36 moradores da Vila Irmã Dulce, em Teresina.

Rio Grande do Norte: a ação Cidadania ofertou em todo o estado serviços de Saúde e Beleza, como corte de cabelo e escova, maquiagem, depilação, *design* de sobrancelhas, manicure e unhas decoradas, hidratação facial e massagem, além de avaliação nutricional. Cerca de 4 mil pessoas participaram das atividades.

Rio Grande do Sul: o Dia da Solidariedade contemplou quase 100 moradores de comunidades vizinhas de Porto Alegre, com corte de cabelo e massagem.

Rondônia: em prol das comunidades de Cacoal e Vilhena, cerca de 700 alunos, organizadores e colaboradores de diversos eventos contemplaram mais de 6 mil moradores de baixa renda, com serviços de beleza, como corte de cabelo, embelezamento de unhas e penteado. Também foram realizadas palestras de orientação e serviços de saúde, como teste de glicemia, averiguação de índice de massa corporal e primeiros-socorros.

Roraima: campanhas de embelezamento e saúde foram realizadas em escolas estaduais e municipais, associações de bairro, centros comunitários, bem como na Penitenciária Agrícola de Boa Vista. Edições do Ação Global (programa do Sesi em parceria com a TV Globo) também foram organizadas nos municípios de Boa Vista e Cantá, totalizando quase 300 atendimentos. Os serviços oferecidos pelos alunos foram: corte de cabelo, manicure, massagem e aferimento de pressão arterial.

Santa Catarina: o evento Prefeitura Cidadã contou com os alunos dos cursos Técnico em Enfermagem, Podologia e Cabeleireiro, oferecendo massoterapia, reflexologia e orientação podológica, totalizando quase 400 atendimentos.

Tocantins: 250 frequentadores do Shopping Capim-dourado, em Palmas, foram surpreendidos com cursos e atendimentos gratuitos em Moda, Beleza e Saúde. A programação contou com oficinas de tranças, automaquiagem e *quick massage*, além de aferição de sinais vitais, cálculo de Índice de Massa Corporal e teste de glicemia, oferecidos por instrutores e alunos do Senac.



Alunos levam alegria para as crianças do Centro Municipal de Educação Infantil da Vila Redenção em Goiânia (GO)

Outras atividades

Muitas ações sociais vão além da prática das competências técnicas aprendidas pelos alunos. Envolvem o espírito de voluntariado, cuja principal missão é fazer os outros se sentirem melhor fazendo o melhor.

Amapá: a Semana Comunidade atendeu 13 moradores de Lago das Vacas com Oficina de Fuxico.

Goiás: aproximadamente 30 alunos do Programa de Aprendizagem, de Aparecida de Goiânia,



Dia Mundial do Diabetes: alunos conscientizam a população sobre os cuidados e prevenção em AL

Acesso às comunidades pelas ondas do rádio

Por ser o rádio um valioso veículo de disseminação de conhecimentos, o Senac oferece às regiões mais distantes o Programa de Educação Aberta via Rádio, do qual faz parte o programa radiofônico **Sintonia Sesc-Senac**. Produzido em parceria com o Sesc, o Sintonia leva a aproximadamente 5 milhões de ouvintes em todo o Brasil conteúdos socioeducativos de cultura, meio ambiente e cidadania, de forma descontraída e bem-humorada.

Em 2011, foram produzidos 84 programas e 48 spots, distribuídos para cerca de mil emissoras (educativas, comunitárias e comerciais, AM e FM) cadastradas em quase 700 municípios brasileiros.



Com o objetivo de conhecer mais a fundo a maneira como os ouvintes recebem o Sintonia Sesc-Senac, de modo a contribuir para um trabalho cada vez mais eficiente e eficaz,

foi realizado um estudo sobre o programa em 2011. Questionário enviado a uma amostragem de 325 emissoras de todas as capitais levantou questões sobre quesitos como: apresentação (*jingles* e vinhetas), conteúdo, formato, estilo, linguagem e qualidade do som; elogios e críticas apresentados pelos ouvintes; aferição do impacto das informações transmitidas nas comunidades, como debates com especialistas ou autoridades. Os resultados da pesquisa, com sua respectiva análise, deverão ser divulgados em 2012.



organizaram uma festa para 100 crianças do Centro Municipal de Educação Infantil da Vila Redenção, em Goiânia. As atividades incluíram oficinas de pintura de rosto, desenhos, futebol, danças, brincadeiras e distribuição de guloseimas, brinquedos e brindes.

Espírito Santo: cerca de 60 alunos dos cursos de Aprendizagem em Serviços Administrativos e de Supermercado de Colatina realizaram a ação Agentes do Riso no Hospital Silvio Avidos. Caracterizados de palhaços, visitaram cada leito do hospital conversando com pacientes, contando e ouvindo histórias. Eles prepararam cartões de recordação para os pacientes e alegraram o ambiente cantando.

Santa Catarina: no dia da Responsabilidade Social, foram realizadas diversas programações em todo o estado. Em Florianópolis, ocorreu passeio ciclístico com a colaboração dos alunos da 4ª fase do curso Processos

Gerenciais. Durante a semana, também foram promovidas atividades para o público da faculdade, como palestras, exposições, oficinas e sessão de filme. Para oferecer seus serviços e aproximar a comunidade da Instituição, a Faculdade Senac, em Blumenau, desenvolveu diversas atividades e palestras na Escola Básica Estadual Hermann Hamann, com temas como: Economia Doméstica, Redes Sociais, Automaquiagem, Lixo Doméstico e Reciclagem, entre outros. O evento contou ainda com atendimento em estética facial, aferição de sinais e *quick massage*, oferecidos por alunas e professoras do curso Técnico em Estética. As atividades culminaram com doações de brinquedos e livros a crianças atendidas pela Sociedade Alfagente, pelo Centro Associativo de Atividades Psicofísicas Patrick e pelo Programa Viver. No total, foram realizados 22.196 atendimentos em todo o estado.



Parcerias

Polícia Militar e Secretaria de Estado e Segurança Pública (AC)

Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação, faculdades, escolas estaduais e municipais e Associação dos Deficientes Físicos de Itacoatiara (AM)

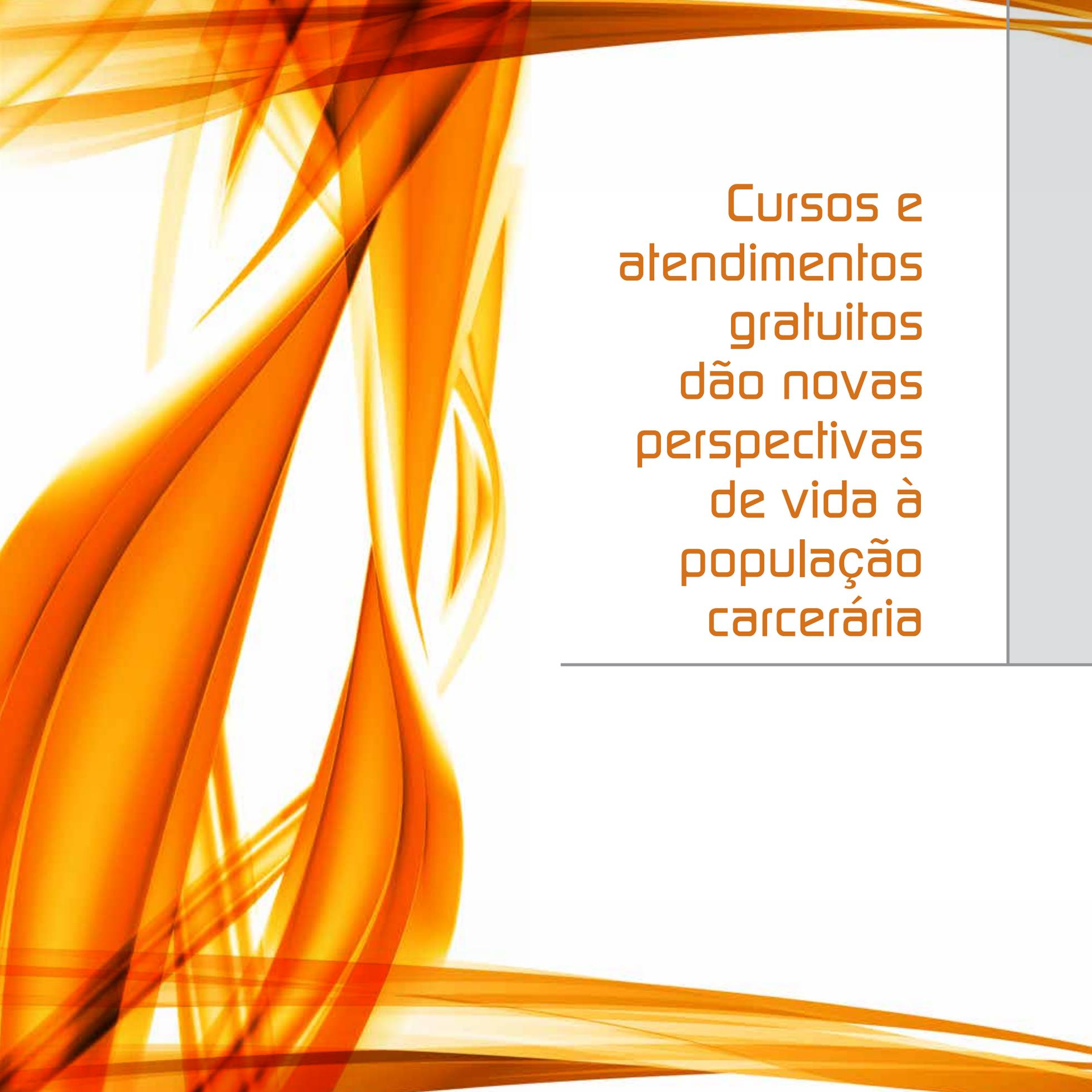
Câmara de Diretores Lojistas e Secretaria de Saúde / Núcleo de Vigilância Sanitária (BA)

Secretaria de Saúde, Farmácias Gentil, hospitais municipais, Prefeitura de Barbalha, Conselho Regional de Enfermagem, Fundação de Apoio ao Jovem Iguatuense, Rádio Mais FM, Prefeitura de Palmácia, Corpo de Bombeiros de Palmácia, Escola de Ensino Fundamental Júlio Holanda (CE)

Secretaria de Saúde, 35º Grupo de Escoteiros de Linhares, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Cariacica, Asilo Vovô Simeão de Colatina, Associação Evangélica Pró-Meninos e Meninas de Ruas, Associação dos Moradores do Bairro BNH, Casa de Acolhimento e Orientação a Crianças e Adolescentes, Associação Pestalozzi, Caixa Econômica Federal, Câmara Territorial de Santo Antônio, Centros de Atenção Psicossocial, Casa de Passagem Maria da Penha Guzzo, Casa de Tratamento de Dependentes Químicos, Casa Lar Rosalina Bahiense Moreira, Centro de Educação Infantil Municipal Leodovico Donatelli, Center Norte Conceição (ES)

Secretaria Municipal de Saúde (GO)

Caixa Econômica Federal (RN)



Cursos e
atendimentos
gratuitos
dão novas
perspectivas
de vida à
população
carcerária

A quase absoluta falta de oportunidade de aprender um ofício para ex-detentos torna-os vulneráveis à reincidência na criminalidade. Segundo dados da Unesco (2008), no Brasil, mais de 50% da população carcerária é reincidente. Após a liberdade condicional, o preconceito é um dos maiores problemas que eles enfrentam na retomada do convívio com a sociedade. A situação se agrava pela falta de qualificação profissional, que torna o acesso a uma ocupação digna e rentável praticamente impossível.

Contribuir para redução da criminalidade e reinserção do ex-presidiário no mercado de trabalho é um dos objetivos do Senac ao oferecer cursos de capacitação e outros serviços que o estimulam a retomar sua autoestima e buscar uma vida nova. Esse impulso ao recomeço pode ser observado em 12 estados onde o Senac, por meio de suas unidades fixas e móveis, realizou convênios com órgãos do sistema prisional, preparando mais de 1.500 pessoas para a reconquista de sua liberdade.

Em âmbito nacional, o Senac desenvolve o programa Maria Marias, que desde 2007 vem oferecendo inclusão social, empregabilidade e cidadania a mulheres encarceradas. O programa é implementado a partir de uma parceria com a Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, o Departamento Penitenciário Nacional do Ministério da Justiça e outros integrantes do Sistema S.

No presídio feminino do Espírito Santo, o Senac formou duas turmas de Manicure e Pedicure, uma turma de Costureiro e quatro turmas de Técnicas de Escova, preparando mais de 110 pessoas para gerar renda. A capacitação promoveu motivação e a elevação da autoestima pela esperança de reinserção no mercado de trabalho após o cumprimento da pena.



Outros programas regionais beneficiaram não somente mulheres, mas também homens e adolescentes que são estimulados para o recomeço de uma vida mais digna. Foi o caso de T. C. R., aluna de Auxiliar de Montagem e Manutenção de Computadores e Impressoras do Senac em Rondônia.

Durante a cerimônia de formatura, a aluna expôs seu cartão de visita e revelou que já estava trabalhando por conta própria ao montar uma oficina de manutenção de computadores e impressoras em sua própria casa. T. C. R. conseguiu aumentar a renda familiar e manifesta o desejo de ingressar em uma faculdade. Veja outras ações que transformaram vidas e beneficiam não somente o cidadão, mas toda a sociedade.

Cursos e palestras

Acre: alunos do curso de Cabeleireiro se envolveram no Dia de Beleza para Mulheres, realizado no presídio de Rio Branco, onde 130

“Foi um incentivo para mim, pois, neste lugar, nos sentimos escória da sociedade, sem credibilidade. Fiquei feliz pelo Senac ter se preocupado com a gente porque é muito difícil recebermos ajuda. Esse curso nos mostrou que nem todos pensam negativamente sobre nós.”

L. G., aluna do curso Empregabilidade no Paraná

detentas receberam serviços de corte de cabelo e maquiagem.

Amapá: quase 50 apenados participaram de cursos de Bombons e Trufas; Unhas Decoradas; Pintura em Tecido e Corte e Costura Básico, no Instituto Penitenciário do Amapá, em Macapá.

Amazonas: o curso de Manicure para detentas em Itacoatiara ofereceu a 16 internas da unidade prisional feminina do município oportunidade de se preparar para uma atividade produtiva que pode gerar emprego e renda.

Ceará: três detentos, que atuam na cozinha do presídio, em Iguatu, receberam capacitação em Culinária a fim de elaborarem cardápios e prepararem refeições para os internos da instituição. Eles ainda aprenderam a otimizar os alimentos, por meio do armazenamento, congelamento e reutilização dos alimentos.

Mato Grosso: 22 adolescentes que cumprem pena em regime fechado ou semiaberto no Complexo Pomeri, em Cuiabá, participaram do curso de Capacitação em Auxiliar Administrativo.

Mato Grosso do Sul: em Campo Grande, cerca de 30 detentas do Estabelecimento Penal Feminino de Regime Semiaberto, Aberto e Assistência à Albergada concluíram o curso de Informática Básica com Linux e BrOffice.org, que incluiu edição de texto e planilhas. O curso de Capacitação em Salgadeiro, voltado a detentos do sistema penitenciário masculino do município, contemplou 20 alunos.

Minas Gerais: quase 750 presos e funcionários dos presídios da região do Vale do Aço receberam informações sobre drogas, motivação da autoestima e relações interpessoais, por meio de palestras realizadas nas instituições carcerárias.

Pará: no Centro de Reeducação Feminino, em Ananindeua, região metropolitana de Belém, 40 internas tiveram aulas de Manicure e Massagem Relaxante. O curso de Pintura em Tecido Porcelanizada atendeu 13 ex-presidiárias e familiares que começaram a confeccionar peças para comercialização, privilegiando a temática do Círio de Nazaré, aproveitando a demanda do turismo. O mesmo número de pessoas foi contemplado na Penitenciária Agrícola Silvio Hall de Moura, onde foi oferecido o curso de Salgados para Lanchonete.

Paraíba: o Senac auxiliou na reintegração pós-cárcere de 200 apenados de cinco presídios femininos e masculinos, em João Pessoa, Campina Grande, Santa Rita e Guarabira. Ao todo, foram dez turmas para quatro diferentes cursos: Doces e Salgados, Pizzaiolo, Cortes Masculinos e Embelazamento de Mãos e Pés.

Paraná: em Piraquara, cerca de 30 detentas da Penitenciária Feminina do Paraná, prestes a receber a liberdade ou o benefício do regime semiaberto, participaram do curso Empregabilidade, promovido em Curitiba. Durante as aulas, as internas receberam orientações importantes para a elaboração do

currículo profissional e dicas de como se comportar em uma entrevista de emprego.

Piauí: para elevar a autoestima das detentas, na Casa de Detenção Feminina de Picos, 16 mulheres receberam tratamento de depilação pelas alunas do Senac.

Rio Grande do Sul: cerca de 25 reeducandos do Instituto Penal de Canoas participaram de palestra sobre reinserção profissional, visando à integração e à ressocialização desse público.

Rondônia: menores que cumprem medidas socioeducativas em sistemas aberto e fechado também foram beneficiados com as programações do Senac nos municípios de Porto Velho, Cacoal, Ji-Paraná, Arquimenes e Vilhena. Ao todo, cerca de 80 menores realizaram os cursos Operador de Computadores, Auxiliar de Montagem e Manutenção de Computadores e Impressoras. Outra ação ocorreu no 6º Circuito de Tecnologia da Informação e Profissões, onde foi oferecida a palestra *Mulher x cuidados femininos*, voltada a 40 presidiárias que receberam orientações sobre TPM, doenças sexualmente transmissíveis, câncer de mama, menopausa e outras informações relevantes.

Tocantins: a Jornada de Corte de Cabelo, no presídio de Palmas, beneficiou 40 internos com serviços gratuitos.

Parcerias

Instituto de Administração Penitenciária (AC, AP)

Prefeitura Municipal de Itacoatiara (AM)

Escola São José (AP)

Superintendência do Sistema Penitenciário e Penitenciária Agrícola Silvio Hall de Moura (PA)

Tribunal de Justiça (CE, PA)

Governo do Estado da Paraíba e Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (PB)

Secretaria de Justiça (ES)

2ª Vara de Execuções Penais e Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (MS)

Sistema Penitenciário (MS, SP)

Sistemas Penitenciários de Ipaba e Coronel Fabriciano (MG)

Superintendência do Sistema Socioeducativo – Complexo Pomeri (MT)

Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (PR)

Instituto Penal de Canoas (RS)

Presídio Feminino, Indústrias Gráficas Rondofoms e Primmor, Santo Antônio Energia, Caixa Econômica Federal, TV Candelária, Tribunal de Justiça, Record News, Rádio Parecis, FM 98, Autovema, Senar, Rádio 95 FM, SIRRUS Informática, Autoclim, Unimed, Multiplik Consultoria, Dental Médica, Comepi, Secretaria do Meio Ambiente e Ministério Público (RO)

Presídio de Palmas (TO)



Curso de Manicure/
Pedicure
oferecido
no Presídio
Feminino
em ES



Ações que
estimulam o
empreendedorismo
e a geração de
renda

Diante da falta de emprego, o empreendedorismo tem sido uma alternativa concreta para a geração de renda e elevação do padrão de vida, ampliando os horizontes do indivíduo e permitindo um novo olhar sobre o mundo do trabalho. Ao oferecer competências e oportunidades para uma ocupação produtiva, o Senac conjuga crescimento econômico com justiça social, já que essas ações trazem uma série de vantagens. O desenvolvimento de serviços autônomos dignifica, mobiliza e estimula o trabalhador a ser independente financeiramente. Em muitos casos, ele se torna multiplicador de conhecimentos em sua comunidade e, quando investe na abertura de negócio próprio, amplia a oferta de trabalho para outras pessoas, contribuindo para o desenvolvimento da sua região.

No incentivo à prática empreendedora e na melhoria de vida da população menos favorecida, em vários estados, o Senac desenvolveu programações voltadas à geração de renda e cidadania. Um dos exemplos de sucesso de inclusão produtiva ocorreu no Amapá, onde importantes parcerias geraram mudanças e novas expectativas de vida em diferentes comunidades.

Na área de Proteção Ambiental do Curiaú e no município de Santana, por exemplo, o Senac ofereceu, em parceria com a Amapá Florestal e Celulose S.A, cursos de Corte e Costura Básico, Confecção de Bonecas de Pano, Artesanato Reciclado, Confecção de Roupas, Criação de Bonecas com Retalhos e Reutilização de Materiais para a Produção de Peças Artesanais. A segunda parceria, com a Associação dos Artesãos do Estado do Amapá, valorizou ainda mais o artesanato local com a promoção dos cursos de Artesanato com Material Reciclado e Pintura em Tecido. Quase 90 pessoas foram beneficiadas com o aprendizado e todo o material



produzido foi exposto aos visitantes da Casa do Artesão, na capital.

Confira outras iniciativas que formaram novos profissionais aptos a abrir negócios, em diferentes regiões do Brasil.

Cursos e oficinas

Amapá: com a proposta de fomentar o segmento de Moda e Beleza nos municípios de Serra do Navio e Pedra Branca do Amaparí, o Senac formou, com o apoio do Sebrae local, quase 80 novos profissionais e empreendedores, com os cursos de Cabeleireiro, Manicure e Pedicure.

Bahia: a ação Senac e Casa do Benin Atendendo à Comunidade proporcionou a 95 moradores e profissionais do Centro Histórico de Salvador e entorno os cursos gratuitos de Pizza, Salgados para Lanchonete, Sequilhos e Culinária Junina. O Ambulante Legal foi outra atividade que possibilitou o desenvolvimento de quase 2 mil ambulantes para um melhor atendimento ao cliente e ao turista.

Espírito Santo: em todo o estado, mais de 600 pessoas beneficiárias de programas sociais e de baixa renda foram contempladas com os cursos

de Docinhos, Bombons e Trufas, Preparo de Bolos e Tortas, Biscoitos Caseiros, Cozinha Básica, Cabeleireiro, Depilador, Manicure e Pedicure e Maquiador.

Goiás: no Empreender Art-Cidadania, promovido pelo Instituto Flamboyant, em Goiânia, o Senac em Goiás foi responsável por boa parte da programação, com 11 palestras e 48 oficinas nas áreas de Gastronomia, Moda, Saúde, Beleza, Design, Decoração, Artesanato, Informática e Idiomas. O ingresso para participar da ação, realizada no Shopping Flamboyant, em Goiânia, de 14 a 19 de junho, foi três litros de leite. Ao todo, 886 pessoas contribuíram com cerca de 4 mil litros, revertidos a famílias pobres.

Rio de Janeiro: o curso Confecção de Adereços para Carnaval ensinou 144 pessoas a criarem enfeites para a grande festa popular, na capital.

Rio Grande do Sul: a capacitação de Criação e Montagem de Bijuterias atendeu 12 mulheres de baixa renda encaminhadas pela Coordenadoria da Mulher, em Bento Gonçalves. Entre vários adornos, produziram brincos, pulseiras, cordões, braceletes, prendedores de cabelos e cordões com materiais reciclados, como tampas e embalagens plásticas e metalizadas, retalhos de tecidos e couro. Ao final do curso, cada aluna recebeu um *kit* de ferramentas para continuar sua produção de bijuterias.

Roraima: diversas programações foram oferecidas a quase 850 pessoas de comunidades do município de Boa Vista. Artesanato com Madeira, Fuxico, Preparo de Bolos e Tortas, Salgados para Lanchonete, Artesanato em Guirlandas, Decupagem, Preparo de Massas, Pizzas e Lanches e Preparo de Sorvetes e Picolés foram alguns dos cursos oferecidos.



São Paulo: para fomentar os negócios entre empreendedores e gestores de cooperativas, foram realizadas diversas ações de integração com as comunidades de Votuporanga e Esporte Clube Sírio. Oficinas e assessoria empresarial contemplaram 130 pessoas que obtiveram aumento da renda e valorização da autoestima, contribuindo para o desenvolvimento do empreendimento local.

Tocantins: 20 pessoas de Palmas participaram da Oficina para Confecção de *Biscuit* e aumentaram a sua renda familiar.

Palestras de orientação

Acre: a palestra *Empreendedorismo*, realizada em Rio Branco, contou com a presença de cerca de 500 alunos, com o intuito de os participantes identificarem oportunidades de negócios.

Distrito Federal: 10 alunos da Faculdade Senac receberam orientações sobre empreendedorismo e diagnóstico das necessidades de suas empresas.

Espírito Santo: o projeto Empreendendo no Mercado de Moda, Beleza e Design, destinado a pessoas que trabalham como autônomas no

“As orientações contribuíram para a obtenção de conhecimentos relevantes, além de possibilitar crescimento profissional.”

Luzia Aguiar, ex-aluna do Curso de Manicure no Espírito Santo

mercado informal, contou com 45 diferentes ações, entre palestras, seminários e oficinas. Os eventos ocorreram em Vitória, Vila Velha, Linhares, Colatina e Cachoeiro de Itapemirim, contemplando quase 3 mil pessoas.

Mato Grosso: a feira Empreendamais, em Cuiabá, contou com o Senac para oferecer a quase 4 mil pessoas palestra sobre gestão de franquias, que esclareceu dúvidas e instrumentalizou o público para o sucesso nos negócios.

Minas Gerais: o Projeto de Desenvolvimento Social e Econômico disponibilizou a quase 800 pessoas em todo o estado curso de capacitação e aperfeiçoamento em Moda e Beleza, Informática e Administração, Conservação e Zeladoria e Turismo e Hospitalidade. O público beneficiado é cadastrado na Secretaria Municipal de Ação Social de Lagoa Santa e participa de ações no Centro de Referência de Assistência Social, no Centro Vocacional Tecnológico ou do Programa Bolsa-Família.

Paraná: em Curitiba, Londrina e Jacarezinho, palestras de empreendedorismo possibilitaram a

148 participantes o conhecimento de informações sobre as ações e atitudes necessárias para enfrentar, de forma competitiva, os desafios do mercado.

Roraima: palestras e oficinas sobre empreendedorismo foram apresentadas a 193 empresários, em Boa Vista. Os temas foram *Empreendedorismo Digital; Área de Livre Comércio e Zona de Processamento de Exportação; Defesa dos interesses do comércio; e Desafios de um novo mercado.*

Sergipe: a ação Características de um Empreendedor, em Aracaju, atraiu 150 jovens empreendedores e pessoas que já trabalham como autônomas no mercado informal, que receberam informações sobre as condições legais do empreendedorismo na conjuntura atual do mercado de trabalho.





Senac na Feira do Empreendedor

Em muitos estados, o Senac é parceiro do Sebrae na Feira do Empreendedor. A intenção com essa participação é apresentar as possibilidades de geração de renda. Na edição da Feira realizada no Amazonas, o Senac ofereceu a cerca de 800 pessoas cursos nos segmentos de Turismo e Hospitalidade, Moda e Beleza, Informática e Administração, além de oficinas de Unhas Artísticas, Penteados, *Quick Massage* e Maquiagem.

Na Bahia, a Feira ocorreu no Centro de Convenções de Salvador, onde mais de 500 pessoas participaram das oficinas Gastronomia, Moda, Beleza, Saúde e Artes. O evento também ocorreu no campus da Universidade do Estado da Bahia, em Bom Jesus da Lapa; no Colégio Modelo, em Ibotirama; e na Câmara de Vereadores de Barra da Estiva, onde o Senac marcou presença com as oficinas Corte e Escova, Colorimetria, Sushi e Sashimi, Bombons e Trufas, Minibolos Confeitados e Saladas, Unhas Decoradas, Salgados para Coquetéis, Automaquiagem, Tendência de Corte de Cabelo Masculino e Feminino, Petiscos de Bar, Massas Italianas, Risotos e Caldos. Cerca de 900 visitantes participaram das atividades.

“Quando comecei o curso, pensava que não ia ter jeito para a coisa. E me surpreendi. O empenho e a atenção da equipe de instrutores do curso fez que eu me apaixonasse ainda mais pela área. O curso superou as minhas expectativas, em especial, porque o conteúdo passado foi além da proposta inicial.”

Marcela Falcão

é uma das concluintes da turma do curso de Cabeleireiro em Alagoas

Parcerias

Casa de Benin (BA)

Sebrae (BA,RR, SP)

Essendy, Nutrahair, Nátum Cosméticos, Vult Cosméticos, Associação Brasileira de Design, Escola Honório Fraga, Biocale, Catherine Hill, Creative Color, Hair Shine, Boticário, Farmácia Alquimia, Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade de Vila Velha, Faculdade Faesa e Faculdade Univix, Faculdades Integradas Nacional, Colégio Estadual Paes Barreto, Colégio Contec e Pharmic (ES)

Governo do Estado de Mato Grosso, Sistema Fecomércio e Venda Mais (MT)

Prefeitura de Lagoa Santa, Centro Vocacional Tecnológico Lagoa Santa (MG)

Prefeitura Municipal de Parauapebas (PA)

Fazenda Esperança e ONG 4 S Promenor (PB)

Conselho Regional dos Representantes Comerciais do Paraná (PR)

Escolas, associações, prefeituras e governo do estado (RR)

Prefeitura Municipal de Porto Alegre, Secretaria do Meio Ambiente de Porto Alegre, Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Porto Alegre e Coordenadoria da Mulher de Porto Alegre (RS)



foto: Samira França

Arte em Cartões foi uma das atividades oferecidas no evento Empreender Art-Cidadania em Goiás



Sustentabilidade e cidadania de mãos dadas

No Parque Ecológico do Guarapiranga, zona sul de São Paulo, alunos, empregados e pessoas da comunidade do entorno do campus Santo Amaro da Faculdade Senac realizaram um mutirão para plantar árvores. A ideia foi compensar a emissão dos gases de efeito estufa, resultando no plantio de 100 árvores e na conquista do selo Carbon Free, concedido pela ONG Iniciativa Verde. Na ocasião, também houve uma trilha guiada pela Mata Atlântica, com informações sobre o ecossistema da região.

Ações como essa são realizadas pelo Senac em quase todos os estados, uma vez que a sustentabilidade faz parte das questões sociais abraçadas pela Instituição, desde a sua fundação. A Instituição parte do princípio de que a causa ambiental e o gerenciamento dos impactos causados pelo ser humano na natureza são questões de justiça social para as gerações atuais e futuras, assim como uma preocupação com a saúde e a qualidade de vida do cidadão.

Contemplado na diretriz Promoção Social, do Planejamento Estratégico 2011-2015 da Instituição, o Programa de Educação Ambiental do Senac busca inserir a temática nas ações de educação profissional realizadas pela Instituição em todo o Brasil. Para tanto, são promovidas diversas iniciativas, ao lado da produção de materiais didáticos, da realização de cursos presenciais e a distância, e de apoio e estímulo a práticas que favoreçam a promoção e a sensibilização de colaboradores e sociedade quanto ao compromisso da preservação dos recursos naturais.

Ao incluir ações educacionais em prol da natureza em sua programação e promover a consciência socioambiental e a mudança de hábitos, a Instituição tem a convicção de que suas iniciativas



estão efetivamente alinhadas aos seus propósitos, valores e objetivos, que priorizam o ser humano como ator principal.

Dada a grandeza do tema, durante 2011, por meio de cursos, oficinas, palestras e exposições, o Senac fomentou e despertou o comprometimento ambiental entre alunos, empregados, docentes e as comunidades próximas de suas unidades, incentivando-os a adotar práticas de preservação e combate ao desperdício dos bens renováveis e não renováveis. A seguir, algumas campanhas que ajudaram a conscientizar mais brasileiros acerca de seus compromissos no zelo ambiental.

Coleta e destino correto do lixo

Espírito Santo: a Campanha de Coleta de Pilhas e Baterias, entre alunos e empregados de Vitória e Vila Velha, arrecadou 17 mil unidades encaminhadas à Central de Tratamento de Resíduos de Vila Velha. A ação extrapolou os muros da Instituição, com a abordagem dos alunos a passageiros em terminais



rodoviários, que também aderiram à campanha. Cerca de 800 pessoas foram contempladas.

Rondônia: durante o 6º Circuito de Tecnologia da Informação e Profissões, realizado em Esplanada, São Tiago, Jatuarana, Cacoal, Ji-Paraná e Vilhena, 35 pessoas participaram da oficina Recondicionamento de Cartucho de Impressora à Laser: estratégia econômica e ambiental. A ação possibilitou a aprendizagem sobre o descarte dos cartuchos plásticos no meio ambiente e a economia com recursos naturais, contribuindo para a preservação ambiental, assim como possibilitando a ampliação da renda familiar ou formação do próprio negócio.

Santa Catarina: os projetos Recycle Ideias e E-Lixo conscientizam e sensibilizam as pessoas, por meio de campanhas e movimentos, para a atitude e o hábito de separar e reciclar os resíduos descartados. Na Faculdade Senac de Florianópolis, o Recycle beneficiou cerca de 1.500 pessoas em quase 40 ações internas e externas. Aproximadamente 20 parcerias com empresas públicas e privadas foram firmadas para o sucesso do projeto, que envolveu 40 alunos e docentes

voluntários. Nesse trabalho, quase 800 unidades de lixo eletrônico foram arrecadadas e enviadas para o destino correto de reciclagem. Já o projeto de extensão E-Lixo atraiu centenas de interessados em destinar adequadamente equipamentos sem utilidade. Cerca de 15 toneladas de lixo eletrônico foram coletados durante todo o ano.

Outras ações merecem destaque em diversos municípios catarinenses, como as mais de 5 mil camisetas confeccionadas a partir de garrafas pet para o Programa Jovem Aprendiz. O Regional também organiza a oficina Sustentabilidade Aplicada à Prática Docente, os projetos Recicla Caçador e Reciclaneu, e as atividades Trote Solidário e Economia Solidária. Todas essas ações são realizadas durante o ano e ganham maior intensidade na Semana do Meio Ambiente.

Campanhas, palestras e outros eventos de sensibilização

Acre: foi promovida para 120 alunos e empregados palestra sobre a correta destinação dos resíduos sólidos de saúde em Rio Branco.

Alagoas: várias palestras foram realizadas pela Cooperativa dos Catadores da Vila Emater e pelo Centro de Educação Ambiental São Bartolomeu sobre a temática *Coleta seletiva de resíduos sólidos: responsabilidade socioambiental*. Centenas de pessoas participaram dos eventos. À cooperativa foram doados quase 80 itens, entre computadores, impressoras, notebooks, além de materiais reaproveitáveis, a exemplo de telhas, portas e mesas plásticas. No mesmo estado, quase 500 pessoas foram sensibilizadas quanto à necessidade da preservação dos recursos hídricos



na ação Semana Integrada da Água, que ocorreu em Maceió, Palmeira dos Índios e Pão de Açúcar.

Amapá: a palestra *Qualidade de vida e meio ambiente* e o curso Especialização em Educação Ambiental foram ofertados a cerca de 50 pessoas, em Macapá.

Bahia: o Ciclo de Palestras sobre Educação Ambiental e Qualidade de Vida, em Porto Seguro, buscou a conscientização dos alunos sobre a importância do saneamento básico, da saúde, do meio ambiente, da legislação ambiental e do uso racional da água e da energia para a vida. O evento teve a participação de aproximadamente 400 pessoas. Em Salvador, as palestras *Água potável e saúde no século 21*, *Logística reversa para a sustentabilidade* e *Meio ambiente e educação ambiental* reuniram quase 600 pessoas, entre empregados, alunos e a comunidade em geral. Já o projeto Consciência Ambiental, com o intuito de promover o combate ao desperdício e a reciclagem de material, alertou cerca de 70 comerciantes, moradores, turistas e transeuntes da Praça da Sé,

em Salvador, quanto ao uso adequado dos recursos naturais e à reciclagem de material.

Espírito Santo: ao longo do ano, sete palestras sobre educação ambiental foram organizadas para 400 empregados da Instituição (uma em cada unidade capixaba), sobre a importância de contribuir para a racionalização de recursos naturais, com lançamento de campanha para redução consciente do uso de copos descartáveis, propondo sua substituição pela caneca de plástico reutilizável ofertada pelo programa.

Mato Grosso: o projeto Senac Verde teve a adesão de quase 900 colaboradores, alunos, trabalhadores e comunidade local, que participaram

"Congratulo o Senac pelo sucesso da campanha de coleta seletiva de pilhas e baterias, realizada em Vitória, em que mais de 17 mil pilhas e baterias foram retiradas da natureza e tiveram destinação específica, colaborando para que as futuras gerações tenham os mesmos recursos naturais que temos hoje. Parabéns aos colegas da turma de Técnico em Segurança pelo empenho na campanha. O meio ambiente agradece."

Chermam Loss Galvão, concluinte do curso Técnico em Segurança no Trabalho da turma ganhadora da Campanha Pega Pilha em Vitória, ES



Trilha ecológica no AM

de uma programação com palestras sobre *Gerenciamento de resíduos*, *Consumo consciente*, *Lixo: do berço ao túmulo*; oficinas de reciclagem de materiais; e distribuição de mudas de plantas. Na ocasião, foram arrecadadas garrafas pet para serem transformadas em vassouras, filtros d'água, cofrinhos para moedas etc.

Mato Grosso do Sul: a Instituição misturou Meio Ambiente, Café e Prosa, promovendo, no município de Três Lagoas e divisas com o estado de São Paulo, palestra, oficinas e atividades teatrais para disseminar informações sobre sustentabilidade entre 60 alunos dos cursos Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Florestas.

Minas Gerais: 250 motoristas e pedestres que circulam pela histórica Praça da Liberdade, em Belo Horizonte, aprenderam como pequenas atitudes do dia a dia podem trazer impactos positivos, com a ação Meio Ambiente e Empreendedorismo Social, realizada pelos alunos da Aprendizagem Comercial do Senac, que produziram faixas de incentivo à entrega de sacolas de lixo.

Paraíba: em João Pessoa, *Cidadania* foi o foco do evento de palestras e atividades com práticas

ambientais que sensibilizaram quase 700 alunos sobre a responsabilidade de todos com relação ao meio ambiente.

Rio de Janeiro: o Projeto Portal do Futuro Rio Cidadania propiciou a cerca de 600 jovens de baixa renda reflexões e apresentação de propostas sobre a melhoria da qualidade de vida, nos bairros da capital onde residem. Os participantes puderam realizar uma crítica da própria realidade, objetivando melhorias para a comunidade, exercendo sua cidadania. O evento contou também com a participação profissional de representante da Comlurb, Companhia de Lixo Urbano do Município do Rio de Janeiro, que ministrou palestra sobre *Os cuidados com o lixo e prevenção da dengue*.

Rio Grande do Sul: mais de 300 jovens assistiram à palestra *Planejamento da gestão da água e energia*, em Santa Maria, que priorizou trabalhar com a educação ambiental transformadora, em que os estudantes são instigados a repensar seus hábitos e adotar ações de responsabilidade socioambiental.



Palestra da Semana de Meio Ambiente em Parintins (AM)

Roraima: *O cuidado com o meio ambiente, especialmente nas organizações* foi tema de palestras, sensibilizando 80 pessoas, em Boa Vista. O objetivo foi estimular a preservação da natureza, fazendo com que cada setor da empresa adote e cuide de uma planta. Na ocasião também foi criado um “banco de rascunho” para evitar desperdício de papel.

São Paulo: o Regional publica mensalmente, em sua intranet, a coluna *Reconstruindo Atitudes*, na qual, por meio de matérias e vídeos de boas práticas de sustentabilidade para aplicação no cotidiano, busca esclarecer questões socioambientais e sensibilizar os colaboradores para a construção do bem comum.

Sergipe: para estimular nos jovens a reflexão sobre os atuais dilemas ambientais, a partir da interação com a natureza, foi organizada a *Mostra Fotográfica Flagrantes Ambientais*. O projeto incluiu a construção de uma máquina fotográfica feita de latas de alumínio. As fotos ficaram expostas no Shopping Rio Mar e na unidade do Senac em Aracaju, envolvendo a participação de 350 alunos do Programa Adolescente Aprendiz, de Aracaju e Itabaiana.



Mostra Fotográfica
Flagrantes
Ambientais em
Sergipe

Programa Ecos promove consciência ambiental entre empregados

Na sede do Departamento Nacional, no Rio de Janeiro, em parceria com o Sesc/DN, é desenvolvido o Programa Ecos, que tem como missão planejar, propor, executar e apoiar ações que induzam à prática intersetorial e colaborativa de sustentabilidade nas ações desenvolvidas pelas Instituições, com o objetivo de mitigar os impactos socioambientais e otimizar os recursos.

Além de publicar semanalmente textos de conscientização ambiental no Jornal Mural e na Intranet para os colaboradores do DN, o Ecos acompanha, na estrutura do Condomínio Sesc-Senac, os seguintes indicadores: consumo de água, energia, copos descartáveis (todos os modelos), papel-toalha e papel-ofício. Em 2011, com a implantação do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos, pelo qual é possível acompanhar todo o fluxo, desde sua geração até a destinação final, outros indicadores também passaram a ser acompanhados, tais como quantidade descartada de pilhas, lâmpadas fluorescentes, óleo vegetal, materiais recicláveis e não recicláveis.



Tocantins: *Despertar* foi o título da ação na qual 25 alunos da escola Crispim Pereira Alencar, do distrito de Taquaruçu, em Palmas, realizaram atividades ao ar livre, envolvendo música, poesia, brincadeiras, visitas a cachoeiras, observação de animais e plantas, com o objetivo de conscientizá-los sobre responsabilidade ambiental.

Uma semana para o meio ambiente

Em alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho), várias unidades do Senac realizaram, entre alunos, colaboradores e a comunidade em geral, uma semana de atividades diversas. As programações incluíram palestras, debates e reflexões sobre conscientização ambiental e consumo consciente de energia e de outros recursos naturais. Contaram, ainda, com exposições e oficinas com materiais reciclados e reaproveitáveis, coletas de lixo tecnológico, plantação e distribuição de mudas, exibição de filmes e outras atividades.



Alunos em Linhares (ES) realizam exposição com materiais recicláveis

Amazonas: com uma programação desenvolvida durante o processo de ensino e aprendizagem, os alunos cataram o lixo, com abordagens e distribuição de panfletos informativos para todos os estabelecimentos comerciais e para os pedestres em toda a extensão da Rua Visconde de Itanhaem no bairro Cidade Nova I e adjacências. Essas e outras atividades contaram com a participação de 1.500 pessoas de Manaus, Manacapuru, Tefé e Itacoatiara.

Ceará: a parceria com o Instituto Brasileiro de Recursos Naturais e Renováveis (Ibama) favoreceu 150 pessoas que participaram de atividades educativas na Praça da Sé, no Centro da cidade de Crato, com temas sobre a importância do reflorestamento e da coleta seletiva de lixo e males da poluição e do desmatamento.

Espírito Santo: quase 350 empregados e alunos das Unidades de Vitória, Vila Velha e Hotel-escola Senac Ilha do Boi participaram da exposição de uma maquete interativa, que permitiu aos participantes vivenciarem o consumo doméstico de energia elétrica.

Goiás: a 3ª Semana do Meio Ambiente da Faculdade Senac, em Goiânia, foi aberta a cerca de 250 pessoas da comunidade em geral, apresentando palestras e exposições que orientam e conscientizam o cidadão para a necessidade de um desenvolvimento sustentável.

Maranhão: por meio de exposições, oficinas e palestras, o 2º Encontro do Meio Ambiente, realizado em São Luís, sensibilizou 250 pessoas sobre a problemática ambiental e construção de novos valores e atitudes. A programação incluiu objetos produzidos com material reciclado; confecção de pulseiras com garrafas pet; confecção de brincos com latinhas de alumínio; arte em vidro;

Oficina de Reaproveitamento de Alimentos; e o concurso Ajude a Preservar o Meio Ambiente, Dê Sua Ideia! (para empregados).

Pará: exibição de filmes e documentários, apresentações e oficinas artísticas foram algumas das atrações realizadas simultaneamente em todas as unidades educacionais do Senac no estado. Cerca de 1.700 pessoas participaram das atividades em Belém, Santarém, Castanhal, Parauapebas, Marabá e Inhangapi.

Piauí: aproximadamente 350 pessoas de Floriano e Picos estiveram presentes em diversas atividades na Semana do Meio Ambiente, como exibição do documentário *Lixo Extraordinário*, re-exibição da teleconferência *Aquecimento Global*, além de apresentação teatral sobre reciclagem e Oficina de Confecção de Velas Artesanais com Produtos Reciclados e outras atividades.

Rio Grande do Norte: *blitz* ambiental, sorteio de brindes, exibição de filmes e outras atividades contemplaram 300 participantes, em Natal, Caicó, Assu, Macaíba, Parnamirim e Mossoró.

Rondônia: reunindo 230 pessoas, foi incluída na programação a publicação e distribuição do *Código de Ética Ambiental* e colocação de adesivos nas salas de trabalho, alertando para a economia de energia elétrica. A data foi comemorada em Rondônia, Esplanada, São Tiago, Jatuarana, Cacoal, Ji-Paraná e Vilhena.

Santa Catarina: mobilização da campanha Um Dia Sem Carro e realização de trilha ecológica e de concurso fotográfico, com participação de 2.300 alunos e de cerca de 240 orientadores.

São Paulo: 6 mil pessoas, entre alunos, docentes, representantes de empresas e de órgãos públicos e das comunidades do entorno das unidades,



Na Semana do Meio Ambiente, alunos distribuem panfletos, em Cidade Nova (AM)

participaram de diversas atividades. O diferencial foi o cinedebate, com o tema *Cidadania e Meio Ambiente*. As comemorações ocorreram em Santo Amaro, Campos do Jordão, Águas de São Pedro e São Paulo, capital.

Parcerias

Companhia Independente de Policiamento Ambiental, Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia e Ibama (BA)

Polícia Militar (BA, CE)

Feira Central de Três Lagoas (MS)

Prefeituras Municipais e Câmaras Municipais (MT)

Autoclim, Unimed, Multiplik Consultoria, Dental Médica, Comepi, Gráfica Primmor e

Ministério Público (RO)

Secretaria do Meio Ambiente (MT, RO)

Sesc, Fecomércio e ONG Oceânica (RN)

Companhia Energética de São Paulo (SP)



Mutirões que
transformam
vidas

Na comunidade de remanescentes quilombolas Itaboca, em Inhangapi (nordeste do Pará), a maioria dos moradores vive da plantação de mandioca, arroz, açaí, entre outras culturas. No entanto, as dificuldades de sustento são grandes. Foi para lá que um grupo de empregados do Senac levou roupas e cestas básicas, contemplando 52 famílias.

A visita à comunidade culminou com a campanha Natal Solidário, na qual a equipe do Senac arrecadou dois sacos de roupas e uma cesta básica para cada família. Para o líder comunitário e cadeirante João do Espírito Santo, a ajuda foi fundamental: “Isso tem um significado muito grande porque há muitas pessoas carentes que contam com esse auxílio. O povo recebe com carinho e essa solidariedade flui por toda a comunidade”.

Altruísmo e solidariedade são valores morais que zelam pela manutenção da ordem social e pelo progresso do ser humano e da sociedade. Baseado nesses princípios, durante todo o ano, o Senac gera a energia do impulso solidário, atendendo às necessidades do próximo ou aos imperativos de uma causa. Nesse engajamento, são envolvidos alunos, docentes e colaboradores que reconhecem e disseminam o importante papel de agente transformador, colocando em prática lições de cidadania passadas em sala de aula.

Ao unir o voluntariado com a educação e as competências profissionais, o Senac fomenta no cidadão um maior compromisso com relação ao seu trabalho, tornando-o socialmente responsável na sua profissão e no meio onde atua.



Distribuição de roupas e cestas básicas em Inhangapi (PA)

Outras campanhas e movimentos de arrecadação e doação de alimentos, medicamentos, agasalhos, brinquedos, produtos de limpeza e demais utensílios promoveram a união e o esforço voluntário, fazendo a diferença em asilos, creches, orfanatos e demais instituições beneficentes. Em comunidades muito pobres e regiões em situação de calamidade, que precisam urgentemente de mutirões de solidariedade para se reerguer, observa-se a prontidão do Senac se mobilizando em prol do bem comum e promovendo cidadania participativa.

Campanhas em prol das crianças

Bahia: o Natal Solidário estimulou a atitude entre alunos do programa Jovem Aprendiz e empregados do Senac em Porto Seguro, arrecadando mais de 120 quilos de alimentos e 200 brinquedos, doados às crianças atendidas pela ONG Sementinha.

Ceará: os projetos Aprender Fazendo e Cristal Kids, em Fortaleza, presentearam cerca de 90 crianças, com brinquedos e materiais escolares arrecadados.

Distrito Federal: a 5ª Campanha de Natal foi promovida pelo Núcleo de Cidadania e Inclusão e contou com o trabalho voluntário de empregados. A primeira entrega de brinquedos ocorreu no Centro de Ensino Fundamental Queima Lençol, na região da Fercal, entre Sobradinho I e Sobradinho II. A segunda entrega foi para a Escola Classe Aprodármas, beneficiando crianças da comunidade da Zona Rural de Planaltina. A Campanha de Natal arrecadou, além de brinquedos, balas, pirulitos, pipocas e outras guloseimas, e beneficiou 3.400 crianças.

Espírito Santo: em comemoração ao Dia das Crianças, o Senac realizou campanha de arrecadação de leite e brinquedos em Vitória, Vila Velha, Hotel-escola Senac Ilha do Boi, Colatina, Cachoeiro e Linhares. Foram arrecadados brinquedos para cerca de 250 crianças, mais de 150 litros de leite, 100 latas e 50 refis de leites especiais para as seguintes entidades: Casa de Passagem Maria da Penha Guzzo, Projeto Pão e Vida, Orfanato Aprisco Rei David, Instituição Cercria e Creche Municipal José Baião. Em Linhares, o Senac realizou, na própria unidade, um salão infantil para 80 crianças do Centro de Vivência Presbiteriano de Linhares e adolescentes do Lar das Meninas. Na Campanha de Natal, foram entregues 300 kits (brinquedo, roupa e chocolate) a crianças e adolescentes da Fundação Batista da Praia do Canto.

Mato Grosso do Sul: no início de dezembro, o Senac entregou aos Correios do estado 1,5 mil brinquedos arrecadados durante a campanha Natal

Brinquedos arrecadados na Campanha Natal Solidário, realizada em MS



Solidário, que mobilizou quase 1.500 alunos do Programa de Aprendizagem Comercial, além de colaboradores da Instituição e empresas parceiras de todo o estado. Os presentes foram distribuídos pelos Correios duas semanas antes do Natal, com solenidade que contou com a apresentação do coral Cante Conosco, da Igreja Adventista Central de Campo Grande.

Pará: mais de 150 crianças da Comunidade Providência, do município de Bujaru, receberam presentes de empregados do Senac.

Paraná: o Natal foi mais alegre e divertido para cerca de 3.600 crianças atendidas por entidades cadastradas no programa Mesa Brasil. Aproveitando a data, o Senac realizou, em todo o estado, a entrega de quase 15 mil itens arrecadados na Campanha do Brinquedo.

Piauí: no Dia da Criança, 397 meninos e meninas da creche Pequeno Cidadão e da Associação dos Amigos dos Autistas, dos municípios de Picos e de



Arrecadação de brinquedos para crianças da comunidade da Zona Rural de Planaltina no DF

Teresina, respectivamente, receberam brinquedos, doados por alunos e colaboradores do Senac.

Campanhas em prol dos idosos

Bahia: a campanha Natal Solidário conscientizou os alunos sobre a importância dos cuidados aos idosos e arrecadou 60 quilos de produtos de limpeza e higiene pessoal, doados a cerca de 30 moradores do Abrigo São Francisco, em Camaçari.

Ceará: o Projeto Interação sensibilizou para a doação de alimentos ao Lar Torres de Melo, em Fortaleza. Ao todo, foram arrecadados 150 quilos de alimentos não perecíveis e 50 kits de higiene pessoal. Já a Semana da Biblioteca/ Mostra Senac arrecadou quase 200 itens de alimentos não perecíveis para idosos do Abrigo Sagrada Família, em Juazeiro do Norte.



Campanha Padrinhos de Natal no DN

A campanha Padrinhos de Natal, realizada pelos empregados na sede do Departamento Nacional, no Rio de Janeiro, contemplou 135 crianças atendidas pelas creches municipais Margarida Gabinal e Sempre Vida Josué, na Cidade de Deus. Cada uma recebeu um *kit* presente composto por brinquedo, roupa e calçado. A ação faz parte do De Bem com a Vida, programa desenvolvido de forma voluntária e cidadã pelos empregados do DN, que realiza ações educativas e práticas que proporcionam efeitos imediatos na saúde, no bem-estar e no relacionamento, visando promover reflexos positivos não só no âmbito organizacional, mas também no familiar, no social e no pessoal.



Espírito Santo: alunos do curso A Arte de Falar em Público e da Oficina de Velas Artesanais e empregados realizaram uma campanha de arrecadação de alimentos para idosos do asilo Vovô Simeão, no município de Colatina. No dia da entrega, alunos de cursos de Moda e Beleza proporcionaram momentos de embelezamento e de descontração aos moradores do asilo.

Pará: a Ação Solidária consistiu em palestra motivacional para aproximadamente 70 funcionários das lojas do Unique Shopping, em Parauapebas, que doaram um quilo de alimento. Ao todo, foram arrecadados 120 quilos doados aos 20 moradores do abrigo Aconchego do Idoso. Outra ação foi de iniciativa dos alunos do Programa de Aprendizagem, totalizando 100 itens de produtos de higiene pessoal para o abrigo.

Tocantins: alunos do curso Cuidador de Idosos e empregados da Instituição promoveram a ação Resgatando Valores, favorecendo o Asilo João XXIII, em Porto Nacional, com 150 quilos de alimentos e 120 peças de roupas.

Moradores de rua, comunidades pobres e instituições filantrópicas

Bahia: para atender famílias desabrigadas, vítimas de deslizamentos da Região Serrana do Rio de Janeiro (Teresópolis, Friburgo e Petrópolis), a unidade do Senac em Porto Seguro arrecadou 120 quilos de alimentos não perecíveis, 120 lençóis e 800 peças de roupas. O Regional também arrecadou e doou cerca de 1.300 livros para internos do sistema prisional, em regime semiaberto.

Ceará: a campanha Atitudes Cristãs mobilizou a comunidade escolar do Senac para ajudar 100 moradores de rua, atendidos pela Casa de Acolhimento do município do Iguatu. Foram arrecadados mais de 200 quilos de alimentos não perecíveis e cerca de 300 peças de roupas e calçados. Outra campanha favoreceu pessoas que vivem do Lixão do Crato. Trinta peças de roupas e 50 quilos de alimentos não perecíveis foram coletados e distribuídos.

“O apoio do Senac, por meio da doação de leite, foi excelente, pois contribuiu para a alimentação de 400 crianças do Centro Social. Ações dessa natureza incentivam a continuar com o propósito de ajudar o próximo.”

Jairo Mendes Peçanha,
representante da Fundação Batista do Bairro de São Pedro no Espírito Santo

Espírito Santo: em cinco palestras realizadas pelo Centro de Educação Profissional de Moda, Beleza e Design de Vitória, foram arrecadados mais de 600 litros de leite, que beneficiaram 900 pessoas de três instituições: Pastoral da Crianças de Vitória, Casa de Acolhimento e Orientação a Crianças e Adolescentes e Fundação Batista do Bairro São Pedro. O Núcleo de Educação Profissional de Cachoeiro de Itapemirim arrecadou 60 litros de leite na palestra *Jovens contra as drogas*, doados para a Casa de Tratamento de Dependentes Químicos do município.

Pará: 25 famílias em situação de vulnerabilidade social do bairro Almir Gabriel, município de Capanema, foram beneficiadas com 300 quilos de alimentos, arrecadados e doados por jovens aprendizes. A ação proporcionou a integração dos alunos com a comunidade atendida, despertando o espírito de solidariedade, a compreensão da realidade social e a necessidade de intervir com ações efetivas baseadas em princípios humanitários.

Paraná: com o mote "Sua roupa usada precisa de alguém para passear", o Senac bateu recorde de doações na Campanha do Agasalho 2011 no estado. As mais de 140 mil peças de roupas e cobertores aqueceram o inverno da população atendida por cerca de 160 entidades.

Rio Grande do Sul: as unidades de Cachoeira do Sul, Camaquã, Canoas, Porto Alegre, Passo



Fundo, Pelotas, Novo Hamburgo, Santa Cruz e Taquara realizaram 14 ações de arrecadação de alimentos, roupas e utensílios, totalizando mais de mil peças. As doações foram para o Instituto Espírita Dias da Cruz, a Igreja Sharon, o Lar Henrique Liebich, o Lar Bom Abrigo de Ijuí e prefeituras próximas às Unidades do Senac que organizam brechós e trabalham com assistência e promoção social a moradores de ruas e albergues noturnos.

Rondônia: para atender a 18 instituições assistenciais que beneficiam comunidades de baixa renda, o Senac arrecadou quase 700 cestas básicas, com uma média de 20 itens cada, em Porto Velho, Ji-Paraná, Cacoal e Vilhena. A Instituição também realizou a campanha Senac Natal Feliz, que arrecadou brinquedos e roupas beneficiando aproximadamente 600 moradores do município de Vilhena e do Lar dos Idosos, com mil peças de roupas, 300 brinquedos, 200 calçados e 400 pacotes de balas.

Tocantins: a Ação Solidária do curso de Manicure e Pedicure contemplou 50 moradores de Dueré e Formoso do Araguaia, municípios circunvizinhos de Gurupi. Foram arrecadados aproximadamente 120 quilos de alimentos distribuídos em cestas básicas. E durante a 5ª Semana das Profissões, em Araguaína, foram arrecadados 2.300 quilos de alimentos entregues ao Programa Mesa Brasil, que beneficiou sete instituições filantrópicas.



Campanha de doação de sangue e medula óssea

A preocupação com o próximo realmente está no espírito dos alunos do Senac. Estudantes do curso Técnico em Análises Clínicas lançaram campanha para doação de medula óssea, em Campo Mourão, no Paraná. A ideia foi estimular alunos, instrutores e empregados da Instituição e a comunidade em geral a participar do Banco Mundial de Medula Óssea. Os resultados desse gesto de solidariedade ganham proporções gigantescas ao se refletir sobre o *slogan* da campanha, “Uma vida pode estar em suas mãos”.

Em Santa Catarina e no Amazonas, a campanha foi por doação de sangue. Em Chapecó (SC), alunos do curso Técnico em Enfermagem, da Faculdade de Tecnologia do Senac realizaram uma ação coletiva no Hemocentro da cidade. Enquanto

em Parintins (AM), os alunos do curso Técnico em Enfermagem sensibilizaram a comunidade para a importância da doação de sangue. Na ocasião, ainda foram oferecidos atendimentos gratuitos para a comunidade, por meio dos alunos dos cursos de Moda e Beleza do Regional amazonense.

Campanhas contra a dengue ocorreram na Bahia e em Goiás. Por meio de duas campanhas ao longo do ano, em Porto Seguro, o Senac conscientizou cerca de 100 líderes comunitários e de comunidades indígenas, além de associações de moradores e comerciantes, sobre medidas de prevenção à dengue, alertando para a proliferação do *Aedes aegypti*. Na luta contra a proliferação do mosquito, em Goiânia, o Senac realizou uma campanha que incluiu distribuição de materiais de divulgação (como jornal-mural e adesivos)



e vistorias nos prédios para identificação e eliminação de possíveis criadouros. A ação alcançou 2 mil pessoas.

Parcerias

Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Central de Apoio e Acompanhamento às Penas e Medidas Alternativas, Corpo de Bombeiros, TAM, Trip, Convention Bureau, Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Extremo Sul, Associação Parceira das Crianças (BA)

Associação de Integração Social Sebastião Ribeiro da Silva, Câmara de Dirigentes Lojistas de Capanema, Unique Shopping (PA)

Congregação Filhas de Jesus (PI)

Hemonúcleo, Corpo de Bombeiros, Sindicato do Comércio Varejista de Campo Mourão e Região, Grupo Paranaense de Comunicação (PR)

A&M Digital, Centro Musical Soraya, Farmácia Americana, Look DVD Vídeo Supermercado Pato Branco, Pastoral da Família, Pastoral do Idoso, Pastoral da Criança, Pastoral Legião de Maria, Lar Fabiano de Cristo, Casa de Apoio Raimundo Neves, Associação de Pais e Amigos dos Toxicômanos, Rede TV, Secretaria Estadual de Assistência Social, Comunidade Terapêutica Abisai, ONG O Caminho, Associação Agente Mirim, Associação Trindade Santa e Associação Beneficente, Cultural e Educacional Sete (RO)



Segurança
alimentar para
todos



Melhoria do desempenho profissional e dos negócios do trabalhador de baixa renda e aumento da segurança e da qualidade no preparo do alimento. Esse tem sido o legado do Senac ao ensinar aos vendedores ambulantes, feirantes, donos de barraca, merendeiras e comerciantes informais como manipular os alimentos prontos para o consumo, visando à redução de surtos de infecção alimentar.

A iniciativa faz parte do Programa Alimentos Seguros (PAS), que atinge toda a cadeia de alimentos, desde a produção na área rural até o consumidor final, subdividindo-se em oito setores integrados de atuação: Campo, Indústria, Mesa, Transporte, Distribuição, Cadeias Produtivas, Educação e Consumidor.

A ideia principal é diminuir os riscos dos alimentos à população, atuando no desenvolvimento de

tecnologia, metodologia, conteúdos, formação e capacitação de técnicos para disseminar, implantar e certificar ferramentas de controle em segurança de alimentos, com base na legislação brasileira de alimentos da Anvisa e dos Ministérios da Saúde e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Desde 2001, o Senac é responsável pelos setores Mesa e Distribuição. Seu trabalho se estende a cozinhas, hospitais, escolas, hotéis, bares, lanchonetes, lactários, nutrição enteral, alimentação transportada, *catering*, panificadoras e outros estabelecimentos comerciais (veja o capítulo sobre o PAS no *Relatório Geral do Senac 2011*).

Ainda na categoria Mesa, o Senac vem oferecendo programas de capacitação gratuitos em pontos de vendas de diversos municípios. Parcerias com prefeituras, sindicatos e associações tornam esse trabalho ainda mais abrangente. Graças a elas, em



ser percebidas nos estados onde o Senac realizou centenas de ações para pessoas pobres, descritas a seguir.

Acre: a palestra *Manipulação de alimentos* contemplou cerca de 40 pessoas das comunidades dos bairros Aeroporto Velho e Sobral.

Amazonas: 16 ribeirinhos que prestam serviços na Pousada Uacari, localizada na Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Mamirauá, participaram do curso *Manipulação e Segurança dos Alimentos*. Situada no município de Tefé, a reserva é uma unidade de conservação e recebe turistas o ano inteiro.

Bahia: tendo em vista a aproximação do Carnaforró, maior festa junina da região, realizada no município de Camaçari, o Senac orientou cerca de 300 permissionários de barracas de bebidas e comidas típicas com informações sobre como atender bem o cliente, ressaltando os procedimentos adequados para apresentação pessoal e no manuseio de alimentos. A oficina *Boas Práticas para uma Alimentação Saudável e Qualidade de Vida* contemplou mais de 450 baianas

2011, foram registrados mais resultados positivos e um maior profissionalismo dos trabalhadores, que hoje oferecem alimentos saudáveis nos padrões de higiene adequados às boas práticas de manipulação, acondicionamento e exposição dos produtos comercializados.

A limpeza e os cuidados com os alimentos, perceptíveis pelo consumidor, têm aumentado o consumo e mudado o perfil do trabalhador e dos locais de vendas, favorecendo a geração e melhoria de sua renda. Essas realidades podem



de acarajé que aprenderam a oferecer aos consumidores alimentos livres de contaminação.

Ceará: 25 professores da educação infantil da rede municipal de Fortaleza fizeram curso de Segurança Alimentar na escola e elaboraram uma proposta pedagógica para a inclusão do tema *Segurança de alimentos no cotidiano escolar, familiar e comunitário*.

Espírito Santo: a Semana do Alimento Seguro, que marcou o lançamento do PAS Consumidor no estado, atendeu às expectativas quanto à visibilidade do programa e prestou esclarecimentos sobre muitos mitos na cozinha doméstica. O evento alcançou 4 mil consumidores. Ainda se dirigindo ao consumidor final, foram realizadas, em várias unidades do Senac em todo o estado, ações internas de sensibilização de empregados e alunos, que contaram com palestras e distribuição do *Guia para uma alimentação segura*.

Mato Grosso do Sul: *Como se alimentar com segurança* foi o tema da palestra dirigida a cerca de 90 pessoas de associações, sindicatos, igrejas, escolas e universidades de Campo Grande, sensibilizando e envolvendo o público sobre os cuidados com processo de manipulação da comida.

São Paulo: a Oficina de Manipulação de Alimentos beneficiou aproximadamente 250 participantes do projeto Horta Comunitária, em Marília, oferecendo conhecimento na área nutricional, com produção de receitas e organização do espaço da cozinha da Instituição, utilização de utensílios higiênicos e manipulação correta dos alimentos.



Semana do Alimento Seguro em Palmas (TO)

Parcerias

Escola Estadual Heloisa Mourão Marques (AC)

Prefeitura Municipal de Camaçari (BA)

Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais (SP)

“Achei interessantes as informações que foram passadas. Várias coisas eu não sabia e os vídeos nos alertaram sobre perigos que podem ocorrer. Os perigos, por exemplo, que podem ocorrer em um self-service. As abordagens foram interessantes, a cartilha e suas indicações foram muito proveitosas.”

Carlos Augusto, empregado do Senac no ES



SenacMóvel
interioriza e
democratiza o
conhecimento

Em regiões distantes, onde não há uma unidade operacional do Senac, a carreta e a balsa-escola levam educação profissional de qualidade. Considerado um programa exemplar de inclusão social, o *SenacMóvel* chega aos moradores de periferias dos centros urbanos, municípios ribeirinhos e do interior do país, oferecendo variada programação de cursos, ações socioeducativas, serviços gratuitos e atividades diversas. Seja qual for o lugar, por onde passam, as salas de aula sobre rodas integram-se à vida das comunidades e deixam um rastro de desenvolvimento:

trabalhadores capacitados, comércio desenvolvido e significativa melhoria de vida na região.

Em Sergipe, por exemplo, a carreta de Turismo e Hotelaria chegou a Canindé do São Francisco para oferecer a 70 pessoas de baixa renda e desempregadas os cursos Organizador de Evento e Auxiliar de Confeiteiro. A programação fez parte do projeto Qualifica Turismo Canindé, que vem realizando iniciativas de qualificação profissional de sucesso no município. O Cânion de Xingó, localizado no município, é o principal destino indutor do turismo no estado e a atuação do Senac na região resultou na imediata melhoria da qualidade dos serviços aos turistas.

Para chegar a diferentes lugares e democratizar o conhecimento, o *SenacMóvel* possui uma frota de 74 carretas, espalhadas em vários estados, e uma balsa-escola, no Amazonas, onde, em muitos municípios, os rios são a principal via de acesso. São quatro tipos de unidades móveis: Moda e Beleza; Saúde; Informática e Administração; e



Turismo e Hotelaria. Já a balsa-escola atende a todas as áreas mencionadas. Tanto as unidades rodoviárias como a fluvial simulam um ambiente real de trabalho, onde o aluno aprende a atividade na prática.

Em 2011, as unidades móveis atenderam – por iniciativa própria ou em parceria com prefeituras, governos estaduais, sindicatos e órgãos públicos – 137 municípios, perfazendo um total de mais de 29 mil atendimentos, com diversas programações.

Alagoas: as carretas foram para diversos municípios que são polos turísticos carentes de profissionais qualificados. Os cursos oferecidos foram da área de Gastronomia e Hotelaria, como Auxiliar de Cozinha, Culinária à Base de Peixes, Culinária Nordestina, Doces e Salgados, Agente de Viagem, Camareira em Meios de Hospedagem e Recepcionista em Meios de Hospedagem. Mais de 7.600 moradores foram beneficiados com cursos gratuitos e grande parte desse público atua hoje no mercado produtivo da região.

Amazonas: no município de Barcelos, foram qualificados 624 moradores com diversos cursos dos segmentos de Informática, Turismo e Hospitalidade, Beleza, Gestão, Comércio e Saúde.

Bahia: a carreta de Turismo e Hotelaria esteve em Canavieiras, Conde e Paulo Afonso, oferecendo vários cursos de Gastronomia, entre eles Sobremesas, Preparação de Café da Manhã, Lanches Comerciais, Culinária Básica, Comida para Botequim, Aperfeiçoamento para Cozinheiro, Garçom, entre outros. Ao todo, foram beneficiadas 1.216 pessoas.

Ceará: o curso de Maquiador chegou a Itapipoca pela carreta de Moda e Beleza, beneficiando 120 pessoas de menor renda, tornando-os profissionais aptos a utilizar técnicas e produtos adequados ao cliente.

Distrito Federal: as carretas de Turismo e Hotelaria e de Moda e Beleza estacionaram na região administrativa do Plano Piloto, para ofertar a 213 pessoas oficinas de Cake Design, Automaquiagem, Design de Sobrancelhas,

“Ano passado, fiz o teste, só que não tinha noção do que era ser um pizzaiolo. Com o curso, recebi os conhecimentos necessários. Já recebi proposta para trabalhar em uma pizzaria e, oportunamente, pretendo abrir a minha.”

Julio Cesar Ribas Martins, egresso do curso de Pizzaiolo realizado na carreta de Turismo e Hotelaria estacionada em Pirai do Sul (PR)

Estrutura das unidades móveis

A carreta-escola dispõe de 14 metros de comprimento por 2,6 metros de altura. Tanto a carreta como a balsa-escola são climatizadas e aparelhadas com moderna tecnologia e infraestrutura (computadores ligados à internet, aparelhos audiovisuais e antena parabólica, além de materiais e equipamentos necessários para a prática dos cursos.

A balsa-escola possui dois andares, cada um com 180 metros quadrados, e conta com a mesma estrutura e equipamentos das unidades rodoviárias. Todo o mobiliário tem *design* especial e é desmontável, permitindo a transformação de um ambiente de sala de aula para um laboratório destinado às atividades práticas.

Penteados com Tranças e Modelagem com Biscuit Comestível.

Maranhão: a carreta de Moda e Beleza esteve no município de Barreirinhas, atendendo 75 pessoas, com os cursos de Cabeleireiro Assistente e Manicure/ Pedicure.

Minas Gerais: o SenacMóvel de Informática e Administração e de Turismo e Hotelaria esteve nos municípios de Lagoa Santa e Vespasiano, beneficiando 320 pessoas com cursos de Informática, Pães e Roscas, Preparo de Pizzas, Tortas Salgadas, Bombons e Ovos de Páscoa, Doces, Bolos e Tortas, entre outros. As carretas-escola de Moda e Beleza e Saúde também estiveram no interior e na periferia das grandes cidades, oferecendo várias programações,



Pelo Brasil afora

Em 2011, as carretas e a balsa-escola democratizaram o conhecimento ao passar pelos seguintes municípios:

Branquinha, Flexeiras, Penedo, Delmiro Gouveia, Satuba, Barra de São Miguel, União dos Palmares, Maragogi, Rio Largo, Murici, Viçosa, Maceió, Santana do Ipanema, Palmeira dos Índios e São Miguel dos Campos (AL); Barcelos (AM); Euclides da Cunha, Canavieiras, Conde e Paulo Afonso (BA); Ipapipoca, Juazeiro do Norte e Aquiraz (CE); Lago Sul, Lago Norte, Varjão, Ceilândia, Plano Piloto, Cruzeiro, Brasilândia, São Sebastião, Sobradinho, Sobradinho II, Guará, S.I.A., Riacho Fundo, Riacho Fundo II, Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Taguat./

Areal/V.Pires, Gama, Paranoa, Itapuã, Planaltina/ Arapuanga, Samambaia, Recanto das Emas, Santa Maria, Águas Claras, Park Way, Sudoeste, Octogonal e Estrutural (DF); Miranda do Norte, Barreirinha, Presidente Dutra e Grajaú (MA); Uberaba, Vespasiano, Juiz de Fora, Rio Novo, Chácara, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Belo Horizonte, Passos, Maria da Fé, Caxambú, Três Corações, Ouro Fino, Itajubá, Extrema, São Tomé das Letras, Pouso Alegre, Cássia, Monte Sião, Congonhas, Ibiá, Barroso, São João Del Rei, Contagem, Montes Claros, Governador Valadares, Betim, Bom Jesus do Amparo e Patos de Minas (MG); Baía da Traição, Pedras de Fogo, Salgado de São Félix, Pombal, Lagoa

de Dentro, Sousa, Bayeux, Massaranduba e Gurinhem (PB); São Jerônimo da Serra, São José dos Pinhais, Sertanópolis, Wenceslau Braz, Bela Vista do Paraíso, Campina Grande do Sul, Nova Santa Bárbara e Pirai do Sul (PR); Rio de Janeiro (RJ); Canguaretama, Lages, São Gonçalo e Santo Antônio (RN); Cacoal e Porto Velho (RO); Boa Vista (RR); Tramandaí, Gravataí, Novo Hamburgo, Canoas, Bagé, Taquara, Ijuí, Campinas do Sul, Aratiba, Erechim, Cerro Largo, Mato Queimado e Porto Alegre (RS); Itapema, Guaramirim, Mafra, Corupá e Camboriú (SC); Tomar do Geru, Boquim, Riachão do Dantas, Riachuelo, Gararu, Estância e Canindé do São Francisco (SE); Palmas e Araguaína (TO).

Fiz quatro cursos seguidos:
Arte em Chocolate, Doces
e Salgados, Decoração
e Preparo de Bolos e
Manipulação Segura de
Alimentos. Eu nunca
havia trabalhado e,
agora, vou ganhar mais
que o meu marido."

Aurimar Balieiro,
aluna do curso de Cozinheiro
no Pará



pelo SenacMóvel, com cursos de Gastronomia e de Computador, perfazendo um total de 443 atendimentos.

Rio de Janeiro: as carretas de Moda e Beleza, Turismo e Hotelaria e Informática e Administração estiveram em diversas comunidades pacificadas pelas Unidades de Polícia Pacificadora, beneficiando os moradores dos Complexos da Providência e de São Carlos (região central da capital) e no Borel (formado por sete comunidades da região da Grande Tijuca). As unidades também estiveram no Morro dos Macacos e no Morro do Salgueiro, atendendo 1.059 jovens e adultos com cursos do Setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Ao final do curso, os alunos receberam um *kit*

Empreendedor, que visava contribuir e incentivar a abertura de microempresas.

Rio Grande do Norte: o Senac ampliou sua atuação no estado, com 578 atendimentos em cursos de Informática, Moda e Beleza e Turismo e Hospitalidade.

Rio Grande do Sul: a carreta de Informática e Administração participou do evento *Beira-mar*, em Tramandaí, e atendeu 2.500 pessoas com cursos de informática básica (Word, Excel, PowerPoint e Acesso à Internet). O Senac também passou em outros municípios do estado, perfazendo um total de 6.800 atendimentos.

perfazendo um total de 10.213 atendimentos.

Paraíba: as carretas-escola de Informática e Administração; Moda e Beleza e Turismo e Hotelaria atenderam 407 pessoas dos municípios de Bayeux, Massaranduba, Gurinhém, nos cursos de Informática e Salgado. Já nos municípios de São Félix, Pombal, Lagoa de Dentro, Baía da Traição, Pedras de Fogo e Sousa, os cursos oferecidos foram Informática, Cabeleireiro Assistente, Manicure e Pedicure, Corte e Escova, Auxiliar de Cozinha e Garçom Básico.

Paraná: em Piraí do Sul, um dos municípios por onde passou a carreta-escola de Turismo e Hotelaria, 47 moradores foram qualificados em cursos de Auxiliar de Cozinha e Pizzaiolo. Outros municípios também foram atendidos



Rondônia: 80 funcionários da Fundação-escola do Servidor Público Municipal de Porto Velho participaram do curso de Excel na carreta de Informática e Administração, fazendo uso da metodologia socializada, com exposição dialogada e prática orientada.

Roraima: 110 pessoas de baixa renda, moradores de bairros afastados do centro da cidade, receberam cursos de Informática básica, na carreta de Informática e Administração estacionada em escolas públicas.

Santa Catarina: as carretas de Informática e Administração e Saúde estiveram em Itapema, Guaramirim, Mafra, Corupá e Camburiú, oferecendo os cursos de Cuidador de Idoso, Cuidador Infantil e Operador de Computador e *workshop* em Informática, contabilizando 335 atendimentos. Outros cursos e palestras foram oferecidos em outros cinco municípios.

Tocantins: a carreta-escola de Turismo e Hotelaria marcou presença nas feiras Agrotins e Amazontech, na cidade de Palmas, com oficinas que ensinaram culinária à base de peixe a 65 participantes.

Parcerias

Prefeitura de Barcelos, Centro de Educação Tecnológica do Amazonas e Comando Militar da Amazônia (AM)

Prefeituras Municipais de Canavieiras, Conde e Paulo Afonso (BA)

Prefeitura de Itapipoca (CE)

Rome Produções (DF)

Prefeituras Municipais de Lagoa Santa e Vespasiano e Secretarias de Estado (MG)

Prefeitura Municipal de Canindé do São Francisco, Secretarias Municipais de Turismo, Secretaria Municipal de Bem-Estar Social e do Trabalho de Canindé (SE)

Prefeitura Municipal de Barreirinhas (MA)

Câmara de Diretores Lojistas, Prefeituras de Tramandaí, Gravataí, Novo Hamburgo, Canoas, Bagé, Taquara, Ijuí, Campinas do Sul, Aratiba, Erechim, Cerro Largo, Mato Queimado e Porto Alegre (RS)

Funescola (RO)

Secretaria de Agricultura e Sebrae (TO)



**Mais
iniciativas**

Acre

Ação Global – 1.685 pessoas
Cuidados básicos com o salão de beleza – 162 pessoas
Palestra *Noções de Direito do Consumidor* – 234 pessoas
Projeto de Ação Social e Cidadania na Comunidade – 420 pessoas
Projeto Família Legal – 282 pessoas
Projeto Família na Escola – 334 pessoas
Ações sociais de qualificação profissional – 15 pessoas

Alagoas

5ª Fisa – Feira Integrada Socioambiental – 275 pessoas
Ações sociais de saúde – 524 pessoas
Atendimento de salão de beleza – 6.851 pessoas
Atendimento de corte de cabelo – 2.725 pessoas
Atendimento em *design* de sobrancelha, maquiagem e massagem – 202 pessoas
Capacitação para o turismo – 170 pessoas
Ações sociais de saúde – 66 pessoas
Dia de Doar Sangue – 128 pessoas

Dia Mundial da Saúde – 463 pessoas
Dia Mundial do Meio Ambiente e Promoção da Saúde – 1.048 pessoas
Evento no Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Alagoas – 74 pessoas
I Sipat – 150 pessoas
II Feira das Profissões – 1.085 pessoas
Jornada de Odontologia – 437 pessoas
Dia do Porteiro – 28 pessoas
Dia da Qualidade de Vida do Idoso – 174 pessoas
Dia Mundial do Diabetes – 100 pessoas
Palestra sobre higiene bucal – 141 pessoas
Palestra sobre dengue – 87 pessoas
Palestra Show de Vendas Natalinas – 137 pessoas
Programa de Educação e Orientação Nutricional – 10 pessoas
Quick Massage – 38 pessoas
Realização da 3ª Cruzada de Evangelismo e Missões Ide Anunciar – 151 pessoas
Semana Brasileira de Enfermagem – 339 pessoas

Semana da Saúde – 46 pessoas
Saúde e qualidade de vida – 1.355 pessoas
Saúde na estrada – 419 pessoas
Semana Integrada da Água – 113 pessoas

Amapá

Vendas externas e promoção em vendas – 70 pessoas

Amazonas

Ação PAS Consumidor – 1.800 pessoas
Campanha do Servidor Municipal Comunitário – 646 pessoas
Manipulação e segurança de alimentos – 800 pessoas
Oficinas – 19 pessoas
Programa Fala Comunidade – 300 pessoas
Serviços de beleza – 55 pessoas

Bahia

5ª Primavera de Museus: mulheres, museus e memórias – 99 pessoas
20ª Edição da Expo de Moda – 7 pessoas
Aprendiz cidadão – 99 pessoas
Atendimento a cromossomos 21 – 15 pessoas
Atendimento de estética e massagem – 293 pessoas

Comemoração do Dia do Auxiliar de Serviços Gerais – 45 pessoas

Dia da Beleza – 638 pessoas

Dia do Voluntário – 72 pessoas

Exposição Agropecuária de Itapetinga – 90 pessoas

Exposição de Fotos Feira de Santana Ontem e Hoje – 285 pessoas

Exposição Nacional do Agronegócio de Conquista – 564 pessoas

Feira de Ação e Cidadania de São Félix – 56 pessoas

Feira do Livro – 296 pessoas

Feira de Saúde – 1.057 pessoas

Feira do Empreendedor – 32 pessoas

Festival Gastronômico de Praia do Forte – 58 pessoas

1ª Campanha de Vacinação CEP/FSA – 150 pessoas

1º Encontro de Egressos do PSG – 148 pessoas

2ª Feira de Estágio do IEL – 309 pessoas

Oficinas de Gastronomia – 1.600 pessoas

Oficinas de Planejamento de Coleção de Moda e Gestão Lucrativa do Varejo de Moda – 50 pessoas

Oficina do Empreendedor – 4.260 pessoas

Palestras sobre empreendedor individual – 100 pessoas

Palestra sobre qualidade no atendimento ao público – 181 pessoas

Programa Ambiental Senac mais Verde – 600 pessoas

Projeto de Saúde – 431 pessoas

Projeto Re-Significando Sabores – 400 pessoas

Natal da Creche Nova Esperança – 150 pessoas

Reinserção no mercado de trabalho – 28 pessoas

Semana Global do Empreendedorismo – 114 pessoas

Sipat – Segurança Nordeste – 28 pessoas

Ceará

Ação para servidores públicos e terceirizados da Presidência da República – 956 pessoas

Projeto de Qualificação Profissional Ceará – 6.807 pessoas

Programa Soldado Cidadão – 84 pessoas

Requalificação profissional – 60 pessoas

Distrito Federal

Campanha de Natal – 3.000 pessoas

Dia da Inclusão – 200 pessoas

Jovens do Amanhã – 200 pessoas

Metrô e Senac – Capacitação Profissional em Foco – 748 pessoas

Projetos ViraVida e Asas da Esperança – 79 pessoas

Espírito Santo

Dia da Beleza – 74 pessoas

Cuidado do Cuidador – 27 pessoas

Exposições *Um olhar sobre o meio ambiente e foco na sustentabilidade* – 800 pessoas

Projeto Gentileza – 1.300 pessoas

Goiás

1ª Semana de Saúde – 146 pessoas

2ª Mostra Tecnológica – 300 pessoas

2ª Semana de Enfermagem – Diversidade no Cuidar – 600 pessoas

2º Encontro Municipal do Idoso – 94 pessoas

3ª Empreender Art-Cidadania – 866 pessoas

3ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, Meio Ambiente e Enfermagem – 800 pessoas

Ação local de cidadania – 1.060 pessoas

Ação social BR Foods – 310 pessoas

Aferição de pressão – 249 pessoas

Amigos da escola – 79 pessoas

Aparecida de Goiânia Correndo pela Vida contra o Crack – 250 pessoas

Aprendizes contra a Dengue – 62 pessoas

Arrecadação de alimentos – 1,8 tonelada de itens

Caminhando com Saúde – 127 pessoas

Campanha contra a Dengue – 155 pessoas

Ciclo de palestras – 995 pessoas

Circuito móvel de saúde – 200 pessoas

Corte de cabelo – 6.932 pessoas

Dia da Criança – 100 crianças

Enfermagem – 800 pessoas

4ª Semana de Informática – 186 pessoas

Jornada Integrada – 317 pessoas

Projeto de leitura – 100 pessoas

Qualidade de vida e melhoria contínua – 1.116 pessoas

Semana da Enfermagem – 50 pessoas

Semana de Saúde e Segurança – 750 pessoas

Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho – 205 pessoas

Saúde e Lazer na Maturidade – 51 pessoas

Maranhão

Ação de beleza – 45 pessoas

Ação C. E. Mônica Vale – 30 pessoas

Ação de cabeleireiro – 180 pessoas

Ação Coordenação do 5º Coroado de Natal / 2011 – 65 pessoas

Ação Corte de cabelo – 687 pessoas

Ação Dia das Mães – 50 pessoas

Ação Dia Internacional da Mulher – 60 pessoas

Ação Escola Coeduc – 65 pessoas

Ação em homenagem aos 29 anos da Escola Unidade Integrada Padre Newton Pereira – 98 pessoas

Ação Global – 445 pessoas

Ação Manicure – 55 pessoas

Ação Nacional Gás Butano – 201 pessoas

Centro de Capacitação Humana – 107 pessoas

Dia do Estudante – 28 pessoas

Festividades de Aniversário da Unidade Integrada Júlio de Mesquita – 32 pessoas

Mulher em Ação: Mãe mais Mulher – 45 pessoas

Mulheres da Comunidade Barreto – 37 pessoas

Mutirão na Justiça Federal – 60 pessoas

Secretaria de Segurança Municipal – Semusc – 32 pessoas

Senac na Comunidade – 65 pessoas

Mato Grosso

Programa Deficiência e Competência – 78 pessoas

Mato Grosso do Sul

Campanha do Agasalho 2011 – 300 itens

Técnicas de representação comercial – 18 pessoas

Minas Gerais

Ações sociocomunitárias – 1.787 pessoas

Pará

Ação de cidadania no aniversário de 350 anos de Santarém – 132 pessoas

Arrecadação de brinquedos – 163 itens

Cidadania e Meio Ambiente – 100 pessoas

Massagem relaxante – Operação Sorriso – 341 pessoas

Pintura em tecido – 25 pessoas

28º Congresso da Abrajat – 300 pessoas

Paraíba

Ação Global – 250 pessoas

Soldado Cidadão – 96 pessoas

Programa de Requalificação Profissional – 114 pessoas

ViraVida – 51 pessoas

Paraná

Demonstração prática de saúde – 6.434 pessoas

Demonstração prática de embelezamento corporal e facial – 10.768 pessoas

Projeto A Nova Era da Empregabilidade – 2.307 pessoas

Pernambuco

Ações de prevenção à saúde – 4 pessoas

Atendimento pré-hospitalar – 48 pessoas

Avaliação de Enfermagem nas infecções – 20 pessoas

Banco de Alimentos em Ação – 116 pessoas

Campanha de Cuidados com a Saúde – 6.983 pessoas

Campanha de Cuidados com o Idoso – 18 pessoas

Campanha Enfermagem Vale a Vida – 12 pessoas

Campanha Saúde e Cidadania – 18 pessoas

Campanha de Doação de Sangue – 111 pessoas

Criança no Parque – 384 pessoas

Campanha Senac Salvando Vidas – 246 pessoas

Campanha sobre Aleitamento Materno – 142 pessoas

Dia do Idoso – 60 pessoas

Dia Mundial do Diabetes – 420 pessoas

Doações de órgãos – 61 pessoas

Drogas e suas Consequências – 374 pessoas

Educação em Saúde Belo Jardim – 40 pessoas

Enfermagem, uma nobre missão – 84 pessoas

Evento de cidadania – Rádio Tamandaré – 60 pessoas

Fique ligado, Aids não tem cara – 65 pessoas

4ª Jornada de Câncer Infantil – 18 pessoas

Massagens – 592 pessoas

Nutrição: a pirâmide dos alimentos – 65 pessoas

Oficina Educação Ambiental e o Mundo do Trabalho – 21 pessoas

Planejamento familiar – 64 pessoas

Primeiros-socorros – 71 pessoas

Palestra sobre diabetes – 91 pessoas

Qualidade de vida – 60 pessoas

Rio de Janeiro

Projeto Senac na Comunidade – 4.200 pessoas

Rio Grande do Sul

A importância de estudar inglês – 279 pessoas

Apoio à criação do Conselho de Patrimônio Histórico – 10 pessoas

Aprendendo na internet – 12 pessoas

Atendimento ao cliente – 9 pessoas

Capacitação sobre criação e montagem de bijuterias – 12 pessoas	Oficina de reaproveitamento de materiais recicláveis – 30 pessoas	Palestra <i>Identidade Feminina</i> – 150 pessoas
Carreira e emprego – 74 pessoas	Oficina de redes sociais – 67 pessoas	Projeto Inclusão Digital (ação com idosos) – 12 pessoas
Comportamento em entrevistas – 95 pessoas	Oficina de reutilização de material plástico – 24 pessoas	Palestra <i>Integração Organizacional</i> – 165 pessoas
Cuidados com a imagem pessoal – 12 pessoas	Oficina de <i>web design</i> – 17 pessoas	Palestra <i>Manutenção do Ambiente/Lixo</i> – 27 pessoas
Dia da Mulher – 36 pessoas	Oficina Inglês Kids – 24 pessoas	Palestra <i>Mercado de Trabalho</i> – 80 pessoas
Dicas turísticas – 18 pessoas	Oficinas Virtuais Senac EAD – 691 pessoas	Palestra <i>Planejamento Familiar</i> – 161 pessoas
Educação para vida e para o trabalho – 361 pessoas	Palestra <i>Atendimento: o Diferencial é Você</i> – 99 pessoas	Palestra <i>Plantar é Preservar – Plante Hoje, Respire Amanhã</i> – 14 pessoas
Etiqueta profissional – 83 pessoas	Palestra <i>Atitude Consciente</i> – 9 pessoas	Palestra <i>Preparando-se para o Primeiro Emprego</i> – 18 pessoas
Feira de Oportunidades - 12.128 pessoas	Palestra <i>Como Elaborar Currículos</i> – 119 pessoas	Palestra <i>Qualificação Profissional</i> – 431 pessoas
Ingresso do jovem no mercado de trabalho – 167 pessoas	Palestra <i>Dia da Água</i> – 164 pessoas	Palestra <i>Reciclando Ideias</i> – 32 pessoas
Mudança de postura no atendimento – 68 pessoas	Palestra <i>Dificuldades em Equipe</i> – 33 pessoas	Palestra <i>Reinserção no Mercado de Trabalho</i> – 26 pessoas
Oficina Arte com Reciclagem – 162 pessoas	Palestra <i>DST, Te Liga</i> – 29 pessoas	Palestra <i>Relações e Autoestima</i> – 131 pessoas
Oficina Automaquiagem, Beleza e Penteados – 83 pessoas	Palestra e trilha orientada – 12 pessoas	Palestra <i>Relações Interpessoais</i> – 10 pessoas
Oficina Criando com Criatividade – 45 pessoas	Palestra <i>Educação para o Trabalho e para a Vida</i> – 322 pessoas	Palestra <i>Saúde da Mulher</i> – 12 pessoas
Oficina de fuxico – 6 pessoas	Palestra <i>Empreendedorismo</i> – 185 pessoas	Palestra <i>Sexualidade</i> – 281 pessoas
Oficina de móveis de origami – 89 pessoas	Palestra <i>Etiqueta Pessoal e Profissional</i> – 50 pessoas	Palestra <i>Significado de Trabalho e Geração de Renda</i> – 28 pessoas
Oficina de montagem e manutenção de computadores – 8 pessoas		

Palestra sobre aproveitamento de materiais dentro de casa – 40 pessoas

Palestra sobre a importância da negociação – 200 pessoas

Palestra sobre a importância de saber liderar – 50 pessoas

Palestra sobre câncer – 15 pessoas

Palestra sobre criatividade e inovação – 28 pessoas

Palestra sobre descarte de lixo eletrônico – 90 pessoas

Palestra sobre inglês e informática – 25 pessoas

Palestra sobre marketing – 45 pessoas

Palestra sobre o mundo do trabalho – 464 pessoas

Palestra sobre planejamento da gestão da água e energia elétrica – 310 pessoas

Palestra sobre postura profissional – 33 pessoas

Palestra sobre produção, custos e qualidade – 13 pessoas

Palestra sobre reciclagem – 12 pessoas

Palestra sobre responsabilidade socioambiental – 27 pessoas

Palestra sobre tendências no mercado de trabalho – 63 pessoas

Palestra sobre violência doméstica – 150 pessoas

Palestra *Um Mundo de Possibilidades* – 72 pessoas

Palestra *Violência Feminina* – 120 pessoas

Palestra voltada ao meio ambiente – 1.014 pessoas

Palestra *Voluntariado* – 110 pessoas

Palestra/Teatro sobre drogas – 327 pessoas

Plano Territorial de Qualificação (Planteq) – 171 pessoas

Preparando-se para o primeiro emprego – 36 pessoas

Preparando-se para o mercado de trabalho – 43 pessoas

Qualidade de vida para as mães – 29 pessoas

Qualificação profissional – 27 pessoas

Workshop Unhas Decoradas – 31 pessoas

Rondônia

Aferição de pressão e atendimentos nas escolas – 87 pessoas

Apresentação de atividade em contabilidade pública – 33 pessoas

Atendimento à saúde – 4 pessoas

Atendimento de primeiros socorros – 10 pessoas

Atendimento nutricional sobre alimentação saudável e índice de massa corporal – 15 pessoas

Atividades sociais com idosos – 61 pessoas

Avaliação nutricional – 16 pessoas

Coleta preventiva – 32 pessoas

Cortes de cabelo – 333 pessoas

Embelezamento das unhas – 22 pessoas

Palestra sobre aborto – 41 pessoas

Palestra sobre pirâmide alimentar – 16 pessoas

Penteados – 3 pessoas

Segurança alimentar (6º Circuito de Tecnologia da Informação e Profissões) – 702 pessoas

São Paulo

Rodada de Educação Empreendedora Brasil – Formação de Formadores – 4 pessoas

Tocantins

Campanha Seja Você Também um Doador de Sangue – 60 pessoas

Jornada Atendendo à Comunidade – 40 pessoas

Oficina de aperfeiçoamento para merendeiras – 19 pessoas

Oficina de drenagem linfática – 21 pessoas

Oficina Segurança de Redes – 12 pessoas

Palestra *Alimentação Segura – PAS Consumidor* – 109 pessoas

Palestra *Importância da Prevenção do Patrimônio Público* – 105 pessoas

Palestra *Inovação no Atendimento* – 193 pessoas

Palestra *Motivação para o Trabalho* – 153 pessoas

Palestra *Prevenção dos Riscos Cardiovasculares* – 120 pessoas

Palestra *Resgatando Valores* – 40 pessoas

Palestra sobre o risco do sedentarismo – 50 pessoas

Parceria Senac – Procuradoria do Trabalho de Tocantins – 575 pessoas